



**Estudo de Viabilidade de Concessão para a Gestão, Operação,
Manutenção, Exploração e Expansão dos Serviços Públicos do
Município de Campos dos Goytacazes/RJ**



Índice do Termo de Referência:

- 1 CONHECIMENTO DO LOCAL
 - 1.1 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DO MUNICÍPIO;
 - 1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIO ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO;
 - 1.3 DIAGNÓSTICO DOS CEMITÉRIOS;
 - 1.4 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUAIS;
 - 1.5 PREÇOS PRATICADOS
- 2 DESPESAS DA OPERAÇÃO
 - 2.1 CARACTERIZAÇÃO DO MODELO DE OPERAÇÃO;
 - 2.2 PROJEÇÃO DAS DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO.
- 3 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS
 - 3.1 DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS PROPOSTOS;
 - 3.2 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS.
- 4 RECEITAS OPERACIONAIS
 - 4.1 PERFIL DO MUNICÍPIO;
 - 4.2 ESTIMATIVA DE DEMANDA;
 - 4.3 TABELA DE PREÇOS PROPOSTOS;
 - 4.4 PROJEÇÃO DAS RECEITAS OPERACIONAIS.
- 5 MODELO PROPOSTO
 - 5.1 CONCEITUAÇÃO DO MODELO;
 - 5.2 RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL;
 - 5.3 RELACIONAMENTO COM CLIENTES;
 - 5.4 MODELO DE ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO;
 - 5.5 SERVIÇOS PROPOSTOS.
- 6 ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA E COMERCIAL – EVTE
 - 6.1 MODELO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA;
 - 6.2 RELATÓRIOS FINANCEIROS E RESULTADOS DO EVTE.
 - 6.3 CONTRATAÇÃO EM LOTE ÚNICO



ESTRUTURAÇÃO TÉCNICA

O presente estudo trata da análise de viabilidade técnica, econômico-financeira e jurídica para a Concessão destinada à implantação, administração, operação, modernização, exploração, reforma e manutenção de todos os cemitérios públicos hoje em operação do município de Campos/RJ.

O objetivo maior do presente estudo é prover à população serviços modernos e adequados às demandas futuras além de tornar os cemitérios mais seguros para os usuários, para o público em geral e para seus funcionários.

Este documento é confidencial e a sua divulgação só será permitida a terceiros com permissão prévia por escrito de um representante legal da Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.

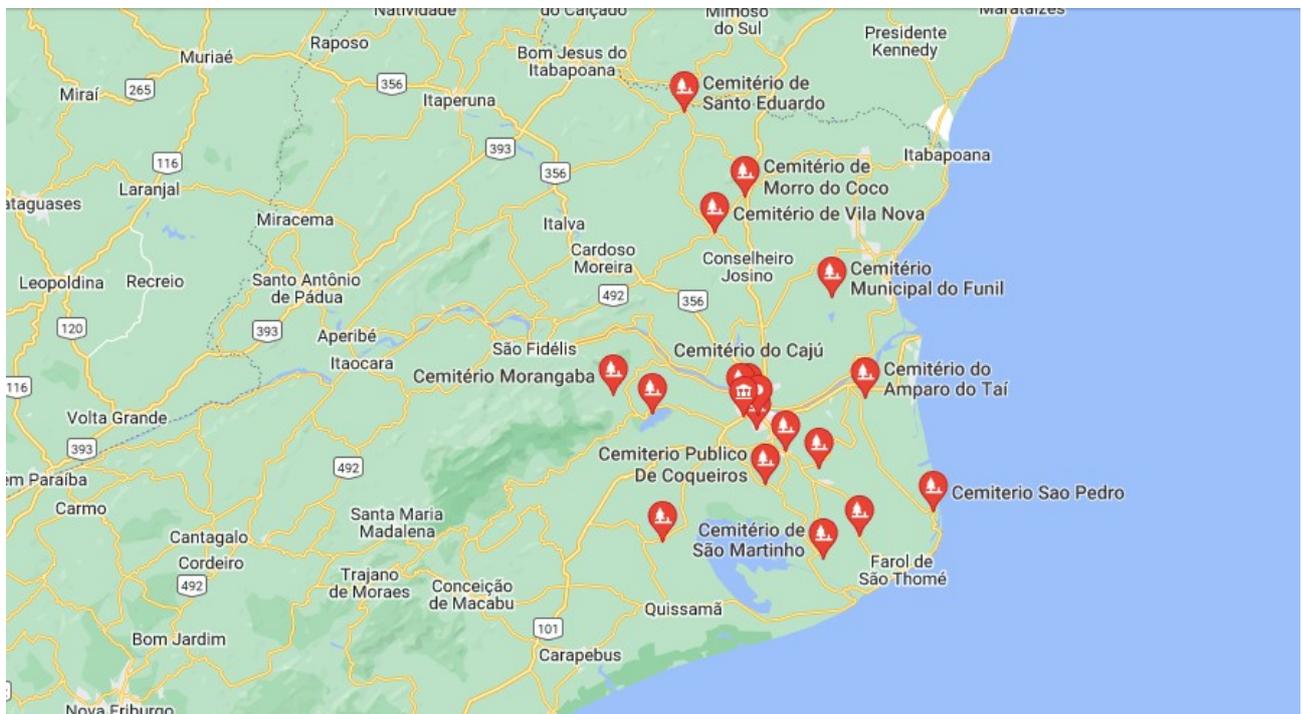
O Município conta, atualmente, com 24 (vinte e quatro) cemitérios públicos, a saber:

- CAJU URBANO
- CAXETA
- CONSELHEIRO JOSINO
- COQUEIRO DE TOCOS
- CORREGO FUNDO
- DORES DE MACABU
- GOYTACAZES
- MORRO DO COCO
- MURUNDU
- PACIÊNCIA
- PALMARES
- PONTA DA LAMA
- RIO PRETO MORANGABA
- SANTA BARBARA
- SANTA MARIA
- SANTA RITA – LAGOA DE CIMA
- SANTO AMARO
- SANTO EDUARDO
- SÃO BENEDITO – LAGOA DE CIMA
- SÃO MARTINHO



- SÃO SEBASTIÃO
- SERRA DOS CASINHOS
- TRAVESSÃO
- VILA NOVA

O município de Campos tem, nos seus 24 cemitérios, 43,6 mil sepulturas. O Caju, o maior cemitério do interior do estado do Rio de Janeiro, registra 35 mil urnas (distribuídas em 115 mil metros quadrados).



Os referidos cemitérios atendem à municipalidade nos serviços de inumações, exumações, traslados, entrada de restos mortais e aluguel de nichos.

O maior cemitério de Campos dos Goytacazes contém muitos registros históricos importantes, mas também vários problemas e reclamações. A área, que leva o nome do bairro, Caju, reúne um complexo com outras três unidades católicas e uma judaica, além de setores abertos à comunidade em geral. Contudo, a área destinada aos mais pobres, sem condições de pagar por um sepultamento, conhecida como cova rasa é tomada por mato, insegurança, aspecto de abandono e ações de suspeitos por tráfico de drogas e violação de sepulturas.



Em vistoria, Ficou constatada na área aberta ao público a danificação de alguns túmulos, com tampas e lápides quebradas. Isto também ocorre nos cemitérios das irmandades católicas São Francisco, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora do Terço, além do Cemitério Israelita voltado para a comunidade judaica. Estes cemitérios ficam dentro do Caju, mas são de responsabilidade dos religiosos. Cabendo à Companhia de Desenvolvimento de Campos - CODEMCA, administrar todo o Caju, além de outros 23 cemitérios públicos espalhados na zona rural e nos distritos.

O custo anual de manutenção das unidades passa de R\$ 1,5 milhão, com pagamento de pessoal e equipamentos. A Companhia de Desenvolvimento de Campos - CODEMCA passou a recadastrar os proprietários de túmulos e a cobrar taxa anual de conservação no valor de R\$134,03, exceto para a população de baixa renda. Em média, o Cemitério do Caju realiza mensalmente 50 sepultamentos gratuitos. São cerca de 600 por ano que acontecem na chamada área social. Em outras regiões do cemitério há mais de 40 mil sepulturas registradas. Estima-se que, desde 1855, estejam sepultadas no local entre 160 mil a 200 mil pessoas, sem contar com os corpos da área social, pois pode haver remoção dos restos mortais periodicamente.

Taxas e projetos

Desde setembro, passou a ser cobrada uma taxa de manutenção dos túmulos dos cemitérios públicos no valor de R\$134,03. Que consta no Código Tributário Municipal, mas não era cobrada.

A Companhia de Desenvolvimento de Campos - CODEMCA, iniciou mês de agosto o Programa de Manutenção de Túmulos no Cemitério do Caju. O objetivo da iniciativa é manter as 40 quadras do maior cemitério do interior do Estado, com mais de 42 mil sepulturas, em permanente estado de limpeza. O programa será estendido a outros 23 cemitérios no interior do município.

Outro projeto avança no trabalho de ordenamento do Cemitério Público do Caju e na implantação de novas tecnologias para melhor prestação dos serviços e comodidade à população. Para facilitar a localização e identificação das sepulturas, está sendo realizado um levantamento planimétrico cadastral de toda sua área.



O ordenamento faz parte do cumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado em 2006 com o Ministério Público Estadual (MPE). Também estão sendo identificadas sepulturas com características abandono. Cerca de duas mil já foram identificadas, a maioria em estado bastante precário, sem qualquer possibilidade de identificação. O levantamento será utilizado para instruir os Processos Administrativos de estado de abandono e, assim, colaborar com ordenação do Cemitério, além de dar cumprimento ao TAC firmado em 2006.

Nos itens a seguir serão descritos diversos aspectos referentes ao município de Campos e aos cemitérios públicos que embasaram a elaboração desse estudo, organizados como segue:

- ✓ Características físicas do Município.
- ✓ Características socioeconômicas do Município.
- ✓ Diagnóstico dos cemitérios.
- ✓ Prestação de serviços atuais.
- ✓ Preços praticados.

1 CONHECIMENTO DO LOCAL – Informações Gerais

- Data da Fundação: 28 de março de 1835
- Área: 4148 Km²
- Altitude: 14 m
- Localização: Região Norte Fluminense/Baixada Litorânea.
- População: Aproximadamente 390.000 habitantes.
- Clima: Tropical
- Distância da capital do estado: 286 Km.
- Rodovia de acesso: BR-101
- Principais Atividades: Pecuária bovina, agroindústria do açúcar, indústria extrativa de petróleo e gás natural, etc.
- Distância em km: Rio de Janeiro - 286 km
- Niterói - 265 km
- Mimoso do Sul (divisa norte, com o Estado do Espírito Santo) - 100 km
- Macaé - 111 km

HISTÓRIA

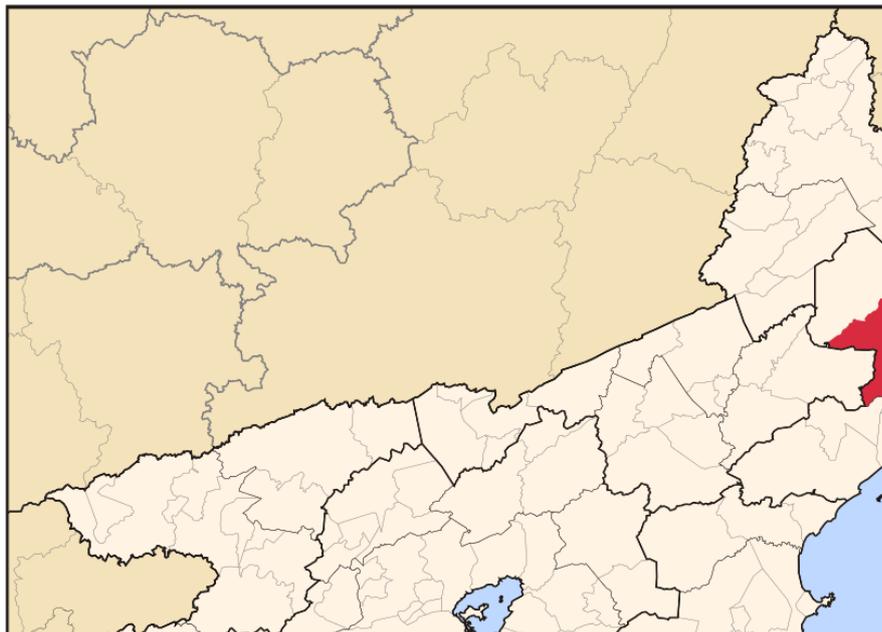


Campos dos Goytacazes é um município brasileiro no interior do estado do Rio de Janeiro, Região Sudeste do país. Está localizado na região Norte Fluminense do estado. De acordo como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), possui uma população estimada de 514 643 habitantes, é a mais populosa cidade do interior do estado, a sétima mais populosa do estado e também o município com a maior extensão territorial do estado, ocupando uma área de 4 032,5 quilômetros quadrados. Localizam-se no município, importantes universidades públicas e privadas do estado do Rio de Janeiro. Segundo o IBGE, Campos dos Goytacazes tinha em 2013, o sétimo maior PIB do Brasil e é até hoje o segundo maior do estado do Rio de Janeiro, sendo a cidade não capital com o maior PIB nacional naquele ano. Campos dos Goytacazes está na décima colocação, dos municípios mais populosos do interior do Brasil.

Em sua costa encontra-se a maior plataforma petrolífera do Brasil, a P-51 na Bacia de Campos, fazendo com que a cidade receba junto com Macaé, o título de Capital Nacional do Petróleo.

Por ser a cidade polo da região Norte Fluminense, Campos funciona como cidade dormitório para os trabalhadores do Porto do Açu, o maior empreendimento porto-indústria da América Latina.

Campos dos Goytacazes possui a segunda maior área urbana do estado com 222 quilômetros quadrados, ficando atrás apenas da capital estadual Rio de Janeiro e ocupando a décima sétima maior área urbana do Brasil.



LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

Campos e sua região eram originalmente habitadas pelos índios goitacás. Após o fracasso da capitania de São Tomé, a grande baixada foi atacada pela tribo goitacá. Durante o século XVII, diversas tentativas de ocupação da planície foram feitas, entretanto, todos que entravam em confronto com os índios eram dizimados. Somente com a chegada dos jesuítas e beneditinos na região, e da pacificação junto aos índios, é que as terras passaram a ser conhecidas pelos colonizadores e senhores de engenhos. A colonização de origem portuguesa de fato só se iniciou a partir de 1627, quando o governador Martim Correia de Sá, em reconhecimento devido ao heroísmo nas lutas contras os índios, doou algumas porções de terra da capitania aos Sete Capitães, que, em 1633, construíram currais para o gado, próximos da Lagoa Feia e da Ponta de São Tomé.

Os novos colonizadores pretendiam desenvolver a criação de gado na região, com o objetivo de aproveitá-los no trabalhos dos engenhos. Na enseada da Guanabara, não havia áreas para criação de gado, pois a área estava ocupada com a cana-de-açúcar. Desde então, começou a verdadeira ocupação de origem portuguesa da cidade de Campos. Os capitães, que moravam em seus engenhos no Rio de Janeiro e Cabo Frio, arrendaram quinhões de suas



sesmarias, contribuindo assim para o crescimento da população. A criação do gado se multiplicou de forma assombrosa, tal como a diversificação de atividades. Algumas antigas lendas dizem que Campos recebera primeiro a energia elétrica do que o resto da América Latina, entretanto, o correto seria dizer que fora um de seus latifúndios, no caso, a atual Quissamã, local que pertencia a Campos na época de 1833.

Canaviais começaram a aparecer nas regiões mais elevadas da planície e a política, até então estável, foi quebrada com a chegada de latifundiários poderosos, entre eles, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, que abusou do poder e da posição (pois era o governador da capitania na época), estabeleceu parcerias com os religiosos, se beneficiavam na partilha da planície. Começaram, então, as lutas pelas terras. De um lado, herdeiros dos capitães, pioneiros, colonos, campeiros e vaquejadores; de outro, os Assecas, herdeiros de Salvador de Sá. Durante aproximadamente 100 anos, a capitania viveu em conflitos pela posse das terras, a Coroa chegou a retomar a terra várias vezes, mas, devido às crises vividas pela mesma, voltou para as mãos dos Assecas. Somente em 1752, com a compra da capitania e a contribuição pecuniária da própria população, é que a região foi finalmente pacificada.

No decorrer do domínio dos Assecas, a pequena propriedade predominava, mas também condicionada pelo meio natural, devido à inexistência de áreas contínuas de grande extensão, já que havia inúmeras lagoas. A partir do domínio da cana-de-açúcar, a região passou por um período de recuperação, mas continuava isolada da capital. No início dos anos 1800, toda a planície encontrava-se ocupada e partilhada, mas ainda restavam quatro latifúndios: Colégio dos Jesuítas e São Bento (correspondentes à cidade de Campos e seu entorno), Quissamã (primeira região da América Latina a receber energia elétrica), além da fazenda dos Assecas, onde surgiu o povoado da barra seca (atual município de São Francisco de Itabapoana).

Campos, s.d. Arquivo Nacional

No ano de 1833, foi criada a Comarca de Campos e, em 28 de março de 1835, a Vila de São Salvador é elevada à categoria de cidade, com o nome de Campos dos Goytacazes. A pecuária e o cultivo da cana-de-açúcar se estenderam pela planície entre o Rio Paraíba do Sul e a Lagoa Feia. Em 1875, a



cidade tinha 245 engenhos de açúcar, com 3 610 fazendeiros estabelecidos na região. A primeira usina foi construída em 1879, com o nome de Usina Central do Limão, pertencente ao doutor João José Nunes de Carvalho. Devido à sua importância, Campos recebeu a visita de D. Pedro II quatro vezes.

Ao longo de sua história a elite política campista buscou em diversos momentos reivindicar para si a criação de um estado/província na região ou tornar-se a sede estadual/provincial do Rio de Janeiro. Empreenderam um movimento para desmembrar a vila da província do Espírito Santo e anexá-la ao Rio de Janeiro, tendo em vista transformar o seu potencial eleitoral em capital político na corte um movimento em direção ao sonho de a cidade de Campos ser a capital de uma nova província na nova configuração política administrativa e territorial do Império brasileiro. Já durante o período republicano, entre as diversas tentativas, destaca-se a que houve durante o governo de Edmundo de Macedo Soares e Silva, no final da década de 1940.

Campos, 1977. Arquivo Nacional 2:01

Durante toda a república, a economia regional viveu períodos de altos e baixos em função do preço do açúcar internacionalmente, mas sempre mantendo sua importância no mercado na economia estadual e nacional. Ao final dos anos 1980, os municípios de Campos, Macaé e Conceição de Macabu, tinham uma agroindústria açucareira expressiva. A ascensão de São Paulo como maior produtor nacional, seus altos níveis de produtividade, além da expansão da área cultivada no Nordeste do país, aliados à falta de modernização do complexo campista, fizeram com que a região passasse a ser coadjuvante no contexto nacional. O endividamento de algumas usinas, obrigou muitas delas a se fecharem, atingido conseqüentemente a economia da região Norte Fluminense. A descoberta do petróleo na Bacia de Campos nos anos 1970 e a construção do Superporto do Açú tem contribuído para a recuperação da região nos dias de hoje.

Divisão do território



Campos nasceu com o tamanho de toda região Norte e Noroeste Fluminense, exceto São João da Barra. O município, na época, fazia divisa com Nova Friburgo, Cantagalo, Cabo Frio e com estado de Minas Gerais, mas, com a emancipação da cidade de Itaperuna, perdeu metade do seu território. A partir da década de 1980, Campos perdeu cinco de seus antigos distritos, que, atualmente, formam os municípios de Italva e Cardoso Moreira.

Subdivisões do Município

O município de Campos dos Goytacazes abrange uma área total de aproximadamente 4 032 km², sendo o de maior extensão territorial do Rio de Janeiro, correspondendo a quase 10% do território estadual.

Subdivisões

O município possui quatorze distritos: Campos dos Goytacazes (sede), Santo Amaro de Campos (3º distrito), São Sebastião de Campos (4º distrito), Mussurepe (5º distrito), Travessão de Campos (7º distrito), Morangaba (9º distrito), Ibitioca (10º distrito), Dores de Macabu (11º distrito), Morro do Coco (12º distrito), Santo Eduardo (13º distrito), Serrinha (15º distrito), Tocos (17º distrito), Santa Maria de Campos (18º distrito) e Vila Nova de Campos (20º distrito). O antigo distrito de Guarus (antes Guarulhos) foi anexado ao de Campos dos Goytacazes em 1967. É deste distrito a origem do título de barão de Guarulhos. O distrito de Goitacazes foi anexado à sede em 1967, desmembrado em 1981 e reanexado em 1983. O antigo distrito de Murundu, criado em 1963, foi extinto em 1983, sendo anexado ao distrito de Santa Maria de Campos. Por razões históricas, a numeração distrital não é linear. Goitacazes foi o 2º distrito, Guarus, o 6º distrito, Italva, o 8º distrito, Cardoso Moreira, o 14º distrito, São Joaquim, o 16º distrito, Doutor Matos, o 19º distrito, Murundu, o 21º distrito e Paraíso, o 22º distrito.

Na tabela abaixo, a distribuição da população do município, em cada um de seus distritos.



Distrito	Área (km²)	População (2010)	Distância até a sede municipal (km)
Campos dos Goytacazes (sede)	645	360 669	-
Santo Amaro de Campos (3º distrito)	315	7953	36
São Sebastião de Campos (4º distrito)	94	14 577	20
Mussurepe (5º distrito)	201	11 937	30
Travessão (7º distrito)	280	24 058	19
Morangaba (9º distrito)	500	3790	41
Ibitioca (10º distrito)	193	3002	19
Dores de Macabu (11º distrito)	375	8579	36
Morro do Coco (12º distrito)	187	4683	47
Santo Eduardo (13º distrito)	243	4820	75
Serrinha (15º distrito)	223	1193	56



Tócos (17º distrito)	361	8164	21
Santa Maria de Campos (18º distrito)	210	4009	70
Vila Nova de Campos (20º distrito)	204	6237	42

Bairros

Campos se subdivide em 71 bairros, a saber:

Alphaville; Bela Vista; Benta Pereira; Caju; Centro; Codin; Corrientes; Coroa; Custodópolis; Donana; Esplanada; Estância da Penha; Favela Tira Gosto; IPS; Jardim Carioca; Jardim Flamboyant I; Jardim Flamboyant II; Jardim Maria de Queiroz; Jockey Clube; Jockey; Jockey Clube de Campos Lapa; Nova Brasília; Novo Jockey; Pecuária; Pelinca; Penha; Parque Alvorada; Parque Aurora; Parque Bandeirantes; Parque Barão do Rio Branco; Parque Bonsucesso; Parque Califórnia; Parque Cidade Luz; Parque Conselheiro Tomaz Coelho; Parque Dom Bosco; Parque do Prado; Parque Doutor Beda; Parque Eldorado; Parque Fundão; Parque Guarus; Parque Imperial; Parque João Maria; Parque José do Patrocínio; Parque Julião Nogueira; Parque Leopoldina; Parque Niterói; Parque Novo Mundo; Parque Oliveira Botelho; Parque Quinze de Novembro; Parque Prazeres; Parque Presidente Juscelino; Parque Presidente Vargas; Parque Riachuelo; Parque Rodoviário; Parque Rosário; Parque Rui Barbosa; Parque Salo Brand *o*; Parque São Benedito; Parque São Caetano; Parque São Clemente; Parque São Domingos; Parque São Lino; Parque São José; Parque São Mateus; Parque São Silvestre; Parque Santa Rosa; Parque Santo Amaro; Parque Santo Antônio; Parque Tamandaré; Parque Varandas do Visconde; Parque Vera Cruz; Parque Vicente Gonçalves Dias; Parque Vista Alegre; Parque Zuza Mota; Tropical; Turf Clube; Ururaí; Vila Industrial.

No passado, o chamado "Centro da Cidade" era cercado por baixadas e zonas alagadiças. Atualmente a situação é outra. Campos se localiza em terreno alto, livre das inundações e próximo a férteis terras da planície. O clima é quente e úmido. As chuvas são de verão e a região é varrida, principalmente de



dezembro a março, não só pelos ventos do Nordeste que dão à cidade uma agradável temperatura, mas também pelos ventos do sudoeste - frios e úmidos.

A temperatura média é de 22,7 °C. Campos é o maior município em extensão territorial do Estado do Rio de Janeiro, com uma área de 4.469 km e com sua localização na zona fisiografia da Baixada Campista.

A cidade é um importante polo comercial e financeiro que abrange o Norte/Noroeste Fluminense e o Sul do Espírito Santo. No Centro da cidade há um forte e diversificado comércio popular. Na Rua João Pessoa está a maior concentração de lojas de roupas populares.

No bairro da Pelinca, na avenida de mesmo nome, podemos encontrar o segundo centro comercial e financeiro da cidade, onde estão as lojas mais renomadas e diversos shoppings. Por conter a maior parte dos bares e restaurantes da cidade, a Pelinca é considerada 'rica' e sempre movimentada. Assim, se tornando um bairro nobre. Na região também está localizado o Shopping Avenida 28.

Ao largo de suas costas, no Oceano Atlântico, há um forte polo de exploração de petróleo e gás natural pela Petrobras, na plataforma continental. A cidade é a maior produtora de petróleo do Brasil, além de concentrar a maior parte da indústria cerâmica fluminense. Das sete usinas de açúcar e álcool do estado, seis estão em Campos. Várias indústrias se fazem presentes; apenas em 2007 mais de cinco foram instaladas através do Fundecam (Fundo de Desenvolvimento de Campos).

Transporte

O principal meio de transporte em Campos são os ônibus, e as chamadas "lotadas", em campos circulam mais de 250 ônibus. Hoje em dia a passagem em Campos é 1 real com o cartão Campos Cidadão e para qualquer bairro e distrito, a prefeitura paga o restante do valor da passagem as empresas, com isso a frota vem se renovando coisa que não acontecia há anos.

Campos possui 2 terminais rodoviários, Roberto Silveira, que se encontra em obras, e o Shopping Estrada, além do Terminal Urbano Carlos Prestes (Beira-Rio).



E também tem o transporte aéreo que possui voos para Vitória-ES, Macaé-RJ, e para a Cidade do Rio de Janeiro-RJ.

E na praia do Farol de São Tomé fica localizado o Heliporto da Petrobras que leva os funcionários das plataformas da bacia de Campos.

O Projeto da Nova Beira Valão, começou a ser colocado em prática em 2010, assim com o término da avenida Artur Bernardes.

1.1 CARACTERÍSTICA FÍSICAS DO MUNICÍPIO

- Coordenadas geográficas Campos dos Goytacazes
- Latitude: -21.7545, Longitude: -41.3244 21° 45' 16" Sul, 41° 19' 28" Oeste
- Superfície Campos dos Goytacazes
- 402.671 hectares
- 4.026,71 km²
- Altitude Campos dos Goytacazes
- 11 m
- Clima Campos dos Goytacazes
- Clima tropical com estação seca (Classificação climática de Köppen-Geiger: Aw)

LIMITES:

- * Ao Norte com o estado do Espírito Santo, através do rio Itabapoana;
- * A Nordeste com o município de São Francisco do Itabapoana;
- * A Leste com o município de São João da Barra, pelo Canal São Bento;
- * A Sudeste é banhado pelo Oceano Atlântico desde a Barra do Açu até a foz do rio Furado;
- * Ao Sul a Lagoa Feia e o rio Macabu limitam o território campista com o município de Quissamã;
- * A Sudoeste com Conceição de Macabu e Santa Maria Madalena;
- * A Oeste com o município de São Fidélis através de componentes estruturais da Serra do Mar, que recebem denominações locais como Serra Itacolomi, Serra dos Três Picos e Serra do Barracão, formando o grande conjunto de terras altas do território municipal;



* A Noroeste com Cardoso Moreira, em boa parte seguindo o Córrego da Onça, Italva e Bom Jesus do Itabapoana, acompanhando o Córrego Santo Eduardo.

Relevo:

O território campista é caracterizado pela presença de três feições geomorfológicas bastante distintas.

A primeira delas corresponde às serras, colinas e maciços costeiros, que se estendem pelas porções oeste e norte do município, constituídos de rochas cristalinas, onde predominam gnaisses e granitos. Apesar de compreender tipos de modelos diversos apresentam uma origem comum: terrenos cristalinos muito antigos que remontam ao Arqueozóico e Proterozóico, períodos caracterizados por dobramentos e falhamentos de grande monta e que, após a ação dos agentes erosivos que procederam a um intenso desgaste ao longo das eras geológicas que se seguiram, foram no período terciário novamente submetidos a esforços internos que acabaram resultando em extensas linhas de falha, escarpas vigorosas e relevos alinhados em razão de antigos dobramentos e de linhas de falha mais jovens.

As escarpas da Serra do Mar estão presentes mais no interior do município, especialmente nos limites com São Fidélis, Santa Maria Madalena e Bom Jesus do Itabapoana. Apresentam uma orientação geral Sudoeste-Nordeste e uma topografia acidentada onde predominam "vales alongados, segmentos de drenagem retilíneos, linhas de cristas e de cumeadas paralelas, relevos com grandes desníveis altimétricos e escarpas íngremes". Esse relevo constitui-se de elemento fundamental na distribuição das chuvas pelo território municipal, emprestando maior umidade às áreas mais escarpadas voltadas para o litoral. As maiores altitudes são encontradas ao sul do rio Paraíba do Sul, na grande faixa de limite com o município de São Fidélis, caracterizada por um conjunto de expressões locais como a Serra do Itacolomi, Serra Grande, Serra da Malhada Branca, Serra do Imbé, onde se localiza o ponto mais elevado do município, o Pico São Mateus com 1.576 m. São frequentes nesta região altitudes superiores a 800 m e mesmo 1.000 m. As colinas e maciços costeiros estão localizados entre as escarpas da Serra do Mar e os tabuleiros e planícies costeiras. As colinas apresentam forma arredondada, parecendo meias-laranjas e possuem altitudes bastante modestas, entre 30 a 50 metros. Os maciços por sua vez, atingem



altitudes mais elevadas e constituem-se de blocos falhados e basculados para o norte.

A segunda grande feição geomorfológica é constituída por uma extensa faixa de tabuleiros formados por depósitos sedimentares, Terciário/Quaternário, com altura entre 20 a 30 metros e topo retilíneos. Chegam a atingir de 20 a 30 quilômetros de largura confrontando-se a oeste com os maciços e colinas e a leste com as planícies costeiras. apresentam-se segmentados por vales de fundo chato, que se mostram, em geral, alagados e, entremeiam-se com os cordões arenosos da planície costeira.

A terceira unidade é a grande planície quaternária representada pelo delta do rio Paraíba do sul, caracterizado por ambientes de acumulação diversificados:

- * Ambientes de acumulação representados principalmente pelas praias, cordões litorâneos, dunas e canais de maré.
- * Ambientes de acumulação fluviomarinha caracterizados pela presença de áreas deprimidas próximas às desembocaduras dos canais que correm perpendiculares à costa, sob influência das marés. Suas feições mais representativas são as lagoas e depressões colmatadas.
- * Ambientes de acumulação fluviolacustres formados por sedimentos argilosos nas franjas da Lagoa Feia. este ambiente tem sofrido profundas alterações resultado da necessidade de ampliação das áreas de cultivo.
- * Ambientes de acumulação fluvial notadamente marcados pela presença de paleocanais do rio Paraíba do Sul (Canais abandonados ou semiabandonados, lagoas e brejos interiorizados) áreas topograficamente mais elevadas demarcadas por antigos canais de escoamento.

Solo:

Tendo em conta os múltiplos aspectos da geologia, da cobertura vegetal e do relevo, além das diversidades térmicas e pluviométricas, o território municipal apresenta uma considerável gama de solo - dos mais desenvolvidos aos mais insipientes; daqueles que possuem deficiência hídrica (como os slios), aos muito encharcados; dos mais ao menos férteis - pela maior ou menor presença de nutrientes.



Hidrografia

- Lagoa de Cima
- Lagoa do Vigário
- Lagoa Limpa
- Lagoa do Sapo
- Rio Paraíba do Sul
- Lagoa Feia

Clima

Segundo dados do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), desde 1931 a menor temperatura registrada em Campos dos Goytacazes foi de 9,5 °C em 6 de julho de 1942 e a maior atingiu 41,6 °C em 31 de outubro de 2012. O maior acumulado de precipitação em 24 horas no mesmo período foi de 159,3 milímetros (mm) em 23 de dezembro de 1955. Acumulados iguais ou superiores aos 100 mm foram: 149,7 mm em 2 de novembro de 1977, 146,6 mm em 18 de novembro de 2008, 133,8 mm em 14 de novembro de 2016, 117,8 mm em 20 de novembro de 1972, 111,4 mm em 24 de novembro de 1966, 108,6 mm em 6 de março de 1960, 107,8 mm em 27 de novembro de 1992, 107,3 mm em 11 de novembro de 1970, 105,4 mm em 12 de dezembro de 2005, 103,3 mm em 23 de fevereiro de 1933, 102,8 mm em 28 de novembro de 2008 e 102 mm em 28 de março de 1966.

Dados climatológicos para Campos dos Goytacazes													
Mês	Jan	Fev	Mar	Abr	Ma i	Ju n	Jul	Ag o	Se t	Ou t	Nov	Dez	Ano
Temperatura máxima recorde (°C)	40,2	40,8	39,4	39,2	36,4	35,2	36,6	38	39	41,6	40,3	40,8	41,6
Temperatura máxima média (°C)	32,1	33,2	32,6	30,8	28,9	28	27,3	27,8	27,7	28,8	30	31,2	29,9
Temperatura média compensada (°C)	26,7	27,4	26,9	25,3	23,3	22	21,6	22,1	22,7	24	25	26,1	24,4



Temperatura mínima média (°C)	23,3	23,4	23,3	21,7	19,7	18,1	17,6	18,1	19,1	20,6	21,7	22,7	20,8
Temperatura mínima recorde (°C)	17	15,3	16,8	10,7	10,8	10,4	9,5	10,3	10,7	11,5	13,6	16	9,5
Precipitação (m m)	133,7	61,2	102,8	84,7	43,9	27,9	29,5	23,4	70,6	98,1	162,9	168,8	1 007,5
Dias com precipitação (≥ 1 mm)	9	7	9	7	6	4	5	3	7	8	11	12	88
Umidade relativa compensada (%)	77,4	74,9	77,2	77,9	77,9	78,3	78	75,4	76,8	76,8	78,5	78,5	77,3
Horas de sol	205,1	207,2	185,1	184,6	184,3	174,2	191,7	181,4	128,5	133,4	145,1	157,6	2 078,2

Fonte: [Instituto Nacional de Meteorologia \(INMET\)](#) (normal climatológica de 1981-2010; recordes de temperatura: 1931-presente)

Etnias

Cor/Raça	Porcentagem
Branca	47,73%
Parda	37,08%
Preta	14,50%
Amarela	0,59%
Indígena	0,05 ^[20] %

1.2 CARACTERÍSTICAS SOCIO ECONÔMICAS DO MUNICÍPIO



Neste item serão descritos os aspectos relativos à demografia e às atividades de maior destaque desenvolvidas no Município de Campos.

População

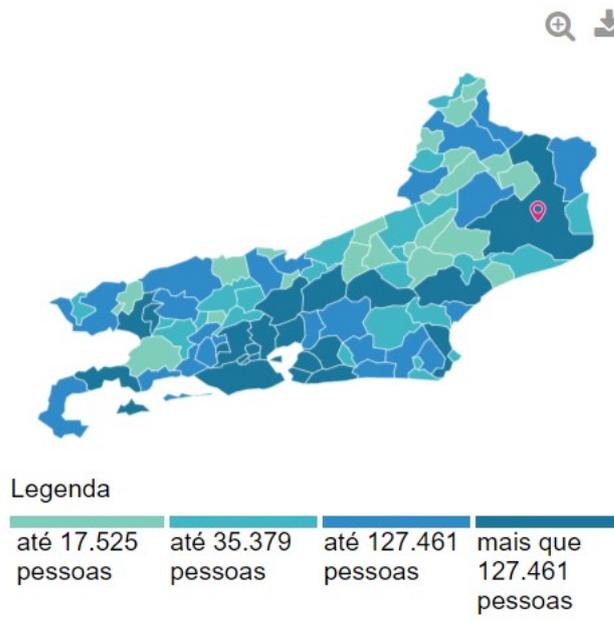
De acordo com estimativa do IBGE de 2021, a população da cidade era de 514.643 (quinhentos e catorze mil seiscentos e quarenta e três) habitantes. No último censo em 2010 a população era de 463.731 pessoas. A densidade da população era de 115,16 hab/km² (habitantes por quilômetro quadrado).

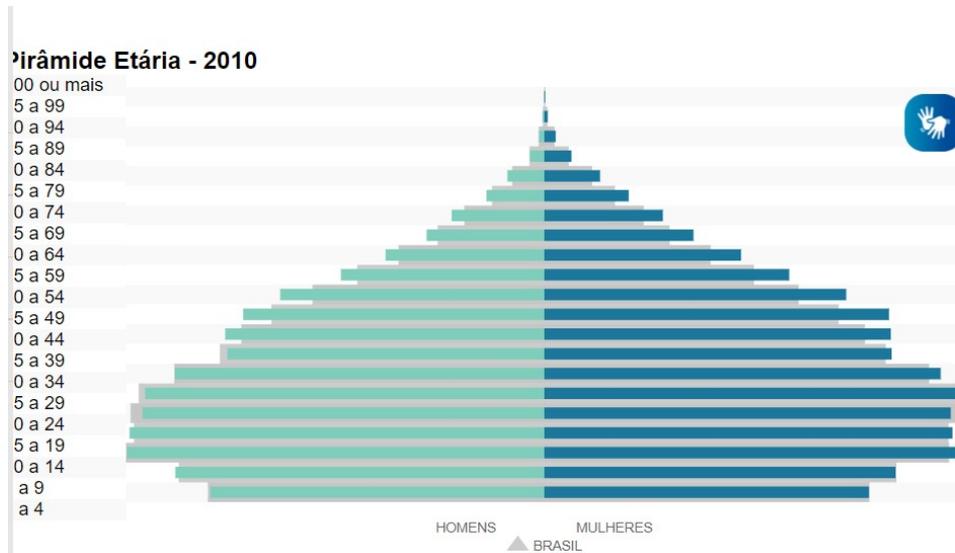
População no último censo [2010]
463.731 pessoas

Comparando a outros municípios

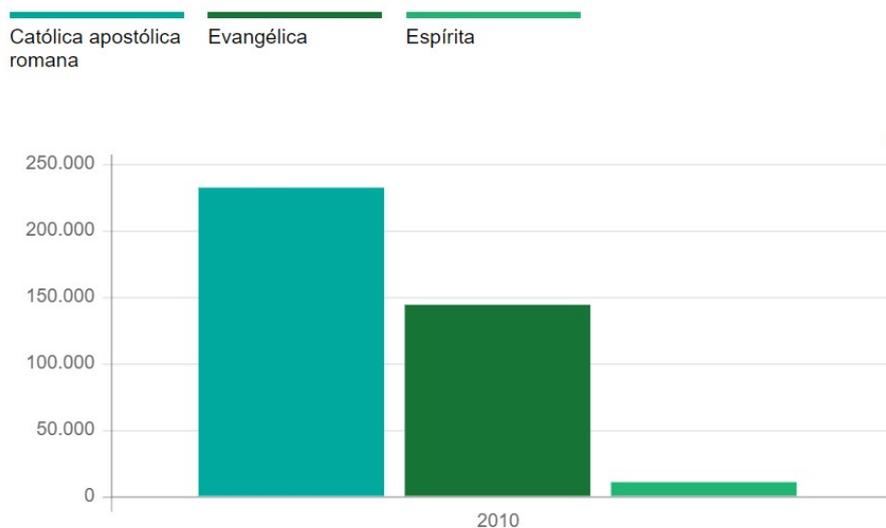


População no último censo





População residente por religião (Unidade: pessoas)



Trabalho e Rendimento

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.2 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 24 de 92 e 40 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1177 de 5570 e 1586 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 37.7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 16 de



92 dentre as cidades do estado e na posição 3058 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]

2,2 salários mínimos

Comparando a outros municípios

No país
5570º



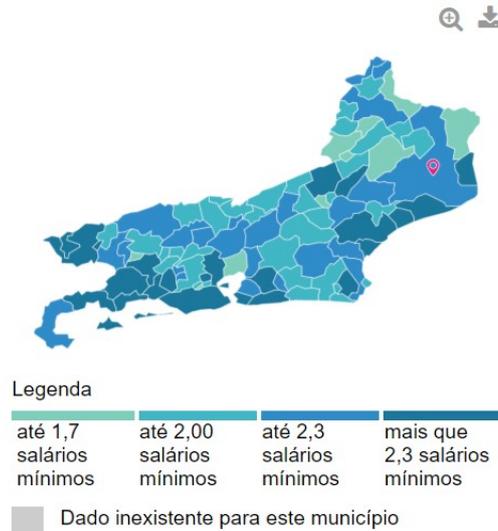
No Estado
92º



Na região geográfica imediata
6º



Salário médio mensal dos trabalhadores formais



Salário médio mensal dos trabalhadores formais [2020]: 2,2 salários mínimos

Pessoal ocupado [2020]: 94.393 pessoas

População ocupada [2020]: 18,5 %

Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo [2010] : 37,7 %

Educação

- Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010] - 97,3 %
- IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2019] - 3,6
- Matrículas no ensino fundamental [2021] - 64.752 matrículas
- Matrículas no ensino médio [2021] - 17.491 matrículas
- Docentes no ensino fundamental [2021] - 3.760 docentes
- Docentes no ensino médio [2021] - 1.725 docentes
- Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021] - 312 escolas
- Número de estabelecimentos de ensino médio [2021] - 81



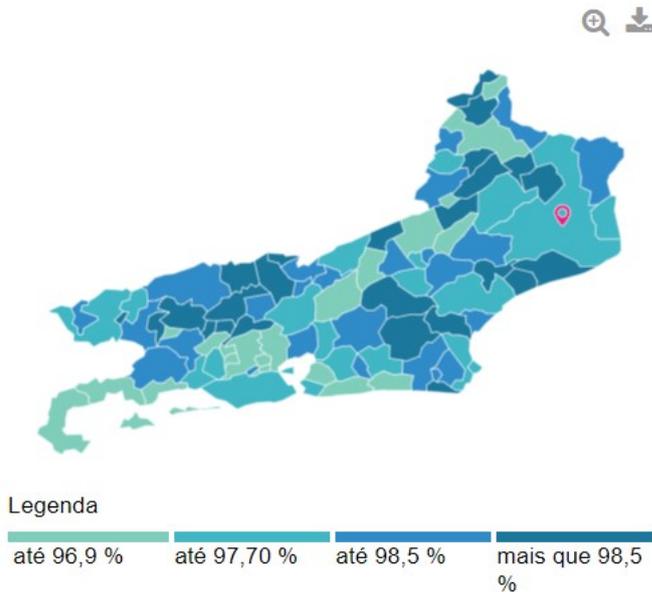
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]

97,3 %

Comparando a outros
municípios



Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade



Saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.1 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 8 de 92 e 30 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1214 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente.

- Mortalidade Infantil [2020] - 18,1 óbitos por mil nascidos vivos
- Internações por diarreia [2016] - 0,4 internações por mil habitantes
- Estabelecimentos de Saúde SUS [2009] - 110 estabelecimentos



Mortalidade Infantil [2020]

18,1 óbitos por mil

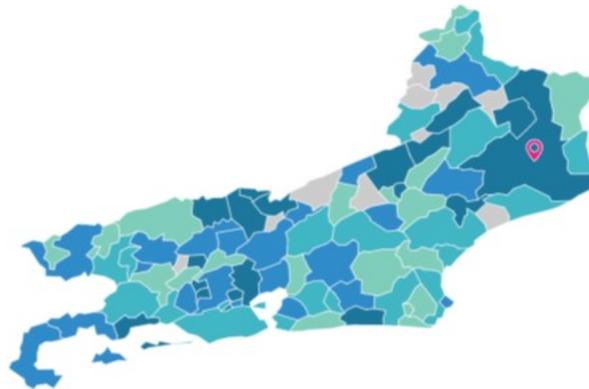
nascidos vivos

Comparando a outros municípios

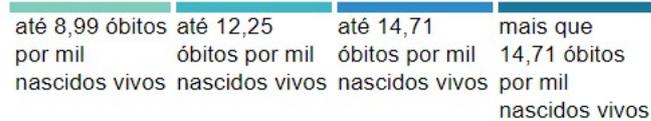


[Acessar página de ranking](#)

Mortalidade Infantil



Legenda



Economia

PIB per capita [2019]

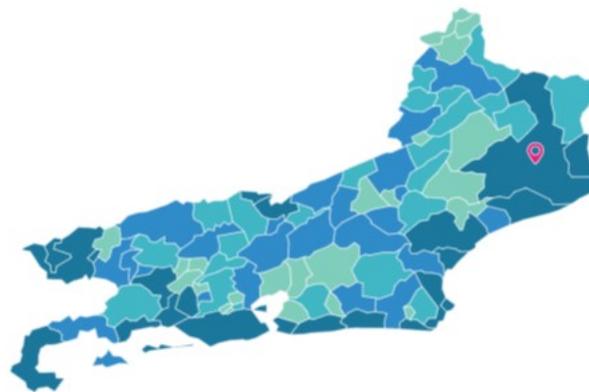
57.329,81 R\$

Comparando a outros municípios



[Acessar página de ranking](#)

PIB per capita



Legenda



— Dados inconsistentes para este município



- PIB per capita [2019] - 57.329,81 R\$
- Percentual das receitas oriundas de fontes externas [2015] - -
- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) [2010] - 0,716
- Total de receitas realizadas [2017] - 1.734.229,74 R\$ (×1000)
- Total de despesas empenhadas [2017] - 1.663.244,70 R\$ (×1000)

Território e ambiente

Apresenta 57.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 81.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 34.2% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 79 de 92, 15 de 92 e 56 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1939 de 5570, 2272 de 5570 e 1008 de 5570, respectivamente.

Área da unidade territorial
[2021]
4.032,487 km²

Área da unidade territorial

Comparando a outros
municípios

No país
5570^o



No Estado
92^o

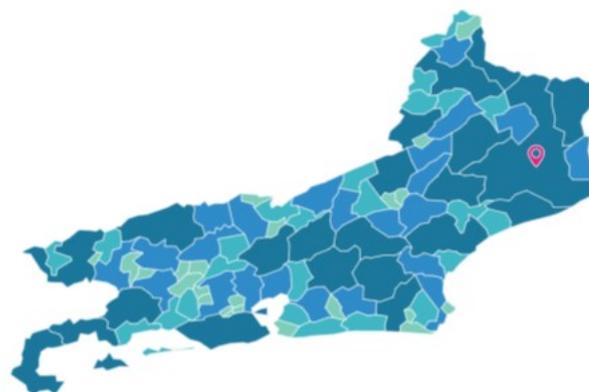


Na região geográfica
imediate



Legenda

até 220,178 até 381,020 até 596,659 mais que



- Área da unidade territorial [2021] - 4.032,487 km²
- Esgotamento sanitário adequado [2010] - 57,1 %



- Arborização de vias públicas [2010] - 81,8 %
- Urbanização de vias públicas [2010] - 34,2 %
- População exposta ao risco [2010] - Sem dados
- Bioma [2019] - Mata Atlântica
- Sistema Costeiro-Marinheiro [2019] - Pertence
- Hierarquia urbana [2018] - Capital Regional C (2C) - Município integrante do Arranjo Populacional de Campos dos Goytacazes/RJ
- Região de Influência [2018] - Arranjo Populacional do Rio de Janeiro/RJ - Metrópole Nacional (1B)
- Região intermediária [2021] - Campos dos Goytacazes
- Região imediata [2021] - Campos dos Goytacazes
- Mesorregião [2021] - Norte Fluminense
- Microrregião [2021] - Campos dos Goytacazes

1.3 DIAGNÓSTICO DOS CEMITÉRIOS

O Serviço Funerário Municipal de Campos, atualmente, conta com vinte e quatro cemitérios, os quais são objeto do presente diagnóstico.

O diagnóstico foi elaborado por meio de dois tópicos principais:

- Localização e acessos;
- Estado atual dos elementos físicos.

O Município conta, atualmente, com 24 (vinte e quatro) cemitérios públicos, a saber:

- CAJU URBANO
- CAXETA
- CONSELHEIRO JOSINO
- COQUEIRO DE TOCOS
- CORREGO FUNDO
- DORES DE MACABU
- GOYTACAZES
- MORRO DO COCO
- MURUNDU



- PACIÊNCIA
 - PALMARES
 - PONTA DA LAMA
 - RIO PRETO MORANGABA
 - SANTA BARBARA
 - SANTA MARIA
 - SANTA RITA – LAGOA DE CIMA
 - SANTO AMARO
 - SANTO EDUARDO
 - SÃO BENEDITO – LAGOA DE CIMA
 - SÃO MARTINHO
 - SÃO SEBASTIÃO
 - SERRA DOS CASINHOS
 - TRAVESSÃO
 - VILA NOVA
-
- O Serviço Funerário Municipal não conta com serviços de Crematório.
 - Atualmente existem jazigos disponíveis, embora estima-se que boa parte destes se encontram em estado de abandono.
 - Campanhas frequentes de recadastramento e regularização de jazigos e concessões que são conduzidas pela CODEMCA, porém com baixo resultado e adesão.
 - Esta situação crítica determina falta de espaço para acomodar novos sepultamentos, uma vez que somados, os equipamentos cemiteriais públicos tem taxa de ocupação desconhecida, uma vez que estão em andamento ações para recadastramento.
 - Atualmente menos de 50% das vagas estão recadastradas. Há incerteza no número de vagas reais, bem como seu estado de conservação.

Já no aspecto orçamentário, podemos notar que o setor contribui para o orçamento da companhia da seguinte forma:

- Receita bruta – R\$. 6.041.670,31
- Receita bruta mensal – R\$ 503.472,53
- Média de sepultamentos – 302 por mês



Não existem informações precisas detalhadas de despesas com pessoal, manutenção, materiais ou em investimentos, porque as despesas para execução desses serviços muitas das vezes estão distribuídas entre outras secretarias que compartilham os funcionários para execução dos serviços.

Para uma significativa alteração de nível de serviço, eficiência operacional, qualidade de atendimento e resultado, será necessária uma profunda revisão de custos e despesas, visando à racionalização na alocação de recursos.

De uma forma geral e levando em consideração as observações feitas até aqui, embora operacionais e em condições mínimas de funcionamento, a maioria dos cemitérios necessita de grandes investimentos em espaço, conservação, infra estrutura, equipamentos, serviços, edificações, segurança, iluminação, instalações, comunicação visual e limpeza.

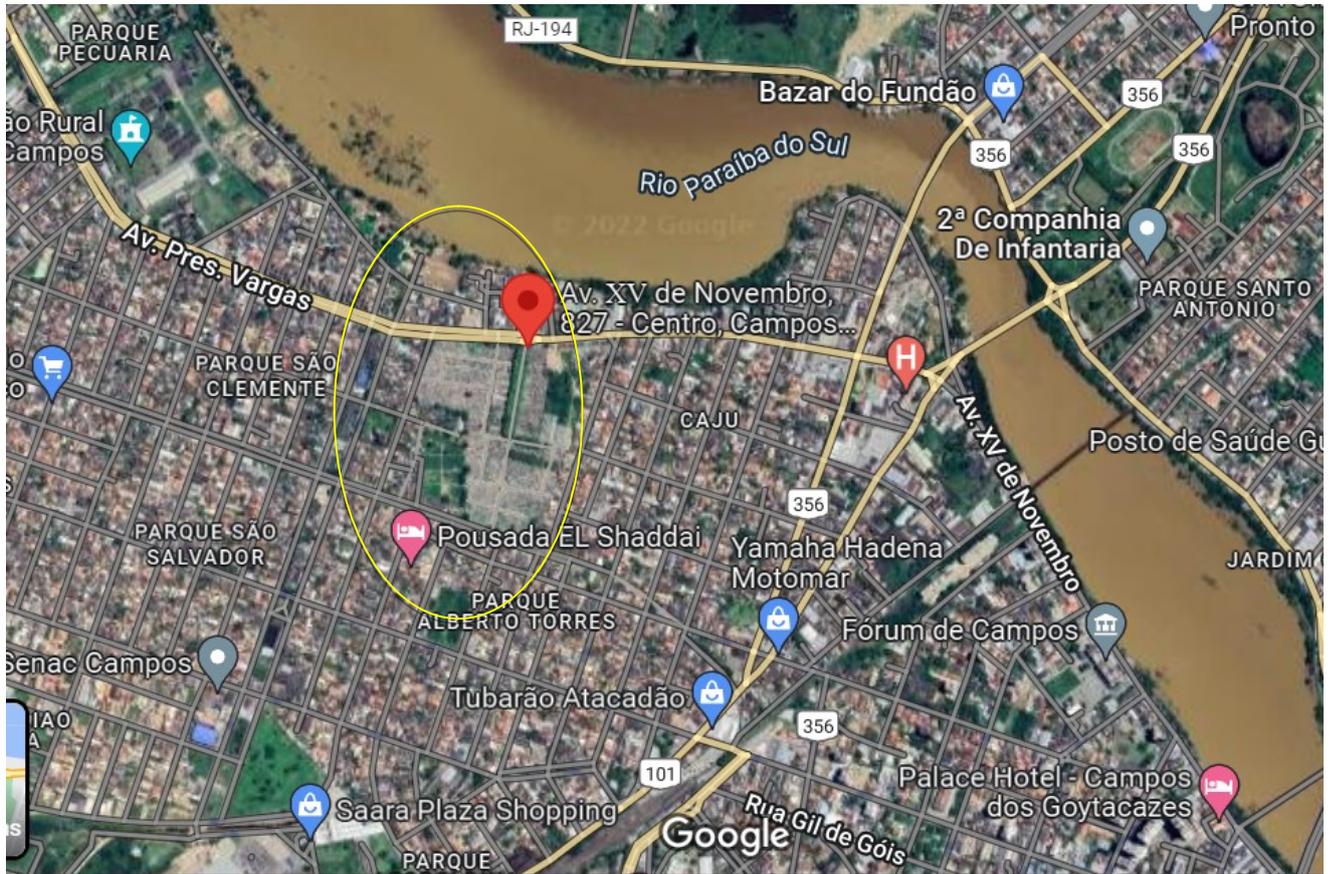
1. CEMITÉRIO DO CAJU

O maior cemitério de Campos dos Goytacazes contém muitos registros históricos importantes, mas também vários problemas e reclamações. A área, que leva o nome do bairro, Caju, reúne um complexo com outras três unidades católicas e uma judaica, além de setores abertos à comunidade em geral.

Dados gerais

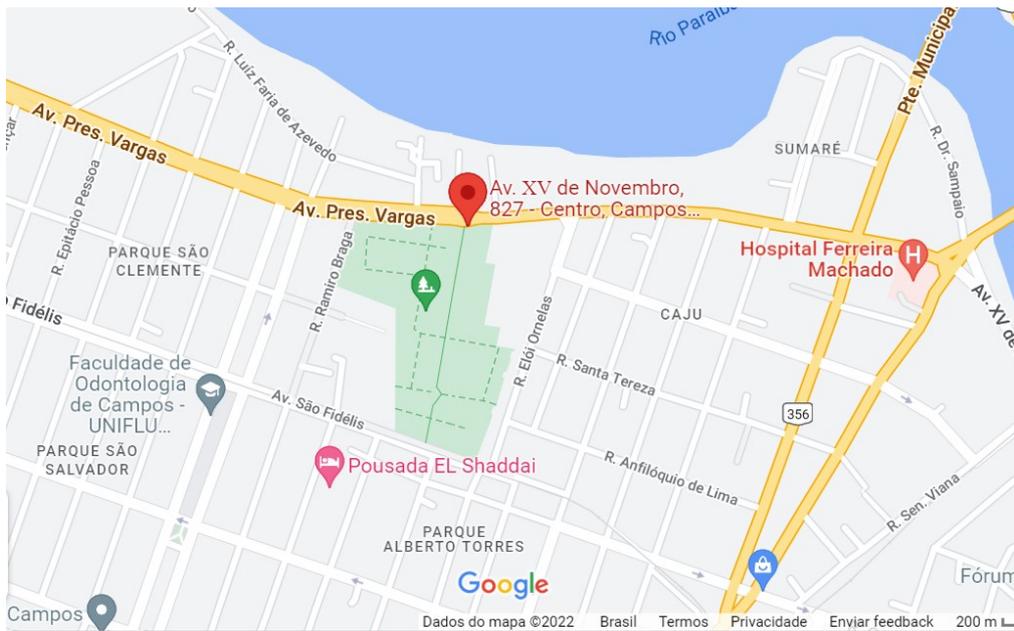
- ✓ Av. XV de Novembro, 827 - Centro, Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 35.000 (13.400 recadastradas e 21.600 não recadastradas)

Foto Satélite:

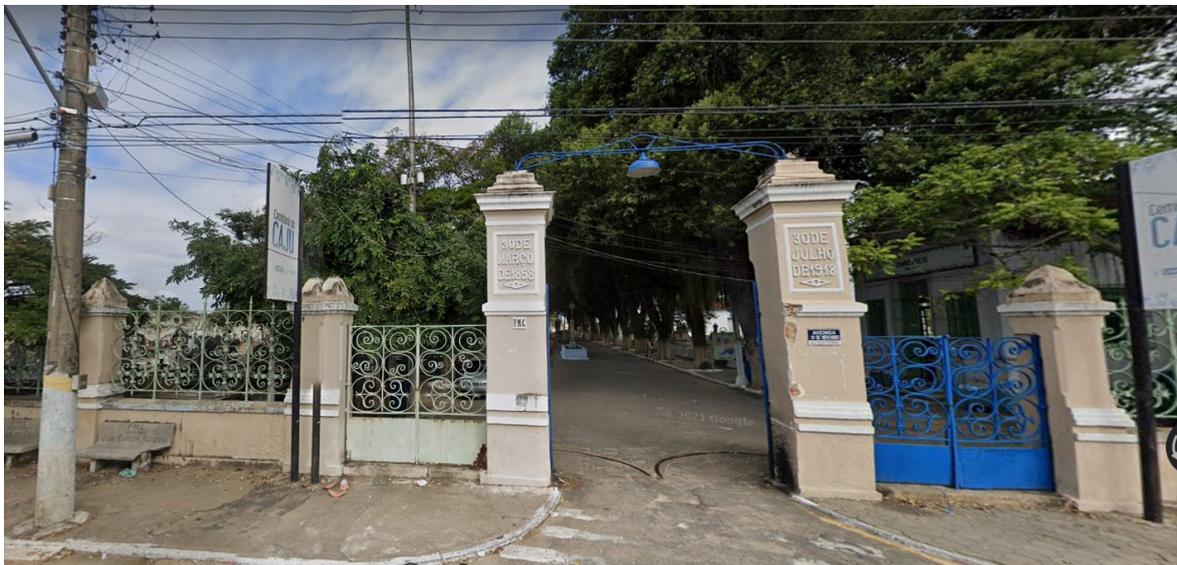




Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





Entrada



Alameda



Jazigos



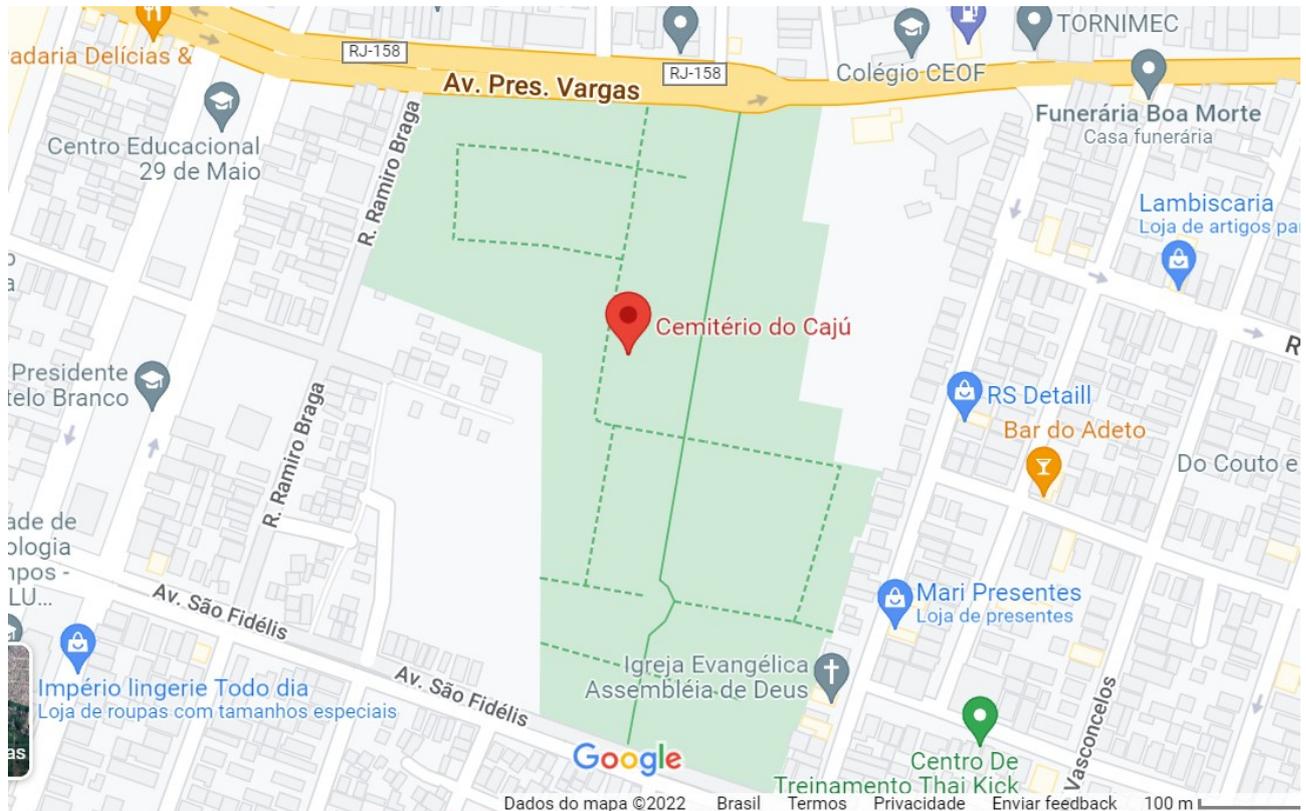
PREFEITURA DE
CAMPOS
UMA NOVA HISTÓRIA

CODEMCA
COMPANHIA DE DESENVOLVIMEI
DO MUNICÍPIO DE CAMPOS









2. CAXETA

Pequeno cemitério rural da região.

Dados gerais

- ✓ Estrada do Carrapato ou do morro queimado SN Caxeta
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 21 (7 recadastradas e 14 não recadastradas)

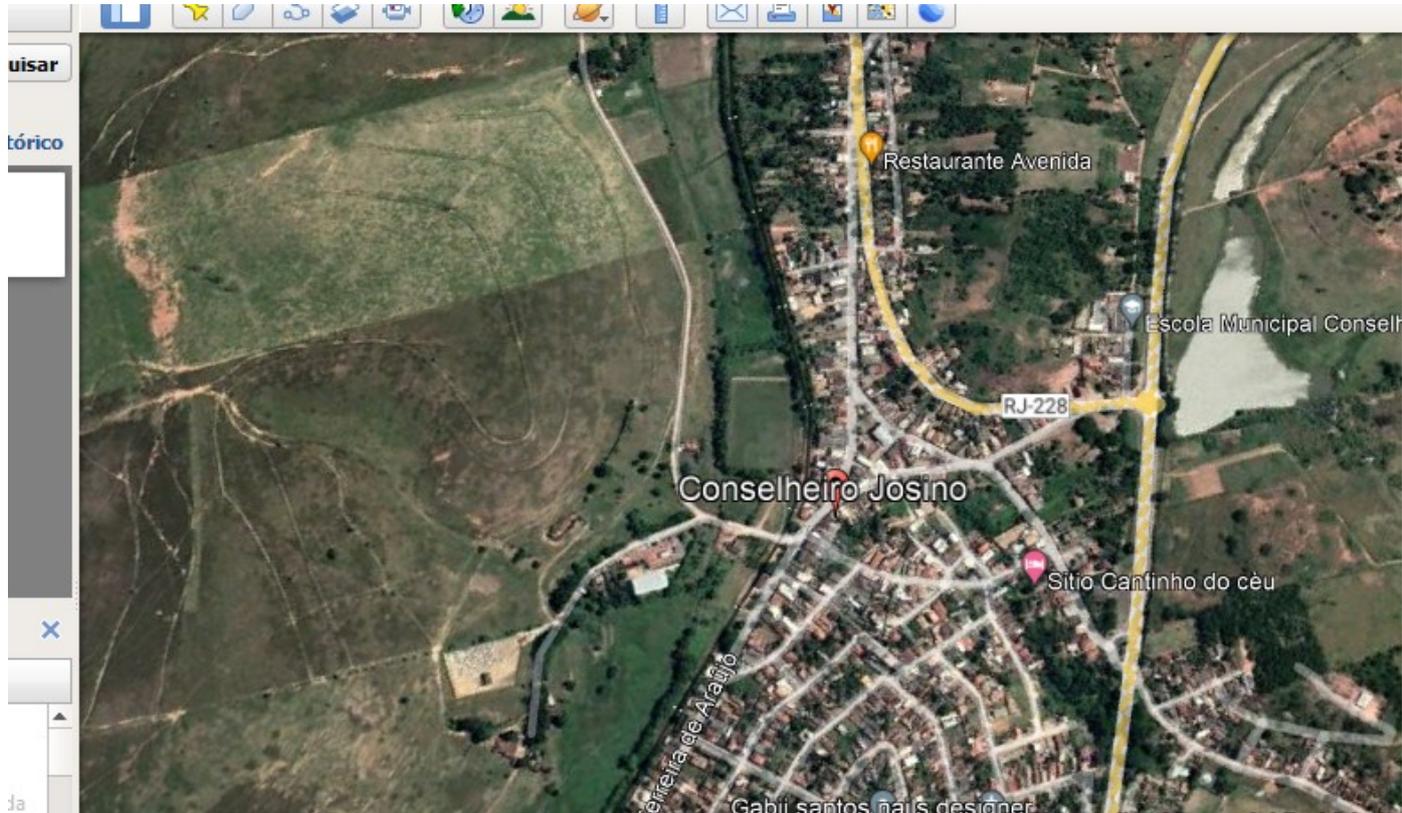


3. CONSELHEIRO JOSINO

Cemitério região rural, com recente revitalização e recadastramento feito pela Companhia.

Dados gerais

- ✓ António Gomes dos Santos SN - Conselheiro Josino - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 269 (190 recadastradas e 79 não recadastradas)



Fotos da Situação atual:







4. COQUEIRO DE TOCOS

Cemitério rural da região, com recadastramento em andamento.

Dados gerais

- ✓ Guilherme Miranda, 01 - Coqueiro de Tocos - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 864 (604 recadastradas e 260 não recadastradas)

Foto Satélite:





Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





5. CORREGO FUNDO

Pequeno cemitério rural.

Dados gerais

- ✓ Estrada Córrego Fundo - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 12 (2 recadastradas e 10 não recadastradas)



Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





6. DORES DE MACABU

Cemitério região rural, com recente revitalização e recadastramento feito pela Companhia.

Dados gerais

- ✓ PÇA Idefonso Frei, 100 Dores de Macabu - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 420 (171 recadastradas e 249 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:



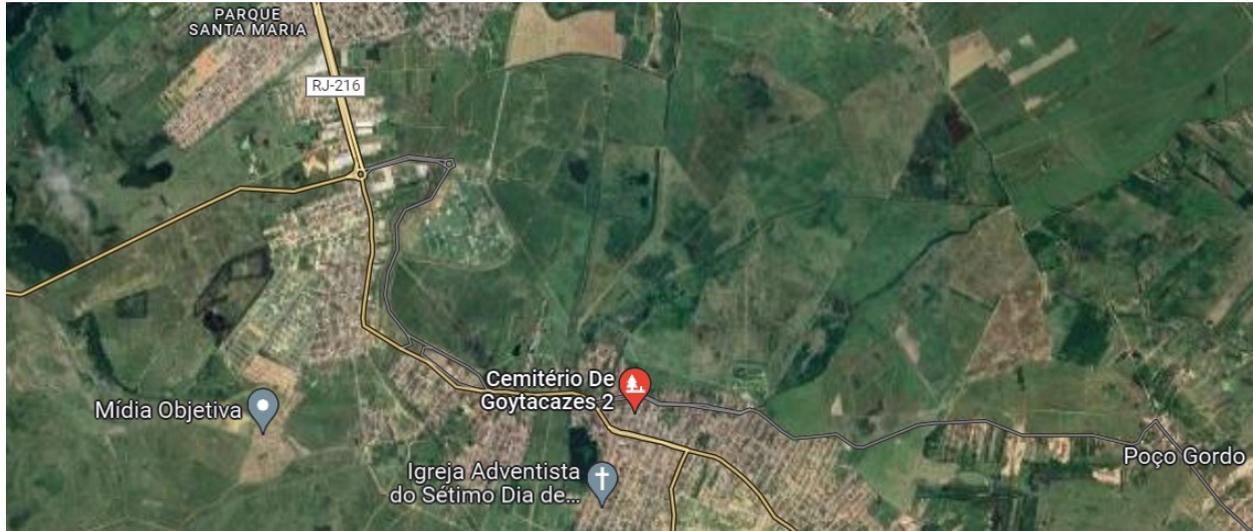
7. GOYTACAZES

Cemitério urbano, com recente recadastramento e obra de manutenção feita pela Companhia.

Dados gerais

- ✓ Antonio Matheus Carvalho, 31 Goytacazes - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 1100 (619 recadastradas e 481 não recadastradas)

Foto Satélite:

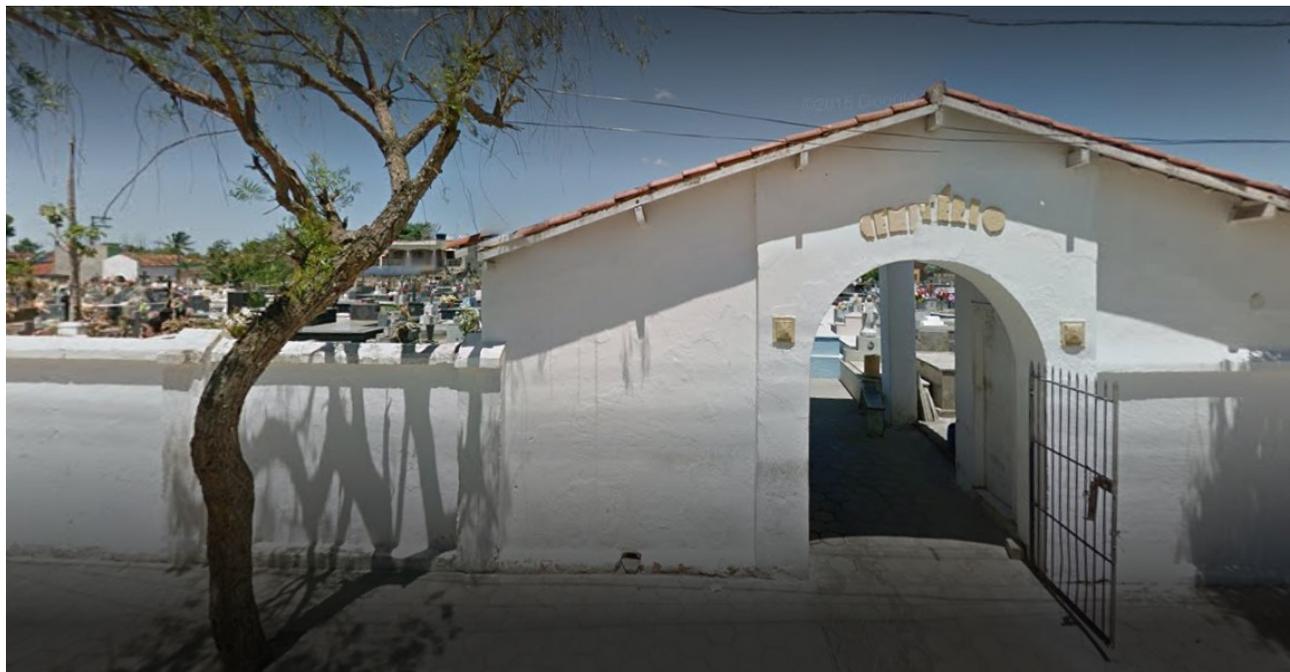


Mapa de Localização:





Fotos da Situação atual:



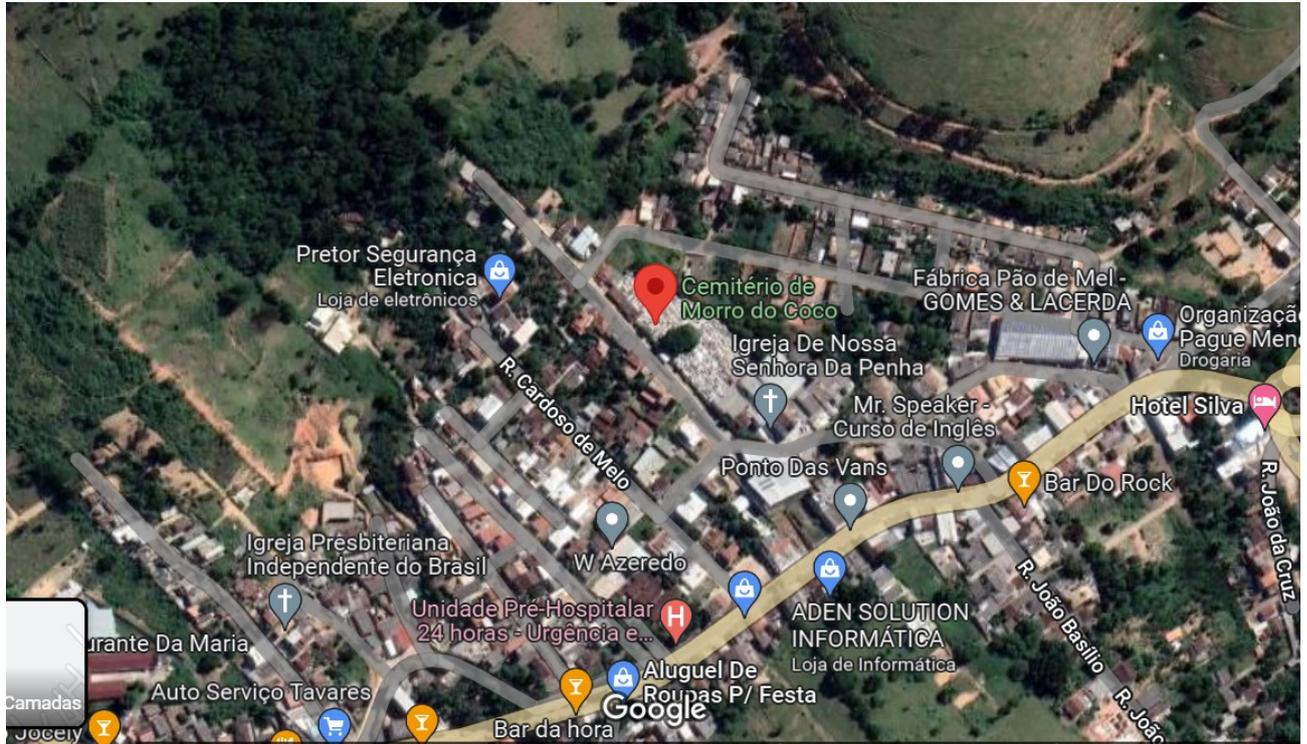
8. MORRO DO COCO

Cemitério região rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feita pela Companhia.

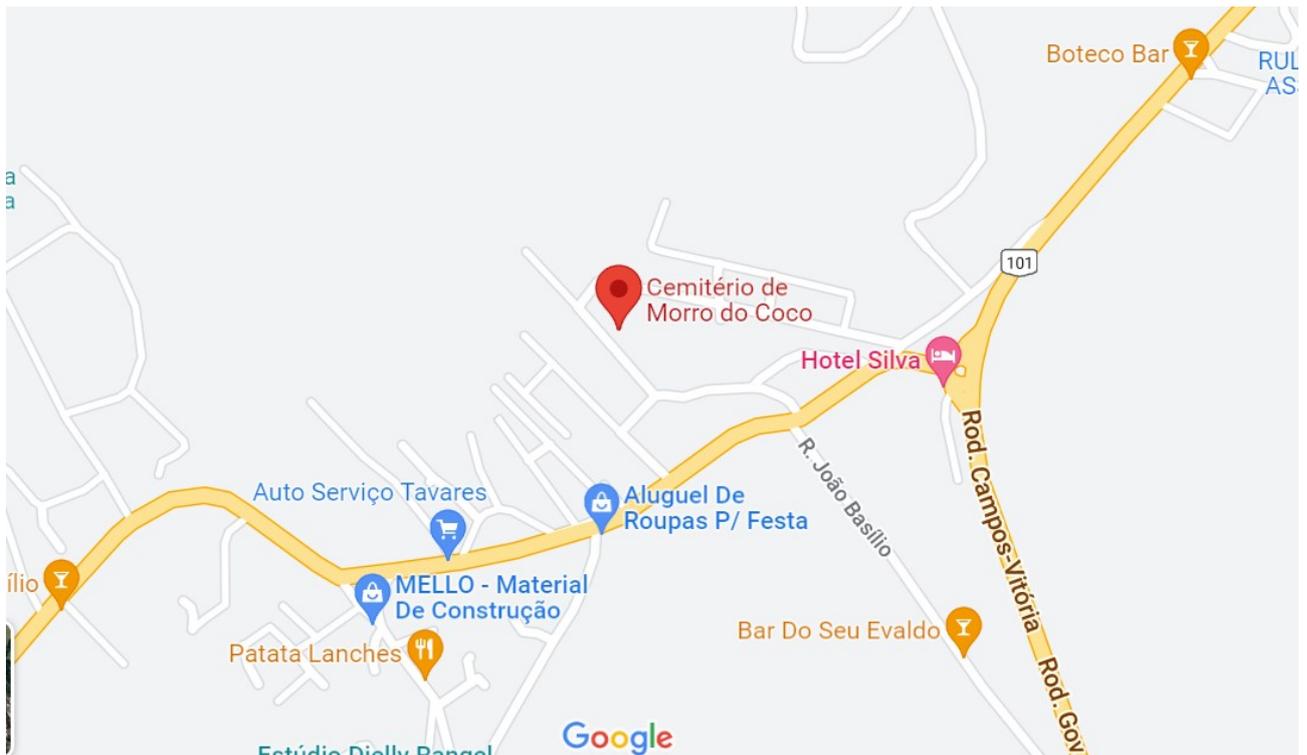
Dados gerais

- ✓ Nossa senhora da Penha, 11 - Morro do COCO - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 859 (617 recadastradas e 242 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:





9. MURUNDU

Cemitério região rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feita pela Companhia.

Dados gerais

- ✓ Vinte e nove de Junho SN – Murundu - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 247 (108 recadastradas e 139 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:



10. PACIÊNCIA

Cemitério região rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feita pela Companhia.



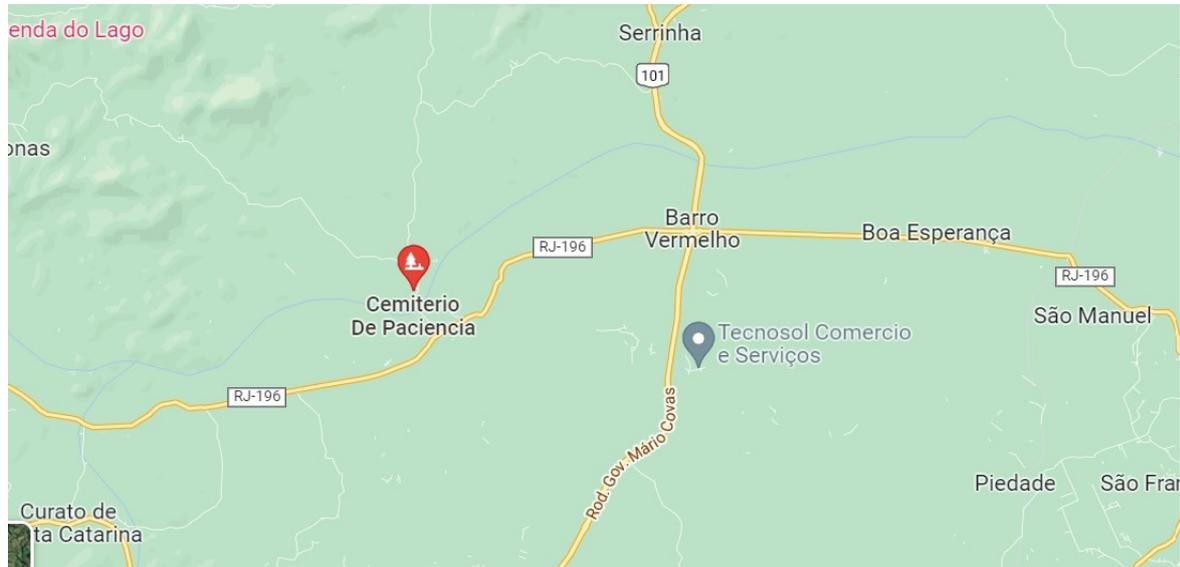
Dados gerais

- ✓ Avenida Principal de Paciência - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 129 (65 recadastradas e 64 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





11. PALMARES



Pequeno cemitério rural em fase de recadastramento pela CODEMCA.

Dados gerais

- ✓ Estrada de Palmares a mata da Cruz – Palmares
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 17 (10 recadastradas e 7 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:



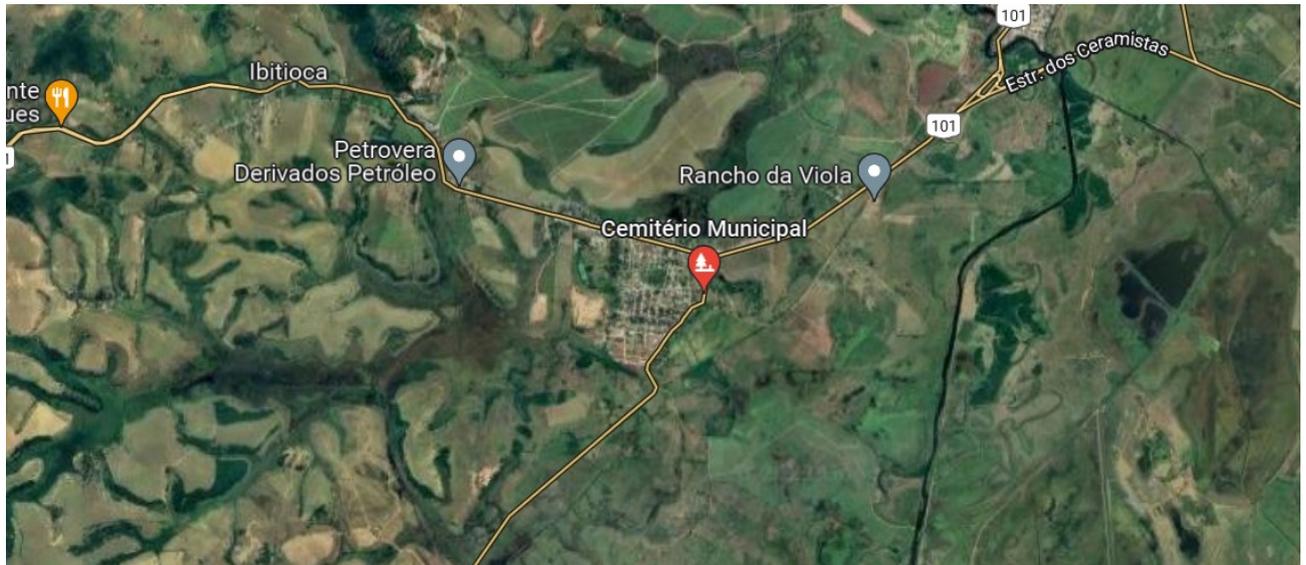
12. PONTA DA LAMA

Pequeno cemitério rural em fase de recadastramento pela CODEMCA.

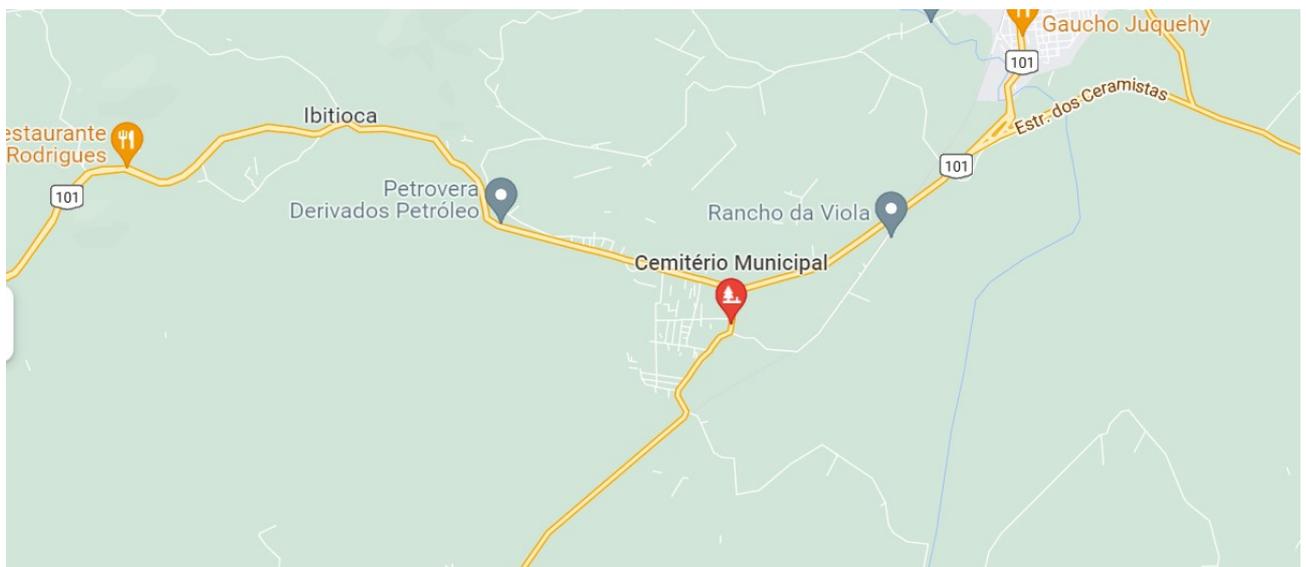
Dados gerais

- ✓ Estrada Dores de Macabu - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 197 (140 recadastradas e 57 não recadastradas)

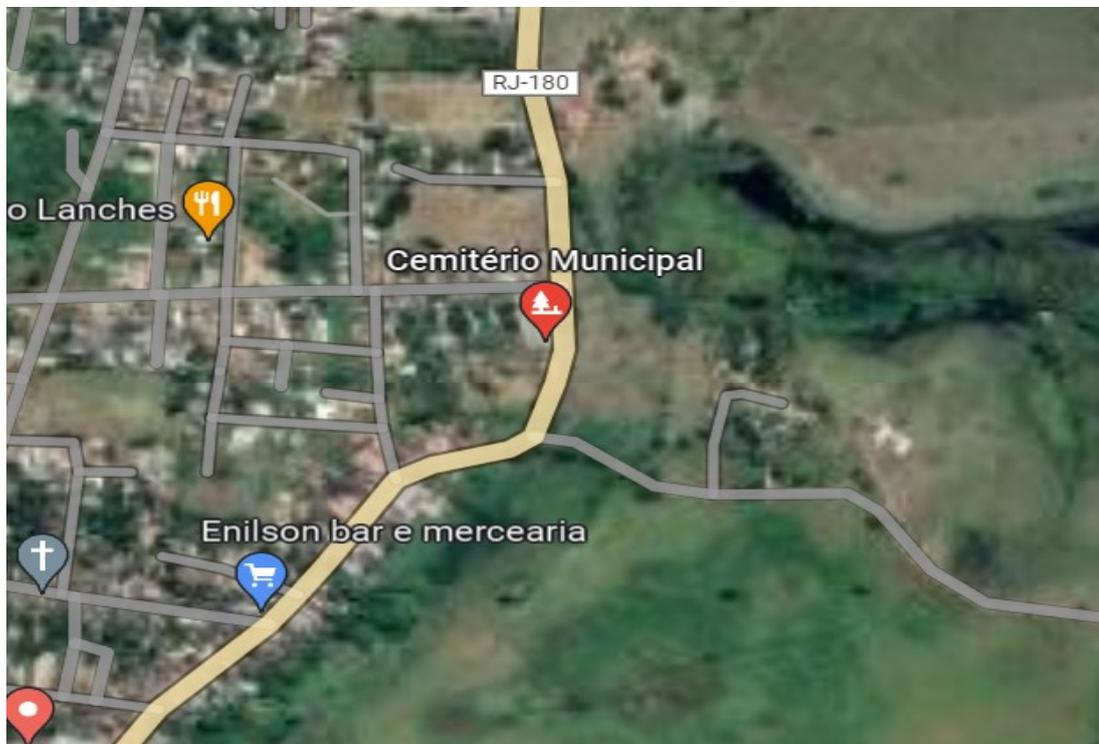
Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:



13. RIO PRETO MORANGABA

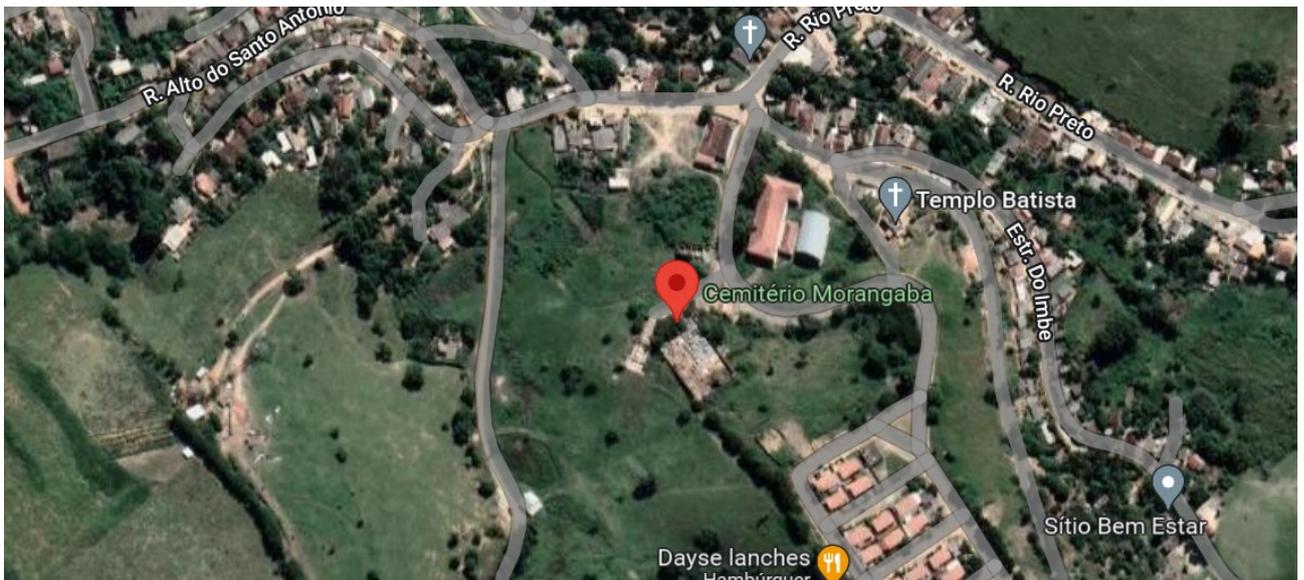


Pequeno cemitério rural em fase de recadastramento pela CODEMCA.

Dados gerais

- ✓ N/I - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 101 (76 recadastradas e 25 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:



14. SANTA BARBARA

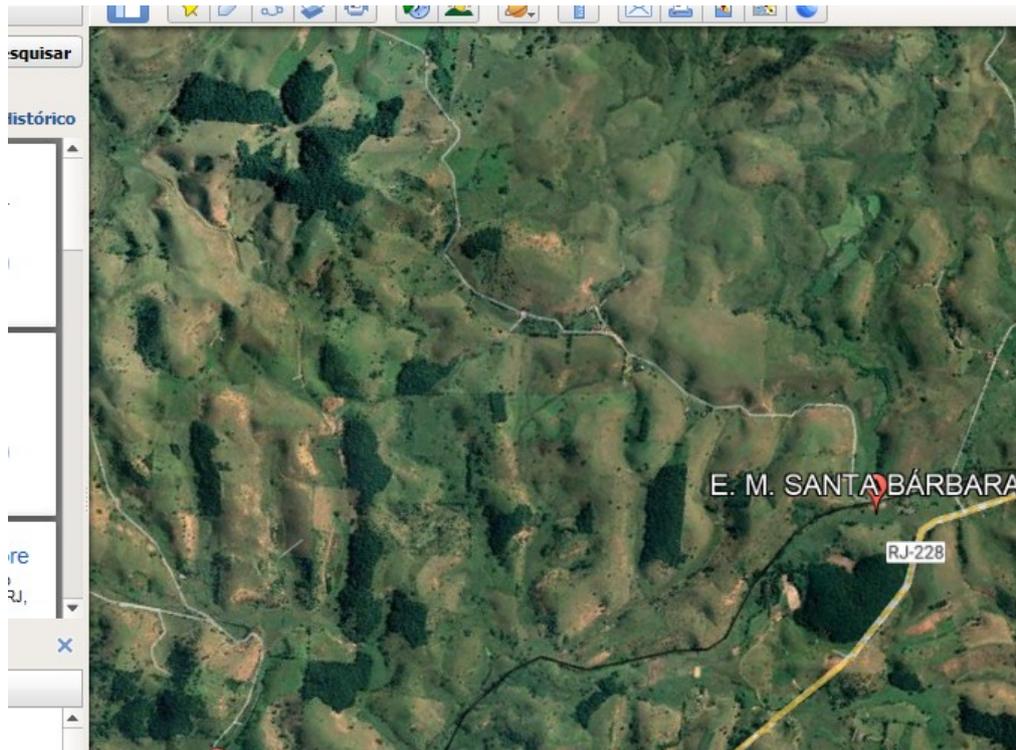


Pequeno cemitério rural em fase de recadastramento pela CODEMCA.

Dados gerais

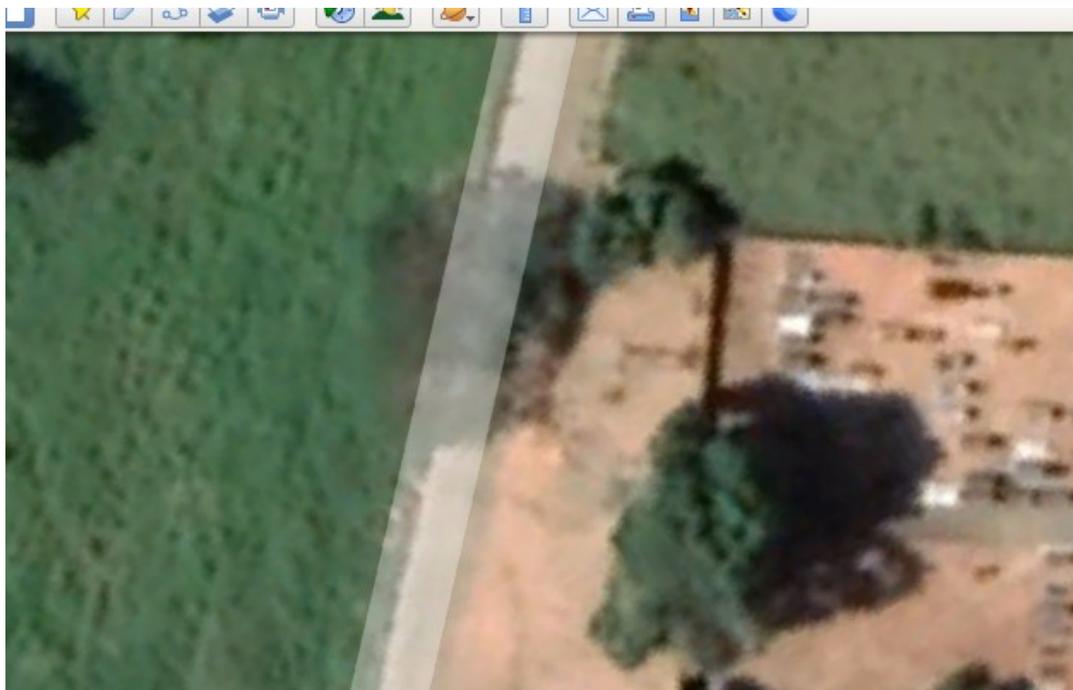
- ✓ Estrada de Santa Barbara a Mata da Cruz - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 90 (60 recadastradas e 30 não recadastradas)

Foto Satélite:





Fotos da Situação atual:



15. SANTA MARIA

Cemitério público rural com recente recadastramento e obra de manutenção feita pela Companhia.

Dados gerais

- ✓ Marte, 233 - Areal Santa Maria - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 475 (329 recadastradas e 146 não recadastradas)



Foto Satélite:



Mapa de Localização:





Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





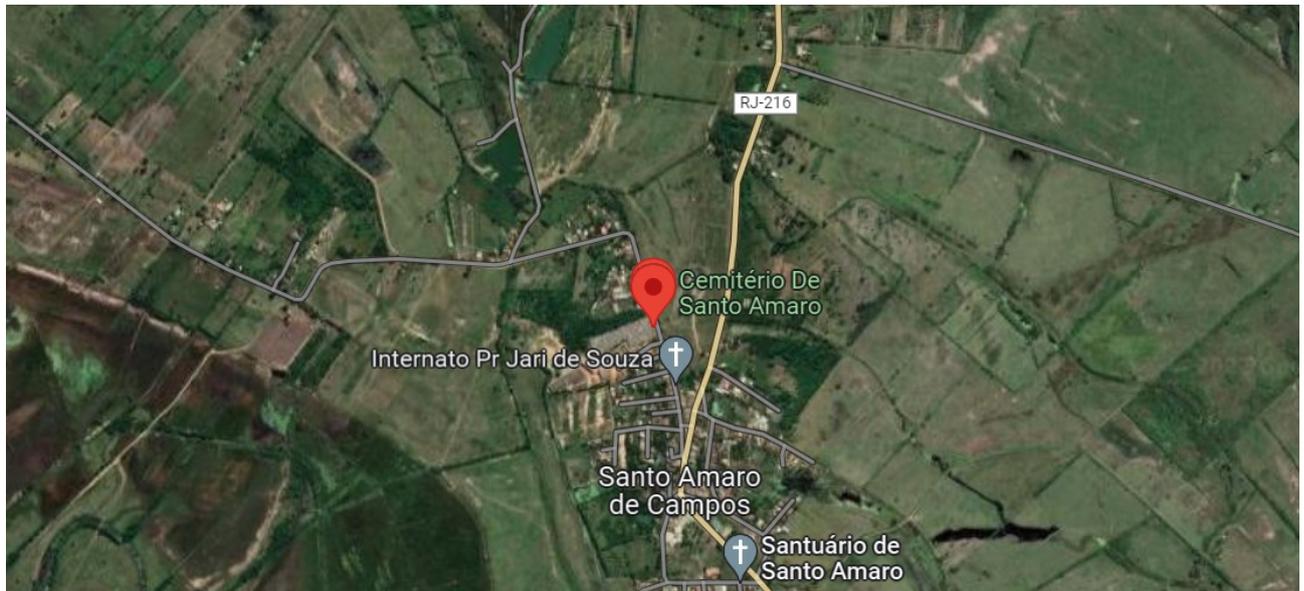
17. SANTO AMARO

Cemitério público rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

- ✓ Domingos Pinto de Carvalho, 31 - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 1246 (940 recadastradas e 306 não recadastradas)

Foto Satélite:

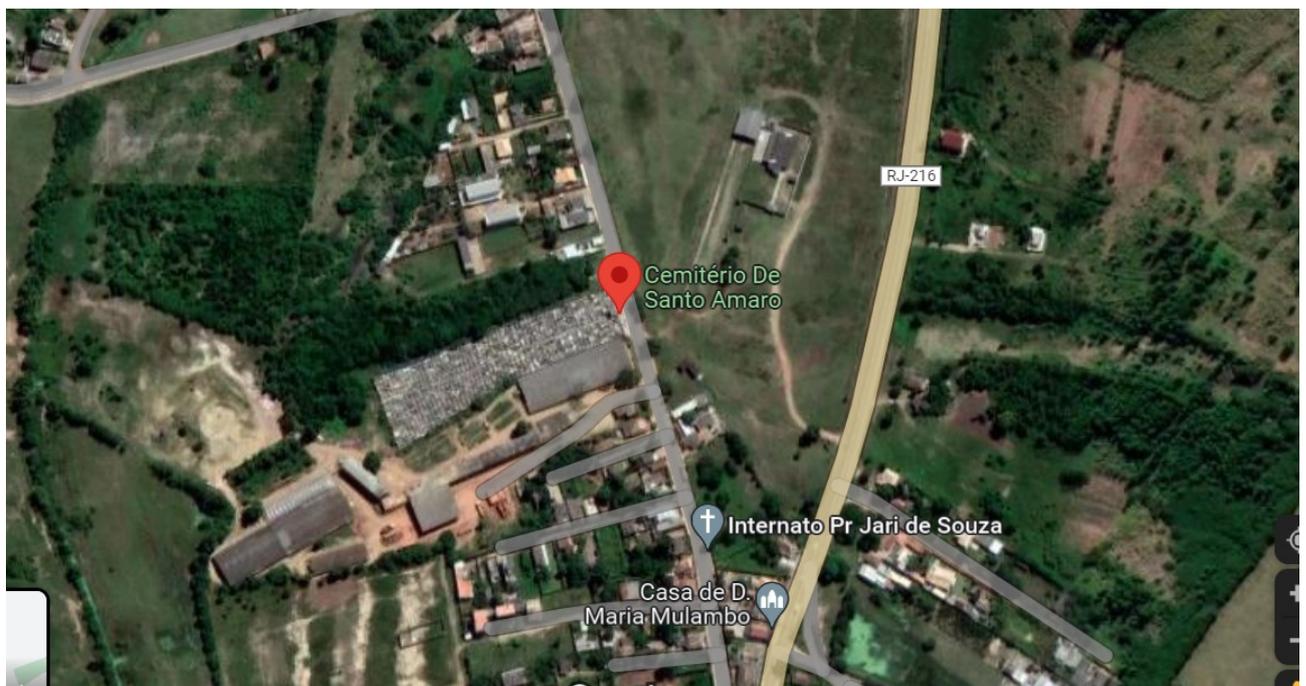




Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





18. SANTO EDUARDO

Cemitério público rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

- ✓ Usina Santa Maria, 01 - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 413 (251 recadastradas e 162 não recadastradas)

Foto Satélite:

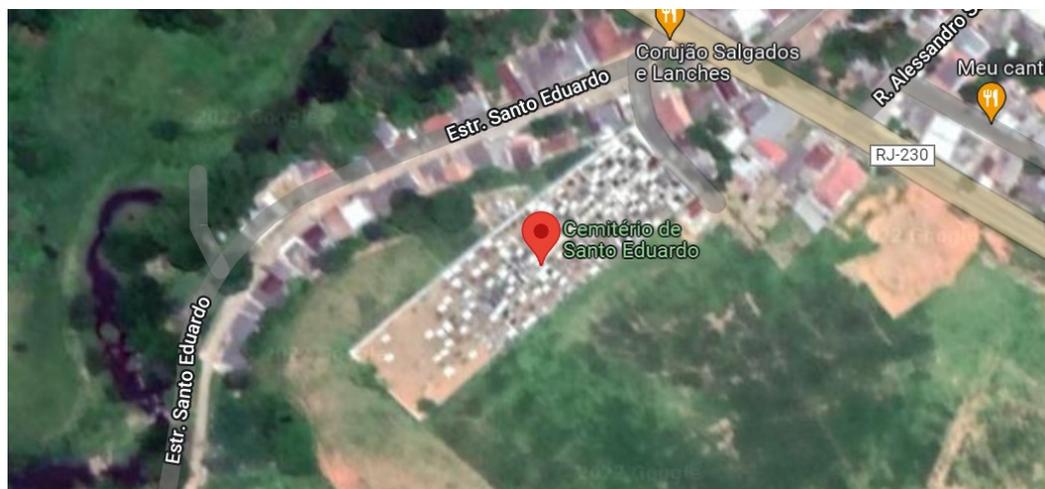




Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:



19. SÃO BENEDITO - LAGOA DE CIMA

Cemitério público rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

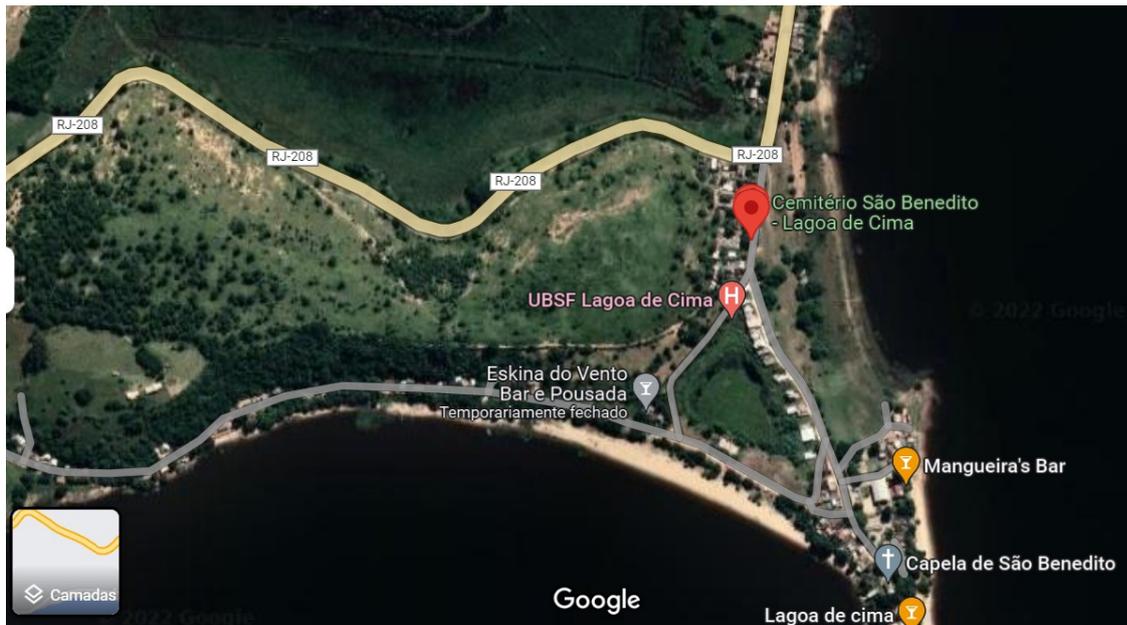


SEM ENDEREÇO - Campos dos Goytacazes – RJ

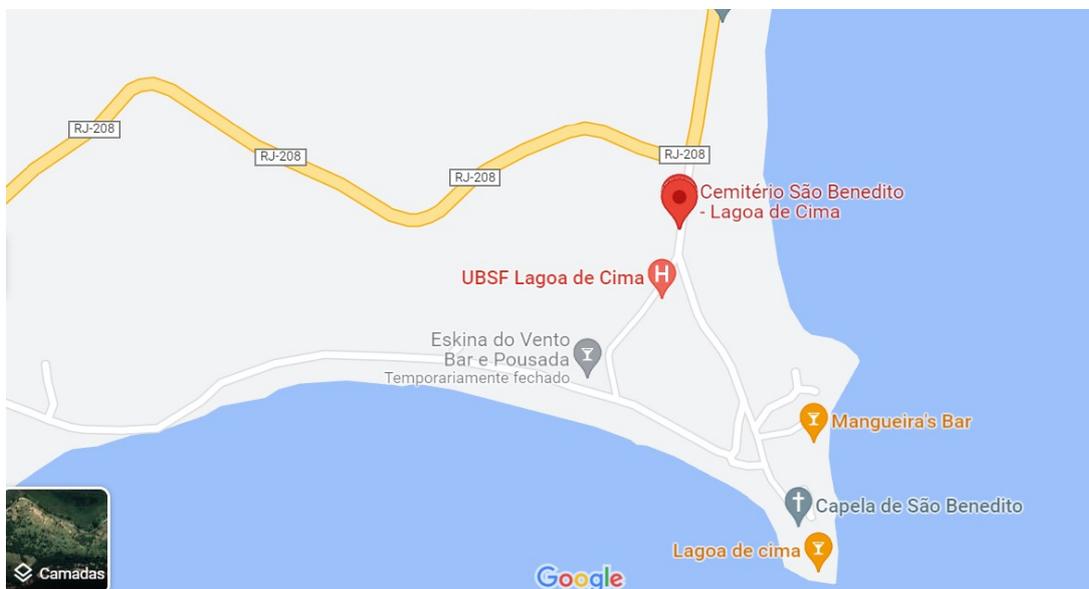


✓ N° de Sepulturas estimadas: 143 (95 recadastradas e 48 não recadastradas)

Foto Satélite:



Mapa de Localização:





Fotos da Situação atual:



20. SÃO MARTINHO

Cemitério público rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

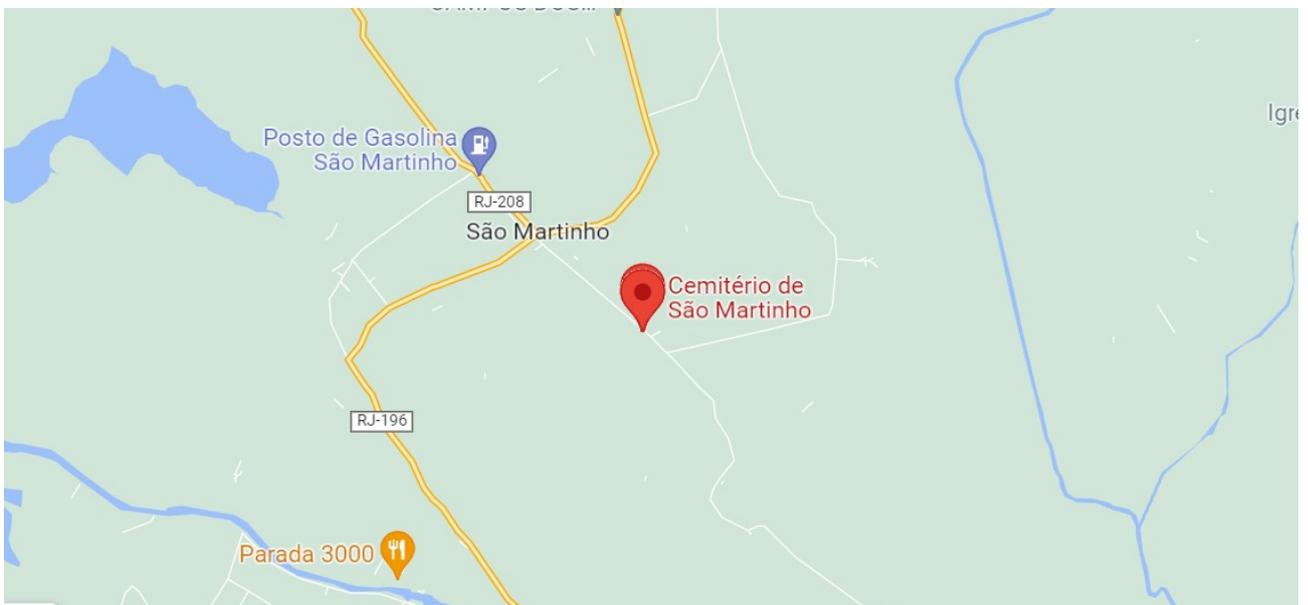


- ✓ Estrada de São Martinho SN - São Martinho - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 269 (190 recadastradas e 79 não recadastradas)

Foto Satélite:

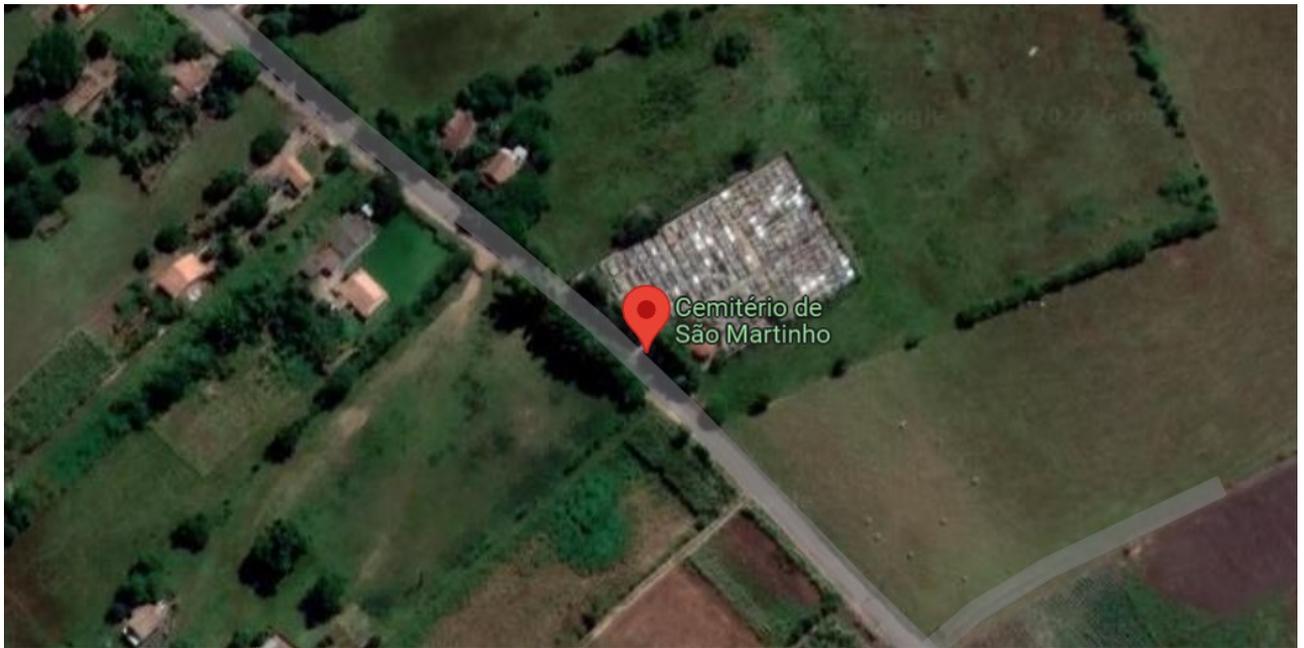


Mapa de Localização:





Fotos da Situação atual:



21. SÃO SEBASTIÃO

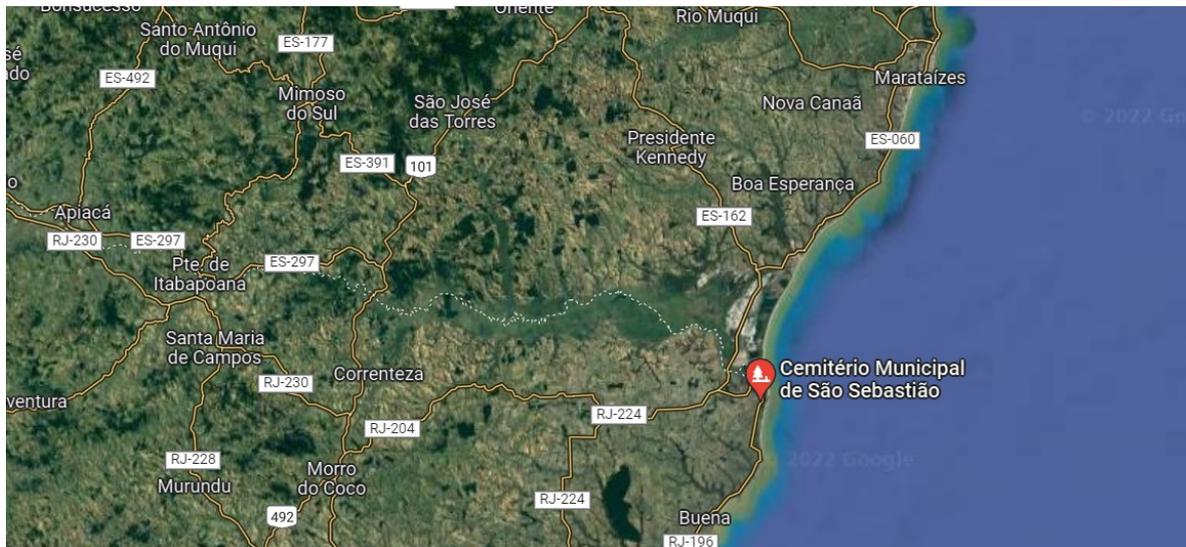
Cemitério público rural, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

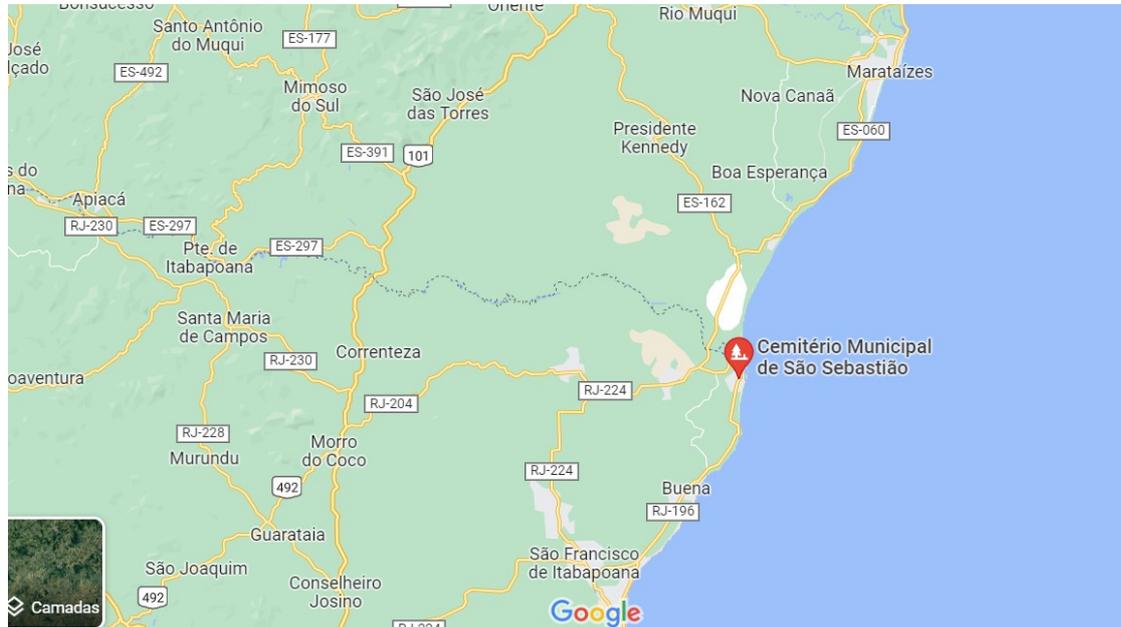
- ✓ Coronel Francisco Mota, 87 - São Sebastião - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 1182 (690 recadastradas e 492 não recadastradas)



Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:





22. SERRA DOS CASINHOS

Cemitério público rural, com recente recadastramento feito pela companhia.

Dados gerais

- ✓ Avenida Principal SN, Igreja Batista - Serra dos Casinhos - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 10 (00 recadastradas e 10 não recadastradas)

Foto Satélite:



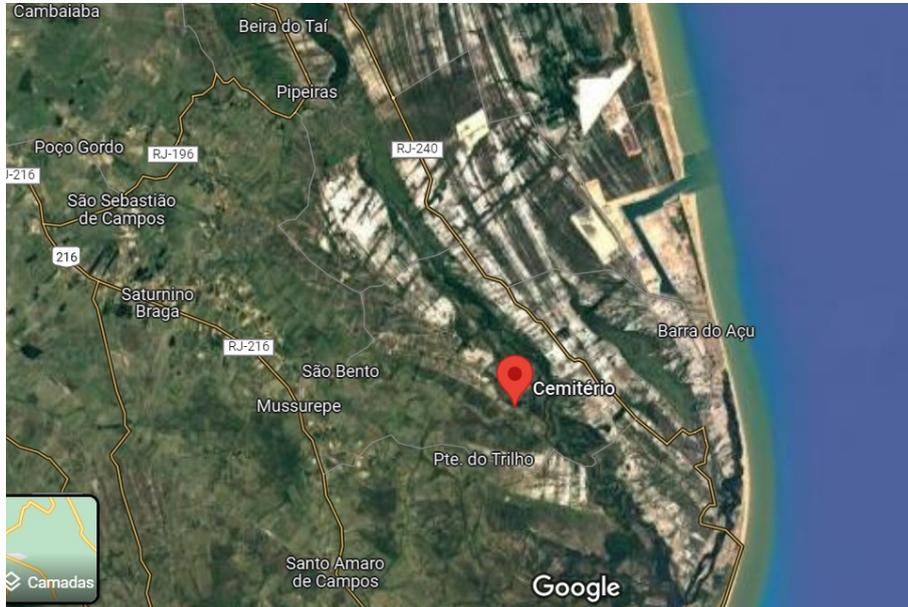
23. TRAVESSÃO

Cemitério público, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

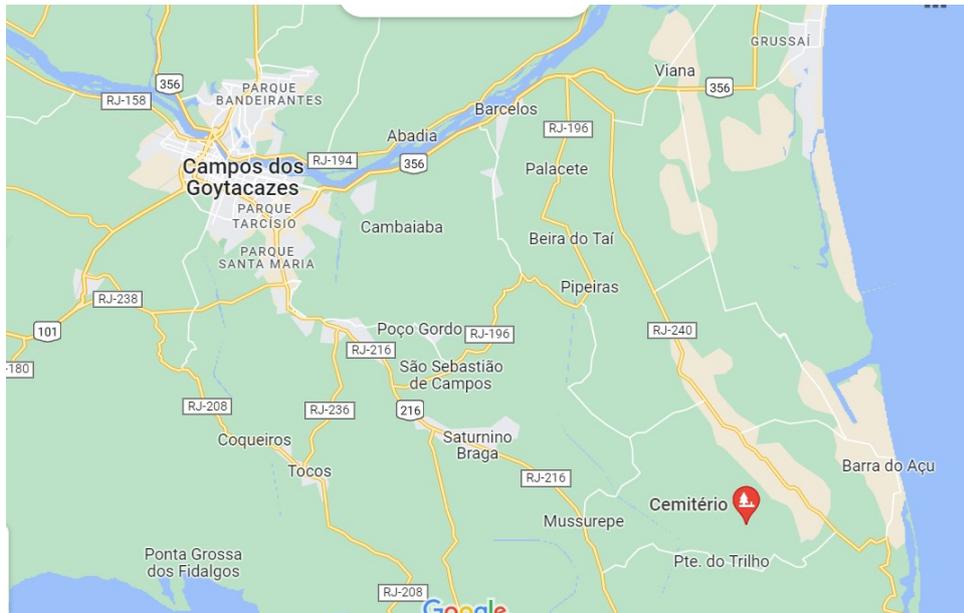
Dados gerais

- ✓ Luiz Pessanha da Cruz SN – Travessão - Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 1342 (1150 recadastradas e 192 não recadastradas)

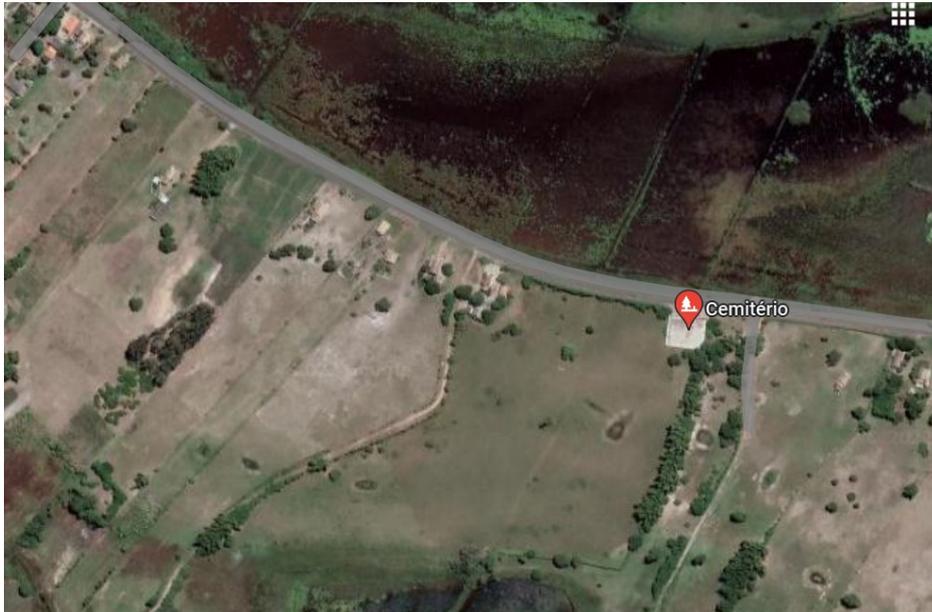
Foto Satélite:



Mapa de Localização:



Fotos da Situação atual:



24. VILA NOVA

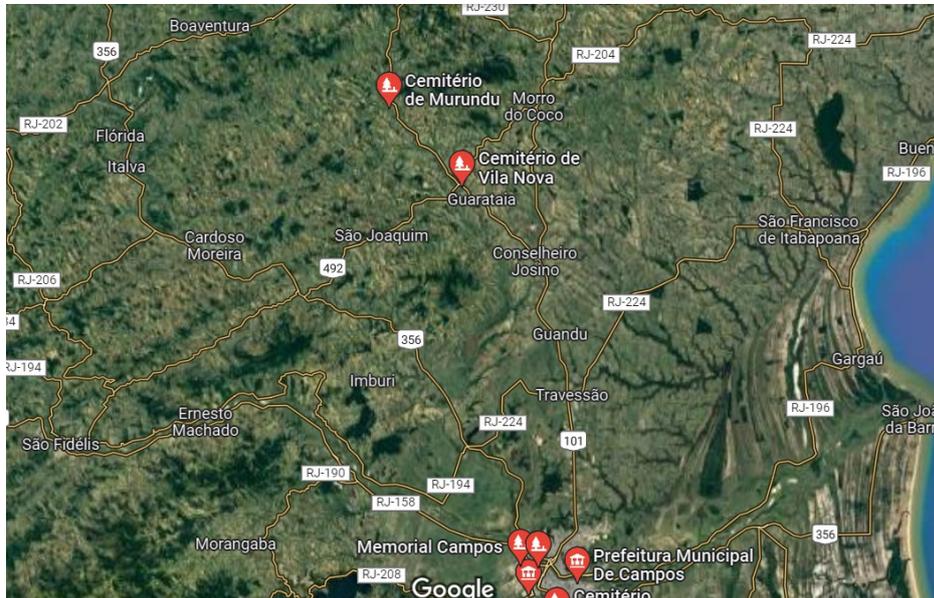
Cemitério público, com recente recadastramento e obra de manutenção feito pela companhia.

Dados gerais

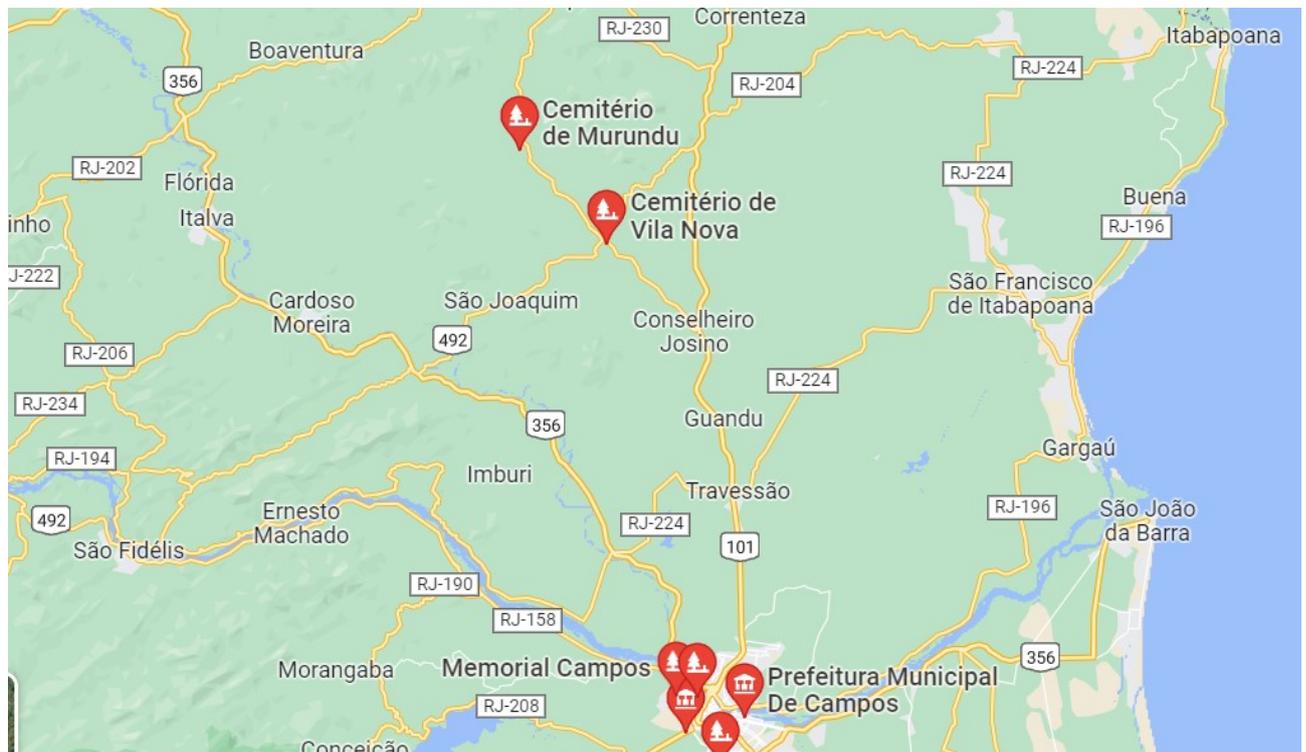
- ✓ Estrada Vila nova do Alto, 01 - Vila Nova. Campos dos Goytacazes – RJ
- ✓ N° de Sepulturas estimadas: 317 (270 recadastradas e 47 não recadastradas)



Foto Satélite:

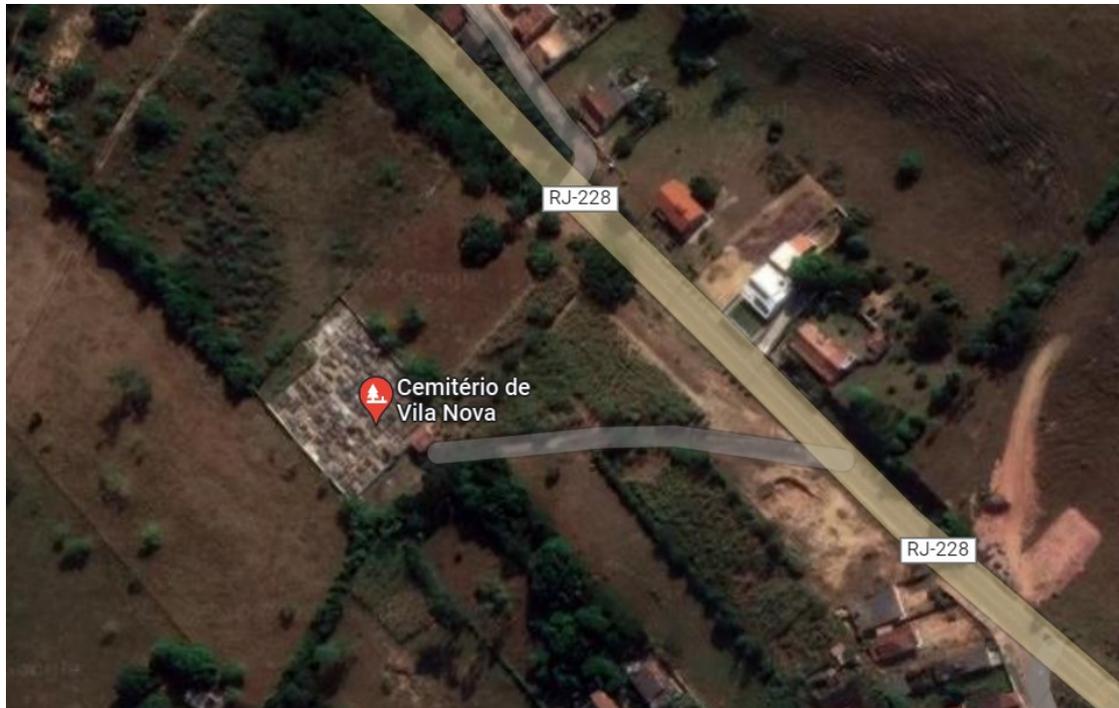


Mapa de Localização:





Fotos da Situação atual:



1.4 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ATUAIS

Atualmente, em Campos, não há concessionária cemiterial e os serviços são executados por funcionários da administração pública do Município, vinculados à Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos - CODEMCA.

São prestados os serviços de registro, sepultamento, exumação, velório, retirada de restos mortais, conservação de arruamentos, iluminação, limpeza e manutenção de áreas verdes.

São realizados os registros nos livros de sepultamento além de um projeto em andamento de implantação de um sistema de gestão. Não são oferecidos serviços complementares e também não há serviços de cremação.

1.5 – PREÇOS PRATICADOS

Os serviços são prestados de forma similar em todas as unidades, os serviços prestados configuram o básico oferecido, sem grandes diferenciais e os valores estão indicados a seguir:



TABELA DE PREÇOS PÚBLICOS PARA OS SERVIÇOS FUNERÁRIOS

IT EM	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	UFICA	VALOR
1	TAXA DE SEPULTAMENTO - CHAO/COVA	1,2	160,83
2	TAXA DE SEPULTAMENTO - CAIXA MORTUARIA	1,8	241,25
3	TAXA DE ABERTURA E FECHAMENTO	1	234,03
4	ALVARA DE CONSTRUÇÃO CAIXA DE 03 JOGOS	3	402,09
2	ALVARA DE CONSTRUÇÃO CAIXA DE 02 JOGOS	2	268,06
6	ALVARA DE CONSTRUÇÃO TÚMULO DE CERÂMICA	1	134,03
7	ALVARA DE CONSTRUÇÃO TÚMULO DE MÁRMODE/GRANITO	3	402,09
8	EXUMAÇÃO ANTES DO PRAZO DE 3 ANOS	2	268,06
9	EXUMAÇÃO DEPOIS DO PRAZO DE 3 ANOS	1	134,03
10	TRANSLADAÇÃO DE OSSOS	1	134,03
11	ENTRADA DE OSSOS VINDOS DE OUTRO CEMITÉRIO	1	134,03
12	PERPETUAÇÃO DE SEPULTURA URBANA - CAJU 6X 268,06	12	1608,36
13	PERPETUAÇÃO DE SEPULTURA RURAL 6 X 178,70	8	1072,24
14	TRANSFERENCIA DE TITULARIDADE DE PERPETUAÇÃO URBANA - CAJU	8	1072,24
15	TRANSFERENCIA DE TITULARIDADE DE PERPETUAÇÃO DISTRITAL/RURAL	4	536,12
16	TRANSFERENCIA DE LOCAL DE SEPULTAMENTO	1	134,03
17	2º VIA DE CERTIDÃO DE PERPETUAÇÃO	1	134,03
18	ALVARA DE PEQUENOS REPAROS	1	134,03



1 9	ALVARA DE CONSTRUÇÃO DE UMA GAVETA	1	134,03
2 0	TAXA DE CONTRATO DE PERMISSÃO PARA OBRAS E SERVIÇOS NO CEMITÉRIO URBANO - CAJU	3 MENSAL	402,09
2 1	TAXA DE CONTRATO DE PERMISSÃO PARA OBRAS E SERVIÇOS NO CEMITÉRIO RURAL	1 MENSAL	134,03

2 DESPESAS DA OPERAÇÃO

As despesas da operação foram dimensionadas levando em consideração os custos de administração e operação, inclusive consumos de pessoal, veículos, equipamentos, materiais, impostos, seguros e garantias.

2.1 ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO

As despesas com os serviços a serem prestados estão divididas em dois grupos que são os custos com Administração e Operação, além destes custos deverão ser incluídos no Estudo de Viabilidade Financeira outros custos operacionais, como impostos, seguros/garantias e pagamento de outorga esta que será definida pela taxa de retorno esperada para o plano, conforme previstas no modelo a ser proposto para a Concessão.

Neste item estão apresentados os serviços administrativos e operacionais atualmente oferecidos à população conforme descritos no Item 1.5 e os novos serviços que deverão ser incluídos na Concessão.

I. Serviços Administrativos:



- I.1 Documentação, registros e Identificação;
- I.2 Atendimento ao cliente;
- I.3 Informatização dos sistemas de controle;
- i.4 Venda e locação de novas Carneiras, Gavetas e Nichos;
- I.5 Segurança e Monitoramento Remoto dos cemitérios;
- I.6 Conservação e Manutenção de edificações operacionais e áreas comuns.

II. Serviços Operacionais

- II.1 Inumação;
- II.2 Exumação;
- II.3 Nichos – Colocação e retirada;
- II.4 Urnas;
- II.5 Velórios e Paramentação;
- II.6 Transporte;
- II.7 Enfeites, Ornamentação e Revestimentos;

III. Serviços a serem implantados na concessão:



- III.1 Cremação de corpos;
- III.2 Cremação de membros;
- III.3 Incineração de ossos;
- III.4 Locação de câmara fria;

2.1.1 DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL;

Para atender os serviços previstos anteriormente, foi dimensionada a quantidade de pessoas necessárias para a administração e operação do sistema. Esse dimensionamento busca atender todos os cemitérios de maneira uniforme complementada com pessoal necessário para os novos serviços a serem implantados na concessão.

PESSOAL DE ADMINISTRAÇÃO

CARGO	QUANTIDADE DE PESSOAL
Gerente Geral	1
Gerente Administrativo e Financeiro	1
Gerente Operacional	1
Secretária	1
Relações Públicas	1
Assessor Jurídico	1
Tesoureiro	1
Técnico em Informática	1
Auxiliar de Informática	1
Comprador	1
Inspetor da Qualidade	1
Auxiliar da Qualidade	1
Técnico em Segurança do Trabalho	1
Auxiliar de Enfermagem do Trabalho	1
Almoxarife	1
Auxiliar de escritório	1
Encarregado de Segurança Patrimonial	1
Total de Pessoal	17



PESSOAL DE OPERAÇÃO

CARGO	QUANTIDADE DE PESSOAL
Ajudante	4
Ajudante de Serviços Gerais	8
Atendente 0800 (*)	9
Auxiliar Administrativo	8
Carpinteiro	1
Coveiro	24
Eletricista	1
Encanador	1
Encarregado de Obras Civas	1
Encarregado de Velório	8
Operador de Forno	1
Pedreiro	3
Porteiro	4
Técnico em Registro	3
Vigia	20
Total Geral	96

(*) Trabalharão 3 dias em turnos de 12hs x 12hs com descanso de 36hs.

2.1.2 CUSTOS DIVERSOS:

Além dos custos com pessoal também foram projetadas demais custos operacionais relacionadas aos serviços prestados, descritos a seguir:

Consumos de água e esgoto, energia elétrica, telefone, material de escritório e material de limpeza;



Contabilidade, assessoria jurídica, assessoria ambiental, assessoria de LGPD, central de monitoramento remoto, anúncios e propagandas;

Despesas com combustíveis, lubrificantes e peças de reposição de equipamentos, máquinas e veículos, inclusive despesas com cremação.

Despesas com materiais para Abertura e fechamento de sepulturas, materiais funerários, enfeites, ornamentações e outros.

Os custos utilizados foram baseados em valores de mercado e valores obtidos em processos de compra pela Prefeitura de Campos, os valores dos salários, encargos sociais e benefícios seguem as diretrizes do e-social e empregador da Secretaria da Previdência e Trabalho do Ministério da Economia para empresas privadas em regime de contratação de CLT's.

O total das Despesas de operação estão demonstrados a seguir e estão projetados para todo o período da Concessão, inclusive o valor da outorga obtida no final deste estudo, por fazer parte da despesa da Concessionária:

Despesas da Operação (R\$x1.000)	TOTAL	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 10	Ano 20	Ano 30	Ano 35
DESPEZA COM ADMINISTRAÇÃO	77.909	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226	2.226
DESPEZA COM OPERAÇÃO	157.017	4.559	4.559	4.756	4.473	4.473	4.473	4.473	4.473	4.473
MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS/EQUIPAMENTOS	32.124	647	646	934	934	934	934	934	934	934
CUSTOS DIVERSOS	43.138	1.445	1.319	1.271	1.262	1.257	1.231	1.217	1.213	1.208
PAGAMENTO DE OUTORGA	11.306	141	273	281	316	319	327	334	336	334
SEGUROS E GARANTIAS	5.134	427	245	225	208	206	124	125	125	125
Total	326.628	9.444	9.269	9.694	9.420	9.416	9.314	9.310	9.308	9.300

3 CRONOGRAMA DE INVESTIMENTOS

3.1 – DESCRIÇÃO DOS INVESTIMENTOS PROPOSTOS

Os Investimentos que foram propostos foram dimensionados e



quantificados levando em consideração os reparos necessários nas instalações existentes e para a modernização das instalações, veículos, equipamentos, sistemas e ferramentas que serão utilizados nos cemitérios municipais durante o período de concessão, adequando as edificações operacionais e administrativas e o atendimento ao usuário com a integração e operação dos sistemas.

Foi proposto também nos investimentos, a construção de prédios de gavetas com sistemas modernos de tratamento de resíduos e gases em substituição dos sepultamentos em covas rasas, que não será mais permitido no município, bem como a implantação de um crematório, visando manter uniformidade da qualidade do serviço prestado em todos os cemitérios. Os investimentos propostos deverão ser executados no prazo máximo de 3 anos após a assinatura do contrato e a manutenção e reposição de equipamentos e veículos deverá ser mantida até o final da concessão.

Os investimentos têm como objetivo executar os serviços de reforma de todas as instalações existentes que estejam danificadas ou necessitem de manutenção, colocando em condições normais de uso.

Compra de veículos novos, instalação de sistemas e equipamentos necessários para substituição dos existentes. Deverão inclusive complementar com novas aquisições para atender os critérios de desempenho previstos no edital para atendimento dos usuários.

Foram feitos levantamentos em todos os cemitérios do município pelos técnicos visando listar todas as deficiências existentes nas estruturas, equipamentos, sistemas e veículos e propor novas aquisições neste plano para atender de forma plena as necessidades dos serviços que serão prestados pela futura concessionária.

Para os serviços de construções e recuperação de estruturas físicas, áreas de pavimentação, instalações elétricas e hidráulicas, foram montadas composições de preços com as tabelas de custos da SINAPI e valor de contratação de processos da CODEMCA, com data base de maio de 2022.

Os preços de equipamentos, sistemas, veículos e ferramentas são



provenientes de cotações de mercado ou de aquisições feitas pela CODEMCA, na data base do estudo.

Deverão ser executados os seguintes serviços:

EDIFICAÇÕES EXISTENTES:

- ✓ Reforma das edificações de atendimento aos usuários e nas áreas administrativas;
- ✓ Reforma dos perímetros dos cemitérios incluindo muros, cercas, portões;
- ✓ Pintura geral das edificações e muros existentes
- ✓ Reforma das áreas pavimentadas;
- ✓ Revisão, limpeza e reforma das instalações de drenagem e esgoto nas áreas internas;
- ✓ Reforma de guias e sarjetas existentes nas quadras;
- ✓ Revisão e reforma das instalações elétricas hidráulicas e iluminação
- ✓ Construção novos banheiros públicos para os visitantes
- ✓ Implantação de passeios cimentados, calçadas, guias e sarjetas;
- ✓ Implantação de passeios;
- ✓ Adequação de acesso para acessibilidade;
- ✓ Implantação de comunicação visual, placas e painéis de localização, orientação e segurança;



VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS

- ✓ Sistema de Segurança, CFTV e câmeras;
- ✓ Computadores e sistemas administrativos e operacionais;
- ✓ Veículos administrativos;
- ✓ Veículos operacionais;

NOVOS INVESTIMENTOS

Deverão ser realizados novos investimentos para atendimento de novos serviços e para modernização e ampliação dos serviços atualmente prestados, que são os seguintes:

- ✓ Implantação do crematório;
- ✓ Construção de prédio de gavetas com sistema moderno de controle de resíduos e gases;
- ✓ Construção de nichos para guarda de ossadas;
- ✓ Eliminação de caixas ossuárias existentes;
- ✓ Adequação das áreas para novos jazigos
- ✓ Plantio de árvores e áreas gramadas;

A quantidade de gavetas novas a serem construídas, deverá atender a quantidade necessária dos sepultamentos realizados para a eliminação total de sepultamentos em cova rasa. A partir do 4º ano de concessão não deverá existir sepultura em cova rasa nos cemitérios.



Alguns investimentos poderão ser realizados após o terceiro ano variando conforme a expansão das áreas ou necessidades do local, como por exemplo, plantio de árvores, sistemas de drenagem, sistema de iluminação, etc.

MANUTENÇÃO E REPOSIÇÕES

Os investimentos para manutenção periódica das instalações físicas, prédios próprios, bem como a reposição dos veículos, equipamentos, ferramentas e sistemas por depreciação, deverão ser renovados por unidades mais modernas. E neste estudo estão previstos esses investimentos até o final do período de concessão.

3.2 – CRONOGRAMA DOS INVESTIMENTOS.

A seguir está demonstrado os cronogramas dos investimentos previstos para os cemitérios objeto da concessão.



CEMITÉRIO DO CAJU

ITEM	SERVIÇO	UN	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$ x mil)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 11
1	ÁREA ADMINISTRATIVA								
1.1	Limpeza das instalações de drenagem e esgoto nos sistemas das edificações	m	30,00	29,96	898,74	898,74			
1.2	Limpeza do sistema de drenagem	m	584,91	29,96	17.522,59	17.522,59			
1.3	Pintura com cal de túmulos sem revestimentos cerâmico ou outro	m²	986,59	13,98	13.792,87	13.792,87			
1.4	Pintura geral das edificações e muros existentes	m²	2.278,40	29,96	68.256,01	68.256,01			
1.5	Podá de árvores nas áreas de circulação e de covas rasas	un	30,00	89,87	2.696,21	2.696,21			
1.6	Podá do gramado existente nas áreas de circulação e de covas rasas	m²	235,20	6,99	1.644,09	1.644,09			
1.7	Recuperação das esquadrias deterioradas	m²	37,50	1.398,03	52.426,27	52.426,27			
1.8	Recuperação das instalações elétricas das edificações	vb	120,00	79,89	9.586,52	9.586,52			
1.9	Recuperação das instalações hidráulicas das edificações	vb	72,00	59,92	4.313,93	4.313,93			
1.10	Recuperação de alvenarias das capelas, área administrativa e outras edificações	m²	270,00	109,85	29.658,29	29.658,29			
1.11	Recuperação de argamassas de revestimento nas edificações	m²	540,00	89,87	48.531,75	48.531,75			
1.12	Recuperação dos pisos das edificações	m²	84,00	159,78	13.421,13	13.421,13			
1.13	Recuperação dos revestimentos cerâmicos nas paredes das edificações	m²	32,40	159,78	5.176,72	5.176,72			
1.14	Recuperação dos telhados e coberturas	m²	66,00	299,58	19.772,19	19.772,19			
1.15	Recuperação de muros e cercas danificadas	m	653,00	69,90	45.645,81	45.645,81			
1.16	Complementação com terra das covas rasas afundadas	m³	18,48	119,83	2.214,49	2.214,49			
1.17	Replanteio de gramado em áreas deterioradas e sobre covas rasas complementadas	m²	184,80	29,96	5.536,21	5.536,21			
2	AMPLIAÇÃO, MELHORIAS E ATUALIZAÇÃO								
2.1	Implantação do Crematório	m²	300,00	4.992,98	1.497.893,51		748.946,76	748.946,76	
2.2	Acessibilidade	vb	38.133,00	3,99	152.317,80		76.158,90	76.158,90	
2.3	Ampliação e Implantação de estacionamento	m²	1.200,00	239,66	287.595,55		143.797,78	143.797,78	
2.4	Construção de banheiros públicos para os visitantes	m²	40,00	5.991,57	239.662,96		119.831,48	119.831,48	
2.5	Construção de edificações para uso da administração	m²	40,00	3.994,38	159.775,31		79.887,65	79.887,65	
2.6	Construção de novas capelas para velórios	m²	80,00	3.994,38	319.550,62		159.775,31	159.775,31	
2.7	Implantação de comunicação visual	vb	38.133,00	1,00	38.079,45		19.039,72	19.039,72	
2.8	Implantação de jardins e áreas de lazer	m²	7.602,60	119,83	911.030,82		455.515,41	455.515,41	
2.9	Implantação de Nichos	m²	100,00	2.700,00	270.000,00		135.000,00	135.000,00	
2.10	Plantio de árvores	un	243,00	249,65	60.664,69		6.066,47	6.066,47	48.531,75
2.11	Plantio de gramados	m²	1.540,00	23,97	36.908,10		3.690,81	3.690,81	29.526,48
2.12	Reconstrução de túmulos trincados ou quebrados	un	80,00	39,94	3.195,51		319,55	319,55	2.586,40
2.13	Recuperação superficial de túmulos com revestimento cerâmico ou outro	m²	463,32	159,78	74.027,10		7.402,71	7.402,71	59.221,68
2.14	Recuperação superficial de túmulos com revestimento de argamassa deteriorados	m²	493,30	89,87	44.334,24		4.433,42	4.433,42	35.467,39
2.15	Ampliação do sistema de água potável	m	198,75	69,90	13.892,96		1.389,30	1.389,30	11.114,37
2.16	Ampliação do sistema de esgoto	m	60,00	499,30	29.957,87		2.995,79	2.995,79	23.966,30
2.17	Ampliação do sistema elétrico	vb	1,00	39.943,83	39.943,83		3.994,38	3.994,38	31.955,06
2.18	Implantação de osсуários em caixas de concreto	un	8,00	3.994,38	31.955,06		3.195,51	3.195,51	25.564,05
2.19	Implantação de passeios cimentados para circulação de pedestres	m²	954,00	99,86	95.266,03		9.526,60	9.526,60	76.212,82
2.20	Implantação de sistema de drenagem profunda	m	159,00	599,16	95.266,03		9.526,60	9.526,60	76.212,82
2.21	Implantação de sistema de drenagem superficial	m	397,50	239,66	95.266,03		9.526,60	9.526,60	76.212,82
	Total				4.837.677,26	341.093,82	2.000.020,75	2.000.020,75	496.541,94

CEMITÉRIOS TRAVESSÃO/SANTO AMARO/SÃO SEBASTIÃO/GOYTACAZES /COQUEIROS DE TOCOS/ MORRO DO COCO

ITEM	SERVIÇO	UN	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 11
1	ÁREAS ADMINISTRATIVAS								
1.1	Limpeza das instalações de drenagem e esgoto nos sistemas das edificações	m	30,00	29,96	898,74	898,74			
1.2	Limpeza do sistema de drenagem	m	888,55	29,96	26.619,21	26.619,21			
1.3	Pintura geral das edificações e muros existentes	m²	1.426,00	29,96	42.719,92	42.719,92			
1.4	Pintura com cal de túmulos sem revestimentos cerâmico ou outro	m²	324,89	13,98	4.542,01	4.542,01			
1.5	Recuperação de muros e cercas danificadas	m	284,00	69,90	19.852,08	19.852,08			
1.6	Podá de árvores nas áreas de circulação e de covas rasas	un	20,00	89,87	1.797,47	1.797,47			
1.7	Podá do gramado existente nas áreas de circulação e de covas rasas	m²	289,80	6,99	2.025,75	2.025,75			
1.8	Recuperação das esquadrias deterioradas	m²	45,63	1.398,03	63.785,30	63.785,30			
1.9	Recuperação das instalações elétricas das edificações	vb	146,00	79,89	11.663,60	11.663,60			
1.10	Recuperação das instalações hidráulicas das edificações	vb	87,60	59,92	5.248,62	5.248,62			
1.11	Recuperação de alvenarias das capelas, área administrativa e outras edificações	m²	328,50	109,85	36.084,25	36.084,25			
1.12	Recuperação de argamassas de revestimento nas edificações	m²	657,00	89,87	59.046,96	59.046,96			
1.13	Recuperação dos pisos das edificações	m²	102,20	159,78	16.329,04	16.329,04			
1.14	Recuperação dos revestimentos cerâmicos nas paredes das edificações	m²	39,42	159,78	6.298,34	6.298,34			
1.15	Recuperação dos telhados e coberturas	m²	80,30	299,58	24.056,17	24.056,17			
1.16	Complementação com terra das covas rasas afundadas	m³	22,77	119,83	2.728,56	2.728,56			
1.17	Replanteio de gramado em áreas deterioradas e sobre covas rasas complementadas	m²	227,70	29,96	6.821,41	6.821,41			
2	AMPLIAÇÃO, MELHORIAS E ATUALIZAÇÃO								
2.1	Acessibilidade	vb	87.871,50	3,99	350.992,40		175.496,20	175.496,20	
2.2	Ampliação e Implantação de estacionamento	m²	150,00	239,66	35.949,44		17.974,72	17.974,72	
2.3	Construção de banheiros públicos para os visitantes	m²	20,00	5.991,57	119.831,48		59.915,74	59.915,74	
2.4	Construção de edificações para uso da administração	m²	20,00	3.994,38	79.887,65		39.943,83	39.943,83	
2.5	Construção de novas capelas para velórios	m²	80,00	3.994,38	319.550,62		159.775,31	159.775,31	
2.6	Implantação de comunicação visual	vb	87.871,50	1,00	87.748,10		43.874,05	43.874,05	
2.7	Implantação de jardins e áreas de lazer	m²	17.545,10	119,83	2.102.455,32		1.051.227,66	1.051.227,66	
2.8	Implantação de Nichos	m²	200,00	2.700,00	540.000,00		270.000,00	270.000,00	
2.9	Plantio de gramados	m²	53,00	23,97	1.270,21		127,02	127,02	1.016,17
2.10	Plantio de árvores	un	24,00	249,65	5.991,57		599,16	599,16	4.793,26
2.11	Reconstrução de túmulos trincados ou quebrados	un	23,00	39,94	918,71		91,87	91,87	734,97
2.12	Recuperação superficial de túmulos com revestimento cerâmico ou outro	m²	129,87	159,78	20.750,02		2.075,00	2.075,00	16.600,02
2.13	Recuperação superficial de túmulos com revestimento de argamassa deteriorados	m²	162,44	89,87	14.599,32		1.459,93	1.459,93	11.679,46
2.14	Ampliação do sistema de esgoto	m		499,30					
2.15	Ampliação do sistema de água potável	m	256,00	69,90	17.894,83		1.789,48	1.789,48	14.315,87
2.16	Ampliação do sistema elétrico	vb	1,00	39.943,83	39.943,83		3.994,38	3.994,38	31.955,06
2.17	Implantação de osсуários em caixas de concreto	un	18,00	3.994,38	71.898,99		7.189,89	7.189,89	57.519,11
2.18	Implantação de passeios cimentados para circulação de pedestres	m²	625,04	99,86	62.416,22		6.241,62	6.241,62	49.932,98
2.19	Implantação de sistema de drenagem profunda	m	204,80	599,16	122.707,44		12.270,74	12.270,74	98.165,95
2.20	Implantação de sistema de drenagem superficial	m	512,00	239,66	122.707,44		12.270,74	12.270,74	98.165,95
	Total				4.448.030,93	330.517,43	1.866.317,35	1.866.317,35	384.878,79



**CEMITÉRIOS SANTA MARIA/SÃO MARTINHO/DORES DE MACABU/ SANTO EDUARDO/MLA
NOVA/CONSELHEIRO JOSINO/MURUNDU / PONTA DA LAMA/ SANTA RITA/ SÃO BENEDITO /
PACIÊNCIA/ RIO PRETO MORANGABA**

ITEM	SERVIÇO	UN	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 11
1	ÁREAS ADMINISTRATIVAS								
1.1	Limpeza das instalações de drenagem e esgoto nos sistemas das edificações	m	30,00	29,96	898,74	898,74			
1.2	Limpeza do sistema de drenagem	m	884,11	29,96	26.485,97	26.485,97			
1.3	Pintura geral das edificações e muros existentes	m²	9.198,00	29,96	275.552,49	275.552,49			
1.4	Pintura com cal de túmulos sem revestimentos cerâmico ou outro	m²	263,39	13,98	3.682,29	3.682,29			
1.5	Recuperação de muros e cercas danificadas	m	1.024,00	69,90	71.579,34	71.579,34			
1.6	Poda de árvores nas áreas de circulação e de covas rasas	un	25,00	89,87	2.246,84	2.246,84			
1.7	Poda do gramado existente nas áreas de circulação e de covas rasas	m²	235,20	6,99	1.644,09	1.644,09			
1.8	Recuperação das esquadrias deterioradas	m²	319,38	1.398,03	446.497,09	446.497,09			
1.9	Recuperação das instalações elétricas das edificações	vb	1.022,00	79,89	81.645,18	81.645,18			
1.10	Recuperação das instalações hidráulicas das edificações	vb	613,20	59,92	36.740,33	36.740,33			
1.11	Recuperação de alvenarias das capelas, área administrativa e outras edificações	m²	2.299,50	109,65	252.589,78	252.589,78			
1.12	Recuperação de argamassas de revestimento nas edificações	m²	4.599,00	89,67	413.328,74	413.328,74			
1.13	Recuperação dos pisos das edificações	m²	715,40	159,78	114.303,26	114.303,26			
1.14	Recuperação dos revestimentos cerâmicos nas paredes das edificações	m²	275,94	159,78	44.088,40	44.088,40			
1.15	Recuperação dos telhados e coberturas	m²	562,10	299,58	168.393,19	168.393,19			
1.16	Complementação com terra das covas rasas afundadas	m³	18,48	119,83	2.214,49	2.214,49			
1.17	Replanteio de gramado em áreas deterioradas e sobre covas rasas complementadas	m²	184,80	29,96	5.536,21	5.536,21			
2	AMPLIAÇÃO, MELHORIAS E ATUALIZAÇÃO								
2.1	Acessibilidade	vb	87.871,50	3,99	350.992,40		175.496,20	175.496,20	
2.2	Ampliação e Implantação de estacionamento	m²	800,00	239,66	191.730,37		95.865,18	95.865,18	
2.3	Construção de banheiros públicos para os visitantes	m²	20,00	5.991,57	119.831,48		59.915,74	59.915,74	
2.4	Construção de edificações para uso da administração	m²	20,00	3.994,38	79.887,65		39.943,83	39.943,83	
2.5	Construção de novas capelas para velórios	m²	80,00	3.994,38	319.550,62		159.775,31	159.775,31	
2.6	Implantação de comunicação visual	vb	87.871,50	1,00	87.748,10		43.874,05	43.874,05	
2.7	Implantação de jardins e áreas de lazer	m²	17.369,90	119,83	2.081.460,84		1.040.730,42	1.040.730,42	
2.8	Implantação de Nichos	m²	300,00	2.700,00	810.000,00		405.000,00	405.000,00	
2.9	Plantio de árvores	un	60,00	249,65	14.978,94		1.497,89	1.497,89	11.983,15
2.10	Reconstrução de túmulos trincados ou quebrados	un	18,00	39,94	719,99		71,90	71,90	575,19
2.11	Recuperação superficial de túmulos com revestimento cerâmico ou outro	m²	105,30	159,78	16.824,34		1.682,43	1.682,43	13.459,47
2.12	Recuperação superficial de túmulos com revestimento de argamassa deteriorados	m²	131,70	89,87	11.835,92		1.183,59	1.183,59	9.468,74
2.13	Ampliação do sistema de esgoto	m	30,00	499,30	14.978,94		1.497,89	1.497,89	11.983,15
2.14	Ampliação do sistema de água potável	m	256,00	69,90	17.894,83		1.789,48	1.789,48	14.315,87
2.15	Ampliação do sistema elétrico	vb	1,00	39.943,83	39.943,83		3.994,38	3.994,38	31.955,06
2.16	Implantação de osuários em caixas de concreto	un	18,00	3.994,38	71.898,89		7.189,89	7.189,89	57.519,11
2.17	Implantação de sistema de drenagem profunda	m	204,80	599,16	122.707,44		12.270,74	12.270,74	98.165,95
2.18	Implantação de sistema de drenagem superficial	m	512,00	239,66	122.707,44		12.270,74	12.270,74	98.165,95
	Total				6.423.117,42	1.947.426,42	2.064.049,69	2.064.049,69	347.591,64

CEMITÉRIOS SANTA BÁRBARA / CAXETA / PALMARES / CÔRREGO FUNDO / SERRADOS CASINHOS

ITEM	SERVIÇO	UN	Quantidade	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 11
1	ÁREAS ADMINISTRATIVAS								
1.1	Limpeza das instalações de drenagem e esgoto nos sistemas das edificações	m	30,00	29,96	898,74	898,74			
1.2	Limpeza do sistema de drenagem	m	316,60	29,96	9.484,75	9.484,75			
1.3	Pintura geral das edificações e muros existentes	m²	3.978,00	29,96	119.172,41	119.172,41			
1.4	Pintura com cal de túmulos sem revestimentos cerâmico ou outro	m²	29,11	13,98	406,96	406,96			
1.5	Poda do gramado existente nas áreas de circulação e de covas rasas	m²	25,20	6,99	176,15	176,15			
1.6	Poda de árvores nas áreas de circulação e de covas rasas	un	35,00	89,87	3.145,58	3.145,58			
1.7	Recuperação das esquadrias deterioradas	m²	56,25	1.398,03	78.639,41	78.639,41			
1.8	Recuperação das instalações elétricas das edificações	vb	180,00	79,89	14.379,78	14.379,78			
1.9	Recuperação das instalações hidráulicas das edificações	vb	108,00	59,92	6.470,90	6.470,90			
1.10	Recuperação de alvenarias das capelas, área administrativa e outras edificações	m²	405,00	109,85	44.487,44	44.487,44			
1.11	Recuperação de argamassas de revestimento nas edificações	m²	810,00	89,87	72.797,62	72.797,62			
1.12	Recuperação dos pisos das edificações	m²	126,00	159,78	20.131,69	20.131,69			
1.13	Recuperação dos revestimentos cerâmicos nas paredes das edificações	m²	48,60	159,78	7.765,08	7.765,08			
1.14	Recuperação dos telhados e coberturas	m²	99,00	299,58	29.658,29	29.658,29			
1.15	Complementação com terra das covas rasas afundadas	m³	1,98	119,83	237,27	237,27			
1.16	Replanteio de gramado em áreas deterioradas e sobre covas rasas complementadas	m²	19,80	29,96	593,17	593,17			
2	AMPLIAÇÃO, MELHORIAS E ATUALIZAÇÃO								
2.1	Acessibilidade	vb	11.317,50	3,99	45.206,43		22.603,21	22.603,21	
2.2	Construção de banheiros públicos para os visitantes	m²	80,00	5.991,57	479.325,92		239.662,96	239.662,96	
2.3	Construção de edificações para uso da administração	m²	20,00	3.994,38	79.887,65		39.943,83	39.943,83	
2.4	Construção de novas capelas para velórios	m²	100,00	3.994,38	399.438,27		199.719,14	199.719,14	
2.5	Implantação de comunicação visual	vb	11.317,50	1,00	11.301,61		5.650,80	5.650,80	
2.6	Implantação de Nichos	m²	40,00	2.700,00	108.000,00		54.000,00	54.000,00	
2.7	Plantio de árvores	un	311,00	249,65	77.640,81		7.764,08	7.764,08	62.112,65
2.8	Reconstrução de túmulos trincados ou quebrados	un	2,00	39,94	79,89		7,99	7,99	63,91
2.9	Recuperação superficial de túmulos com revestimento cerâmico ou outro	m²	11,70	159,78	1.869,37		186,94	186,94	1.495,50
2.10	Recuperação superficial de túmulos com revestimento de argamassa deteriorados	m²	14,55	89,87	1.308,09		130,81	130,81	1.046,47
2.11	Ampliação do sistema de esgoto	m	60,00	499,30	29.957,87		2.995,79	2.995,79	23.966,30
2.12	Ampliação do sistema de água potável	m	98,25	69,90	6.867,84		686,78	686,78	5.494,27
2.13	Ampliação do sistema elétrico	vb	1,00	39.943,83	39.943,83		3.994,38	3.994,38	31.955,06
2.14	Implantação de osuários em caixas de concreto	un	3,00	3.994,38	11.983,15		1.198,31	1.198,31	9.586,52
2.15	Implantação de sistema de drenagem profunda	m	78,60	599,16	47.093,77		4.709,38	4.709,38	37.675,02
2.16	Implantação de sistema de drenagem superficial	m	196,50	239,66	47.093,77		4.709,38	4.709,38	37.675,02
	Total				1.795.443,51	408.445,23	587.963,78	587.963,78	211.070,72

MANUTENÇÕES E REPOSIÇÕES

ITEM	SERVIÇO	UN	Quantidade Total	Custo Unitário (R\$)	Custo Total (R\$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 35
1	Manutenção e reposições	vb			8.402.049,18				8.402.049,18



Quadro Resumo dos Investimentos

RESUMO DOS INVESTIMENTOS	Custo Total (R\$)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	ANOS 4 a 35
CEMITÉRIO DO CAJU	4.837.677,26	341.093,82	2.000.020,75	2.000.020,75	496.541,94
CEMITÉRIOS TRAVESSÃO/SANTO AMARO/SÃO SEBASTIÃO/GOYTACAZES /COQUEIROS DE TOCOS/MORRO DO COCO	4.448.030,93	330.517,43	1.866.317,35	1.866.317,35	384.878,79
CEMITÉRIOS SANTA MARIA/SÃO MARTINHO/DORES DE MACABU/ SANTO EDUARDO/VILA NOVA/CONSELHEIRO JOSINO/MURUNDU / PONTA DA LAMA/ SANTA RITA/ SÃO BENEDITO / PACIÊNCIA/ RIO PRETO MORANGABA	6.423.117,42	1.947.426,42	2.064.049,69	2.064.049,69	347.591,64
CEMITÉRIOS SANTA BÁRBARA / CAXETA / PALMARES / CÔRREGO FUNDO / SERRA DOS CASINHOS	1.795.443,51	408.445,23	587.963,78	587.963,78	211.070,72
AMPLIAÇÃO DE CAPACIDADE - SEPULTURAS NOVAS	3.877.345,60	36.019,19	27.308,05	116.407,72	3.697.610,63
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS	16.210.895,04	2.315.650,71		700.177,50	13.195.066,84
MANUTENÇÕES E REPOSIÇÕES	8.402.049,18				8.402.049,18
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	45.994.558,94	5.379.152,80	6.545.659,62	7.334.936,79	26.734.809,73

4 RECEITAS OPERACIONAIS:

As Receitas operacionais são o resultado do produto da estimativa de demanda quantificada em unidades por produto ou serviço pela respectiva tarifa.

No caso, trata-se da previsão da mortalidade do município de Campos dos Goytacazes, e assim estabelecer a demanda por serviços e produtos associados ao serviço objeto da concessão.

4.1 PERFIL DO MUNICÍPIO

A demanda por serviços relacionados à mortalidade é uma demanda primária ligada à demografia. Esta ciência que tem por finalidade o estudo de populações humanas, enfocando sua evolução no tempo, tamanho, distribuição espacial, composição e características gerais, em função dos nascimentos, óbitos e fenômenos migratórios.

O óbito é o elemento inevitável de desfecho da vida pós-nascimento e pode, quanto muito, apenas ser adiado. Entretanto, a expectativa de vida da população brasileira - que aumentou 25,4 anos no período entre 1960 e 2010 passando de 48 para 73,4 anos, segundo os dados do Censo Demográfico 2010



do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) chegará a 80 anos em 2040, segundo a projeção também do IBGE.

Ainda de acordo com o IBGE, a análise das estatísticas sobre o envelhecimento indica que o crescimento da expectativa de vida é contínuo e está diretamente associado a uma expressiva queda dos índices de mortalidade.

A taxa de mortalidade da população vem caindo desde 1940. Claro que alguns grupos, como os jovens do sexo masculino, estão mais sujeitos a uma ligeira desaceleração dos índices de mortalidade, mas a projeção feita pelo IBGE em 2008 [e que ainda não englobava os dados do Censo 2010] estabelece essas metas. Até 2040, a esperança de vida estará em 80 anos.

Os resultados obtidos no período intercensitário - entre 1991 e 2010 - já eram esperados pelo IBGE, e o ritmo de crescimento da esperança de vida da população brasileira também foi impactado pelo fluxo migratório e pela diminuição das taxas de natalidade, acarretando maior participação ativa dos idosos na população do Brasil e na sua dinâmica econômica.

Para o IBGE, a maior participação da população de 65 anos ou mais na área rural em relação à área urbana é em função também dos movimentos migratórios, já que as saídas daquela área normalmente se dão nas idades mais jovens, permanecendo as pessoas mais velhas.

Nos últimos 50 anos, houve um aumento de 54,6% para 68,5% da participação da população em idade ativa (15 a 64 anos de idade)

A quantidade média de filhos por mulher brasileira caiu de 6,3 para 1,9, entre 1960 e 2010, valor inferior ao nível de reposição da população. Constatou-se uma redução nos níveis de fecundidade, que acarretou na diminuição de 42,7% (1960) para 24,1% (2010) de participação da população entre 0 e 14 anos no total. Já o crescimento da participação da população de 65 anos ou mais, no período entre 1960 e 2010, saltou de 2,7% para 7,4%.



A redução da quantidade relativa de crianças está ligada à maior participação das pessoas mais velhas, cada vez mais ativas. A estrutura etária é um dos principais pontos para a avaliação de políticas sociais, principalmente saúde e questão previdenciária. Segundo o IBGE, apesar do aumento expressivo da expectativa de vida da população, ainda há uma distância considerável em relação aos países desenvolvidos.

As mudanças referentes à expectativa de vida da população o que inclui a taxa de natalidade, o índice de mortalidade e a estrutura de população mais envelhecida, característica dos países mais desenvolvidos.

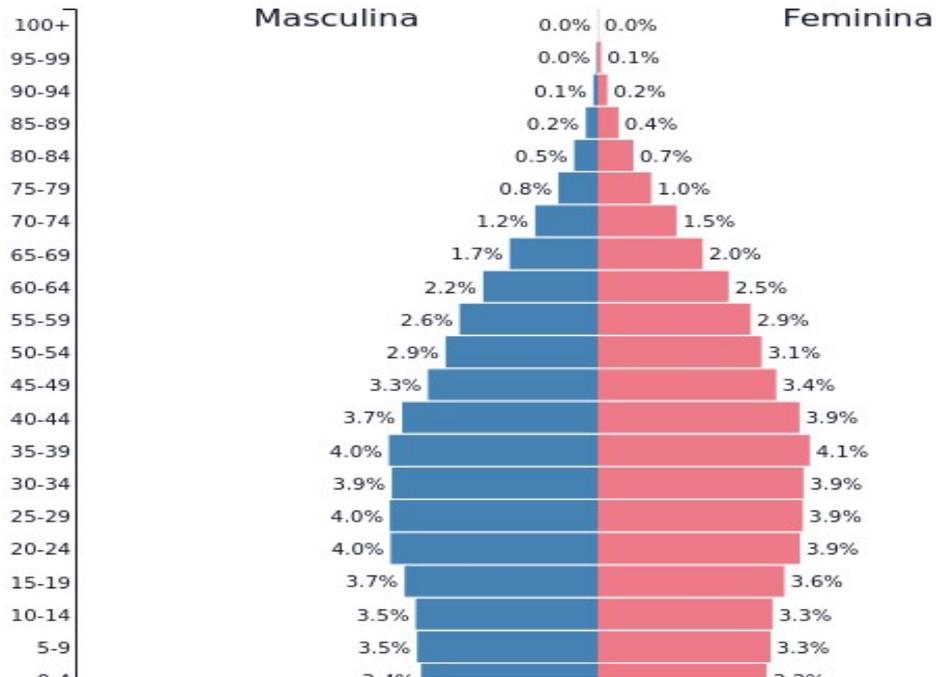
O estreitamento da base e o alargamento do topo da pirâmide etária são o caminho para uma estrutura mais envelhecida, características dos países mais desenvolvidos, que apresentam uma estrutura mais cilíndrica.

O contingente populacional das crianças menores de 1 ano (pouco mais de dois milhões), que representava 3,1% da população total brasileira passou, em 2010, para uma participação de 1,4%, representando um volume de 2,7 milhões de crianças menores de 1 ano.

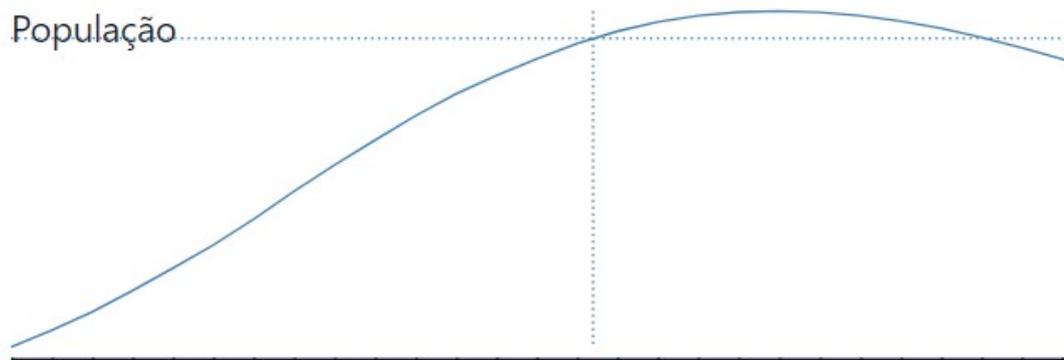
Deve-se, por fim, observar que o aumento da expectativa de vida da população e do número de idosos no país impactam ao menos três áreas das contas públicas: saúde, previdência e cuidado com os idosos. A figura, a seguir, ilustra o exposto.



Pirâmide Etária Formada A Partir dos Dados Coletados para 2022



Curva de evolução da população brasileira projetada



No segundo gráfico, vemos a projeção de evolução populacional brasileira que, embora continue a crescer, tem seu ritmo em início de desaceleração. Mesmo assim, durante o período programado para vigência desta primeira



concessão, projeções de crescimento populacional devem ser consideradas pelo concessionário.

A projeção da mortalidade é importante não somente para os cálculos atuariais, mas também para o planejamento econômico, para as políticas de investimento de governos e empresas e, no presente caso, para a caracterização da demanda por produtos e serviços relacionados a cemitérios.

No século XX, a mortalidade global declinou a uma taxa relativamente constante, entretanto, observou-se uma heterogeneidade no declínio dessa taxa em relação ao número de mortes por idade, causas de mortes e ano-calendário.

Na prática, os modelos extrapolativos são os favoritos pela vasta maioria dos demógrafos e atuários. A extrapolação, provavelmente, é a aproximação mais confiável, será utilizado o Método de tendência, que envolve a projeção de tendências históricas para o futuro.

A projeção da mortalidade é importante não somente para os cálculos atuariais, mas também para o planejamento econômico, para as políticas de investimento de governos e empresas e, no presente caso, para a caracterização da demanda por produtos e serviços relacionados a cemitérios.

PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO PARA CAMPOS DOS GOYTACAZES

Traçar a evolução dos componentes demográficos é um fator determinante para o cálculo de projeções de crescimento futuro da população. As projeções de população são tarefa complexa, na medida em que envolvem a expectativa de comportamento futuro de diversas variáveis e sua compatibilização final. Ao mesmo tempo, são de interesse fundamental para o planejamento das atividades dos vários setores da sociedade, tanto públicos quanto privados.



Várias são as metodologias empregadas para se projetar a população, calculadas por diversas instituições e/ou pesquisadores, o que leva a que, muito frequentemente, se trabalhe com números diferentes para uma determinada área, em um mesmo período.

Como órgão oficial de estatística brasileiro, o IBGE tem disponível a projeção de população do Estado do Rio de Janeiro até o ano de 2060, usando a metodologia que considera hipóteses do comportamento futuro das taxas brutas de natalidade e mortalidade e da evolução de indicadores de migração, situadas dentro do contexto de projeções efetuadas para o País e outros estados. Adicionalmente, o IBGE estima a esperança de vida do fluminense ao nascer em 2019, foi de 79,9 anos.

Para o ano 2010 a pirâmide etária mostra também que o percentual de população acima dos 60 anos (8,2%) está muito próximo ao da população de crianças entre zero e cinco anos (8,9%). Nesse âmbito a dinâmica populacional recente caracteriza-se por um período de transição de uma população jovem para uma população adulta, ou seja, tem-se um crescimento da taxa de envelhecimento da população enquanto a taxa de natalidade vem constantemente diminuindo.

4.2 ESTIMATIVA DE DEMANDA

Para a previsão da evolução da população de Campos dos Goytacazes, foram utilizados os dados disponíveis no IBGE, conforme a tabela a seguir.



RIO DE JANEIRO

Projeção da população por sexo e idades simples, em 1º de julho - 2010/2060

POPULAÇÃO HOMENS - GRUPOS ETÁRIOS

GRUPO ETÁRIO	2010	2020	2030	2040	2050	2060
Total	7.785.937	8.306.271	8.695.184	8.850.750	8.790.956	8.541.262
0-4	542.767	575.123	520.515	470.069	439.424	402.162
5-9	584.033	563.335	552.834	491.920	452.497	422.650
10-14	671.554	539.267	572.385	518.297	468.102	437.592
15-19	647.140	580.133	560.525	550.668	490.189	450.994
20-24	655.399	671.202	541.191	574.828	521.744	472.194
25-29	674.224	651.764	586.353	567.411	558.610	499.188
30-34	645.888	653.001	670.540	543.011	577.301	525.299
35-39	574.545	659.063	641.026	578.481	560.879	552.750
40-44	550.265	624.327	636.308	656.436	532.137	566.659
45-49	522.853	549.745	637.410	623.379	563.794	547.491
50-54	467.988	517.428	595.493	611.526	633.464	514.223
55-59	379.885	477.135	511.786	600.281	590.563	535.557
60-64	294.051	409.952	465.567	544.368	563.522	586.446
65-69	209.151	314.834	409.611	448.249	531.579	526.135
70-74	158.290	223.951	327.470	381.786	453.359	472.890
75-79	105.640	139.849	224.664	302.818	338.215	405.370
80-84	63.722	87.226	134.807	206.744	247.297	298.419
85-89	27.246	44.267	65.647	112.420	156.550	178.411
90+	11.296	24.669	41.052	68.058	111.730	146.832

POPULAÇÃO MULHERES - GRUPOS ETÁRIOS

GRUPO ETÁRIO	2010	2020	2030	2040	2050	2060
Total	8.517.251	9.059.918	9.428.109	9.540.026	9.419.780	9.106.580
0-4	518.454	548.521	496.124	447.877	418.588	383.049
5-9	558.640	537.734	527.173	468.825	431.120	402.623
10-14	651.303	515.868	546.420	494.418	446.383	417.212
15-19	640.486	558.014	537.317	527.052	468.922	431.338
20-24	665.183	659.464	523.138	553.387	501.667	453.827
25-29	708.759	656.296	571.686	549.948	539.936	482.100
30-34	694.948	674.666	667.703	531.044	561.487	510.133
35-39	632.141	705.901	654.555	570.723	549.559	539.860
40-44	608.215	684.994	666.769	661.033	526.158	556.786
45-49	594.144	617.789	692.815	644.035	562.266	542.006
50-54	545.059	587.438	665.719	650.429	646.382	515.113
55-59	460.293	564.885	592.355	667.974	623.081	545.056
60-64	368.088	506.991	552.638	631.138	619.482	617.566
65-69	274.229	413.660	515.827	546.658	620.586	581.430
70-74	223.132	312.473	440.616	487.484	562.546	555.523
75-79	167.437	211.929	331.510	422.705	454.895	521.388
80-84	117.366	148.646	220.205	321.386	363.521	426.311
85-89	58.596	87.719	121.076	200.267	264.287	291.673
90+	30.778	66.930	104.463	163.643	258.914	333.586



POPULAÇÃO TOTAL - GRUPOS ETÁRIOS

GRUPO ETÁRIO	2010	2020	2030	2040	2050	2060
Total	16.303.188	17.366.189	18.123.293	18.390.776	18.210.736	17.647.842
0-4	1.061.221	1.123.644	1.016.639	917.946	858.012	785.211
5-9	1.142.673	1.101.069	1.080.007	960.745	883.617	825.273
10-14	1.322.857	1.055.135	1.118.805	1.012.715	914.485	854.804
15-19	1.287.626	1.138.147	1.097.842	1.077.720	959.111	882.332
20-24	1.320.582	1.330.666	1.064.329	1.128.215	1.023.411	926.021
25-29	1.382.983	1.308.060	1.158.039	1.117.359	1.098.546	981.288
30-34	1.340.836	1.327.667	1.338.243	1.074.055	1.138.788	1.035.432
35-39	1.206.686	1.364.964	1.295.581	1.149.204	1.110.438	1.092.610
40-44	1.158.480	1.309.321	1.303.077	1.317.469	1.058.295	1.123.445
45-49	1.116.997	1.167.534	1.330.225	1.267.414	1.126.060	1.089.497
50-54	1.013.047	1.104.866	1.261.212	1.261.955	1.279.846	1.029.336
55-59	840.178	1.042.020	1.104.141	1.268.255	1.213.644	1.080.613
60-64	662.139	916.943	1.018.205	1.175.506	1.183.004	1.204.012
65-69	483.380	728.494	925.438	994.907	1.152.165	1.107.565
70-74	381.422	536.424	768.086	869.270	1.015.905	1.028.413
75-79	273.077	351.778	556.174	725.523	793.110	926.758
80-84	181.088	235.872	355.012	528.130	610.818	724.730
85-89	85.842	131.986	186.723	312.687	420.837	470.084
90+	42.074	91.599	145.515	231.701	370.644	480.418

Fonte: IBGE/Diretoria de Pesquisas. Coordenação de População e Indicadores Sociais. Gerência de Estudos e Análises da Dinâmica Demográfica.

Projeção da população do Brasil e Unidades da Federação por sexo e idade para o período 2010-2060 – <http://www.ibge.gov.br>

Para este estudo foi elaborada a projeção da população do Município de Campos dos Goytacazes, utilizando o método aritmético para a definição do crescimento populacional de acordo com os dados do IBGE relativos ao Estado do Rio de Janeiro conforme exposto no item anterior.

Em seguida a projeção dos óbitos, para a definição da demanda agregada, foi calculada utilizando percentual médio de óbitos registrados pelo município em relação à população do mesmo, multiplicado pela projeção da população a cada ano.



- ❖ População de Campos 2021: 511.168 habitantes
- ❖ N° de óbitos registrados: 3.600
- ❖ Percentual médio dos óbitos considerado: 0,704%
- ❖ A projeção percentual de crescimento e quantidade de óbitos da população:

Projeção de Crescimento da População (IBGE) de 2020 a 2056

ANO	% Crescimento anual	ANO	% Crescimento anual
2020	0,53%	2039	0,05%
2021	0,53%	2040	0,03%
2022	0,53%	2041	0,00%
2023	0,50%	2042	-0,02%
2024	0,47%	2043	-0,04%
2025	0,44%	2044	-0,07%
2026	0,41%	2045	-0,09%
2027	0,38%	2046	-0,11%
2028	0,35%	2047	-0,13%
2029	0,33%	2048	-0,15%
2030	0,30%	2049	-0,17%
2031	0,27%	2050	-0,20%
2032	0,24%	2051	-0,22%
2033	0,21%	2052	-0,24%
2034	0,19%	2053	-0,26%
2035	0,16%	2054	-0,28%
2036	0,13%	2055	-0,30%
2037	0,11%	2056	-0,32%
❖ 2038	0,08%		



Projeção do Número de óbitos

ANO	Óbtios	ANO	Óbtios
2020	3.581	2039	3.790
2021	3.600	2040	3.791
2022	3.619	2041	3.791
2023	3.637	2042	3.791
2024	3.654	2043	3.789
2025	3.671	2044	3.786
2026	3.686	2045	3.783
2027	3.700	2046	3.779
2028	3.713	2047	3.774
2029	3.725	2048	3.768
2030	3.736	2049	3.761
2031	3.746	2050	3.754
2032	3.755	2051	3.746
2033	3.763	2052	3.737
2034	3.770	2053	3.727
2035	3.776	2054	3.717
2036	3.781	2055	3.706
2037	3.785	2056	3.694
2038	3.788		

4.3 TABELA DE PREÇOS PROPOSTA.

Tarifa é o valor cobrado contra a prestação de serviços ou fornecimento de produtos. Para este Estudo, serão considerados como serviços e produtos existentes no Município e os serviços que deverão ser prestados pela empresa administradora da futura Concessão.

Os serviços e produtos a serem ofertados neste estudo, são os atualmente praticados pela administração pública, conforme descrito no Item 1.5, acrescidos dos serviços previstos no Item 2.1.1 alíneas I, II e III.

As tarifas propostas para os serviços estão indicadas na tabela a seguir com referência na data base deste estudo:



**TABELAS DE PREÇOS DOS SERVIÇOS PROPOSTA PARA O ESTUDO PRELIMINAR DOS 24
CEMITÉRIOS DE CAMPOS DOS GOYTACAZES**

A	TABELA DE TARIFAS CEMITERIAIS	
A.1	TAXA DE REGISTROS CEMITERIAIS	R\$ 60,00
A.2	TAXA DE SEPULTAMENTO	R\$ 295,00
A.3	TAXA DE EXUMAÇÃO	R\$ 590,00
A.4	TAXA DE CREMAÇÃO DE CORPOS	R\$ 2.950,00
A.5	TAXA DE CREMAÇÃO DE MEMBROS	R\$ 200,00
A.6	TAXA DE INCINERAÇÃO DE OSSOS	R\$ 200,00
A.7	TAXA DE COLOCAÇÃO DE CAIXA COM OSSOS	R\$ 67,00
A.8	TAXA DE TRANSPORTE DE CORPO E/OU RESTOS MORTAIS	R\$ 131,18
B	LOCAÇÕES	
B.1	TAXA DE LOCAÇÃO DE GAVETA / CARNEIRO - 3 ANOS	R\$ 620,00
B.2	TAXA DE LOCAÇÃO DE OSSUÁRIOS - ANUAL	R\$ 254,00
B.3	TAXA DE LOCAÇÃO DE COLUMBÁRIOS - ANUAL	R\$ 254,00
B.4	TAXA DE LOCAÇÃO DE CAPELA PARA VELÓRIO /PERÍODO 3 HORAS (preço por m2)	R\$ 12,60
B.5	TAXA DA HORA ADICIONAL DA CAPELA (preço por m2)	R\$ 4,20
C	AQUISIÇÃO DE ESPAÇOS PERPÉTUOS	
C.1	JAZIGOS (preço por m2)	R\$ 16.724,00
C.2	GAVETAS (preço por m2)	R\$ 11.920,00
C.3	NICHOS OSSUÁRIOS (preço por unidade)	R\$ 4.191,00
C.4	NICHOS COLUMBÁRIOS (preço por unidade)	R\$ 4.191,00
D	MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS POR ANO	
D.1	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS JAZIGOS PERPÉTUOS	R\$ 360,00
D.2	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS JAZIGOS LOCADOS	R\$ 360,00
D.3	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS GAVETAS PERPÉTUAS	R\$ 360,00
D.4	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS GAVETAS LOCADAS	R\$ 360,00
D.5	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS OSSUÁRIOS PERPÉTUOS	R\$ 34,29
D.6	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS OSSUÁRIOS LOCADOS	R\$ 34,29
D.7	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS COLUMBÁRIOS PERPÉTUOS	R\$ 34,29
D.8	TAXA DE MANUTENÇÃO DE ÁREAS COMUNS COLUMBÁRIOS LOCADOS	R\$ 34,29
E	DOCUMENTAÇÃO - TITULARIDADE	
E.1	TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE - JAZIGOS (Valor base/m2)	6%
E.2	TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE - GAVETAS (Valor base/m2)	6%
E.3	TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE - OSSUÁRIOS (Valor base/unidade)	R\$ 165,10
E.4	TAXA DE TRANSFERÊNCIA DE TITULARIDADE COLUMBÁRIOS (Valor base/unidade)	R\$ 165,10



4.4 PROJEÇÃO DAS RECEITAS OPERACIONAIS

Para a elaboração da projeção das receitas será considerado o produto da multiplicação do número de eventos em função dos óbitos previstos a cada ano no Município com o valor dos serviços oferecido para atendimento desses eventos.

Os eventos previstos para este estudo são os seguintes:

- ❖ Sepultamentos;
- ❖ Exumações;
- ❖ Cremações;
- ❖ Aluguel de gavetas por 3 anos;
- ❖ Venda de jazigos de prazo indeterminado;
- ❖ Venda de gavetas de prazo indeterminado;
- ❖ Venda de nicho de prazo indeterminado;
- ❖ Taxa de manutenção de áreas comuns;
- ❖ Locação de salas de Velório;

A quantidade de eventos projetados está distribuída em função do histórico de atendimento do Município.

No caso dos Serviços Crematórios que não são prestados atualmente, foi considerado um percentual de adesão a esse procedimento iniciando com 5% a partir do 4º ano de concessão e atingindo o valor máximo de 19% a partir do 13º ano e mantendo-se constante até o final do prazo de concessão.

Nesta projeção também está considerada a quantidade de serviços gratuitos, que foi descontada do total de óbitos e deverá atender à população carente beneficiada pela isenção pelo poder concedente.

Para o cálculo desta quantidade foi considerado a gratuidade de até 5% (cinco por cento) dos óbitos ocorridos no ano no Município. Vale ressaltar que a gratuidade será oferecida às pessoas necessitadas mediante o atendimento dos



critérios de gratuidade previstos no contrato de concessão.

A projeção dos eventos para cálculo das receitas são os seguintes:

#	Eventos	Total	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 10	Ano 20	Ano 30	Ano 35
1	Sepultamentos	96.555	3.438	3.455	3.106	3.065	3.022	2.791	2.654	2.622	2.585
2	Exumações	96.555	3.438	3.455	3.106	3.065	3.022	2.791	2.654	2.622	2.585
3	Cremações	22.247			319	364	408	622	749	740	730
4	Aluguel de Gavetas por 3 anos	28.650	919	923	841	920	907	837	796	787	776
5	Venda de Jazigo de prazo indeterminado	3.719				94	100	106	119	131	138
6	Venda de Gaveta de prazo indeterminado	1.910	61	62	56	61	60	56	53	52	52
7	Venda de Nicho de prazo indeterminado	6.276	223	225	202	199	196	181	173	170	168
8	Taxa de Manutenção de áreas comuns										
8.1	Jazigos	623.047		18.325	18.325	18.325	18.325	18.325	18.325	18.325	18.325
8.2	Gavetas	28.650	919	923	841	920	907	837	796	787	776
8.3	Nichos	6.276	223	225	202	199	196	181	173	170	168
9	Locação de Velório	77.877	2.151	2.163	2.173	2.183	2.191	2.227	2.254	2.227	2.196

O produto dos quantitativos de eventos pelos preços dos serviços previstos no item 4.3 – Tabela de preços propostos para todo o período de concessão que resulta na Projeção das Receitas está demonstrada a seguir:

#	Serviços	Tabela de Preços	Total (R\$xMil)	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 10	Ano 20	Ano 30	Ano 35
1	Sepultamentos	R\$ 295,00	28.484	1.014	1.019	916	904	891	823	783	773	763
2	Exumações	R\$ 590,00	56.967	2.028	2.038	1.833	1.808	1.783	1.647	1.566	1.547	1.525
3	Cremações	R\$ 2.950,00	65.630			941	1.074	1.205	1.835	2.209	2.182	2.152
4	Aluguel de Gavetas por 3 anos	R\$ 620,00	17.763	570	573	521	570	562	519	494	488	481
5	Venda de Jazigo de prazo indeterminado	R\$ 16.724,00	62.192				1.568	1.672	1.777	1.986	2.195	2.300
6	Venda de Gaveta de prazo indeterminado	R\$ 11.920,00	22.767	730	734	668	731	720	665	633	625	616
7	Venda de Nicho de prazo indeterminado	R\$ 4.191,00	26.303	935	943	847	834	821	759	725	712	704
8	Taxa de Manutenção de áreas comuns											
8.1	Jazigos	R\$ 360,00	224.297		6.597	6.597	6.597	6.597	6.597	6.597	6.597	6.597
8.2	Gavetas	R\$ 360,00	10.314	331	332	303	331	326	301	287	283	279
8.3	Nichos	R\$ 34,29	215	8	8	7	7	7	6	6	6	6
9	Receita de Velório	R\$ 630,00	49.063	1.355	1.363	1.369	1.375	1.380	1.403	1.420	1.403	1.383
	Total da Receita Operacional		563.994	6.970	13.607	14.001	15.799	15.966	16.333	16.705	16.812	16.806

5 CONCEITO DO MODELO PROPOSTO

5.1 CONCEITUAÇÃO

O conceito do modelo proposto envolverá como deverá ser o relacionamento da Concessionária com a Prefeitura, a maneira de gerir e supervisionar os serviços que forem da sua prestação, e os parâmetros e critérios para a avaliação do desempenho da Concessionária.



5.1.1 PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS

A Prestação dos serviços deverá ser adequada ao pleno atendimento dos usuários, conforme estabelecido em Lei, nas normas pertinentes e no respectivo contrato.

Serviço adequado é o que satisfaz as condições de regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, cortesia na sua prestação e modicidade das tarifas.

- ❖ **Regularidade:** garantir a oferta permanente dos serviços de acordo com as normas técnicas e os padrões do Contrato;
- ❖ **Continuidade:** prestação dos serviços aos usuários de modo contínuo, sem interrupções;
- ❖ **Eficiência:** garantir a execução dos serviços dentro das normas, assegurando qualitativa e quantitativamente o cumprimento dos objetivos do e das metas da concessão em caráter permanente;
- ❖ **Segurança:** garantir a tomada de ações preventivas para redução de ocorrências, através da identificação de possíveis causas e propor ações corretivas;
- ❖ **Atualidade:** garantir a modernidade dos processos, equipamentos e sistemas desenvolvidos na operação dos cemitérios, bem como a melhoria e expansão dos serviços, buscando um padrão de evolução tecnológica nacional e internacional;
- ❖ **Generalidade:** garantir que todos os serviços serão fornecidos a todos os usuários sem qualquer tipo de discriminação;
- ❖ **Cortesia:** garantir a prestação de serviços de maneira cortês aos usuários, às comunidades vizinhas, à fiscalização e às demais entidades envolvidas;
- ❖ **Modicidade:** garantir a justa correlação entre os encargos da concessão e as tarifas pagas pelos usuários e a gratuidade aos hipossuficientes conforme os critérios previstos em contrato com a Prefeitura.

5.1.2 – REGIME DE OPERAÇÃO

O produto final da operação dos cemitérios é a satisfação dos usuários, para isso que os cemitérios foram adequadamente planejados, projetados e construídos e serem operados para dar plenas condições de prestação dos



serviços cemiteriais, através de um atendimento adequado e econômico. Mas nem sempre essas condições ideais são atingidas, seja pela ocorrência de imprevistos, ou pela necessidade de se efetuarem intervenções emergenciais ou até mesmo programadas nos mesmos.

A Concessionária responsável pela operação dos cemitérios em condições ideais deverá estar preparada para também operá-la da forma mais adequada possível, mesmo em condições adversas. Considerando três regimes operacionais:

- Regime Normal: é o regime padrão disponibilizado, segundo os parâmetros estabelecidos;
- Regime Extraordinário Programado: é o regime em que os cemitérios operam em níveis de serviço inferiores ao do regime de operação normal. Essa operação é decorrente, em sua maior parte, de situações previstas pela Concessionária, como por exemplo: execução de obras, intervenções pré-programadas, entre outras;
- Regime de Emergência - Não Programado: é o regime em que os cemitérios operaram abaixo dos seus padrões normais devido à ocorrência de eventos não previstos pela Concessionária, como por exemplo: acidentes de grandes proporções, intempéries, quedas de taludes, vandalismo, entre outros.

5.1.3 MODELO DE OPERAÇÃO

O modelo de operação desenvolvido considera que a operação dos cemitérios compreende um conjunto de ações que serão desenvolvidas, necessariamente sob o domínio de uma única coordenação central.



Essas ações operacionais visarão à manutenção de um padrão adequado de qualidade do serviço ofertado aos usuários, eliminando ou minimizando eventuais problemas que poderiam vir a comprometê-lo, bem como à definição do Nível de Serviço a cada mês. Os aspectos de eficiência e conforto oferecidos aos usuários serão prioritariamente observados na condução das ações operacionais.

As ações operacionais executadas deverão ser registradas, juntamente com os respectivos resultados obtidos, de tal modo a permitir a implantação de um sistema permanente de monitoração dos parâmetros de desempenho estabelecidos.

As ações operacionais deverão fazer parte de manuais de instrução, suficientemente detalhados para minimizar as surpresas. E a cada modificação de procedimento pré-estabelecido, deverá ser atualizado o manual de instrução, assim possibilitará a obtenção de um padrão de qualidade uniforme em toda a Concessão.

5.1.3 A) PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Concessões implantadas no País já estabeleceu que as atividades de gerenciamento operacional sejam desenvolvidas através da Central Cemiterial de Operações - **CCO**.

Suas instalações possibilitarão o recebimento permanente das informações relativas à operação, manutenção e conservação dos cemitérios.

As atividades gerenciais básicas que serão desenvolvidas no CCO são as seguintes:

- Planejar, coordenar e administrar a operação manutenção e conservação;



- Receber os dados relativos à operação, manutenção e conservação, através de sistemas informatizados de comunicação, telefonia e internet;
- Acompanhar e controlar a qualidade dos serviços de operação, manutenção e conservação;
- Analisar o desempenho dos processos operacionais em andamento, promovendo as modificações e ajustes necessários;
- Implantar um sistema de monitoração permanente da operação, manutenção e conservação;
- Desenvolver rotinas administrativas necessárias para apoiar a operação, manutenção e conservação;
- Desenvolver e gerenciar um banco de dados sobre operação, manutenção e conservação, atendendo à LGPD;
- Desenvolver normas e procedimentos de operação, manutenção e conservação.

5.1.3.B) CENTRAL OPERACIONAL DE CONTROLE - COC

Essa unidade será responsável diretamente pela operação, 24 horas por dia ao longo de todo o ano. Suas atividades compreenderão:

- Coletar dados e informações sobre as diversas atividades operacionais e repassá-las ao CCO;
- Prestar informações aos usuários sobre as condições operacionais de cada cemitério;
- Prestar informações aos usuários dos equipamentos, referentes aos serviços disponibilizados e suas tarifas;



- Operar os serviços de atendimento aos usuários;
- Implantar os programas de operação planejados pelo COC.

O papel da comunicação na operação dos cemitérios será de fundamental importância, pois a sua correta formulação permitirá a utilização otimizada dos recursos operacionais, agilizando os serviços de atendimento aos usuários. Esse sistema de comunicação deverá compreender:

- Central telefônica instalada no COC com linha gratuita 0800;
- Acesso à internet por banda larga de alta capacidade, com e-mail tipo “fale conosco”, sistema de chat através de redes sociais e; Esses novos canais de comunicação com o usuário deverão ser amplamente divulgados, para que a população possa usufruí-los;
- Sistema de radiocomunicação, ligando o COC às unidades operacionais móveis, serviços de apoio aos funerais, unidades de conservação e equipes de segurança.

Os serviços de atendimento aos usuários serão comandados diretamente pelo COC. Para isso, as equipes possuirão a competência e autoridade para mobilizar as unidades operacionais e tomar as providências necessárias.

Caberá a Concessionária a escolha da melhor modelagem para comandar e executar as ações, atendendo aos níveis de desempenho exigidos nos parâmetros de desempenho.

O COC deverá entrar em funcionamento provisório até o final do primeiro ano de Concessão. A implantação definitiva deverá ocorrer até o final do segundo ano.

Todas as ações operacionais do COC serão padronizadas em manuais de operação. Essas ações terão como objetivo final um perfeito atendimento aos usuários.



5.1.3.C) SEGURANÇA E VIGILÂNCIA PATRIMONIAL

O serviço de segurança e vigilância patrimonial terá o objetivo de assegurar a integridade física do patrimônio e a segurança do pessoal da concessionária. Nesse sentido, deverão ser tomadas medidas e providências que visam garantir a ordem e a segurança para o desenvolvimento das atividades do efetivo da concessionária e a preservação das áreas de domínio das instalações físicas e equipamentos. Terá operação 24 horas por dia.

A concessionária contará prontamente com o apoio das autoridades policiais, tais como: Polícia Civil, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, que serão acionadas através do COC, em situações de emergência, como no caso de possíveis depredações, furtos ou invasões dos cemitérios.

O mesmo procedimento é esperado em situações que possam comprometer o meio ambiente e a integridade física dos usuários. Desta forma, serão de fundamental importância a centralização das informações no CCO e a intercomunicação entre todas as equipes envolvidas, nas soluções de eventuais problemas, para que medidas apropriadas sejam tomadas.

5.2 RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

O relacionamento institucional ocorrerá entre a Concessionária e a Prefeitura de Campos de Goytacazes através da unidade responsável da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social.

5.2.1 ATIVIDADES E COMPETÊNCIAS



Cada uma das Partes Integrantes do Comitê será dotada de responsabilidades e competências no acompanhamento dos trabalhos da Concessão, a saber.

a) Poder Concedente - É o MUNICÍPIO, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos – CODEMCA;

Dentro das competências legais e normativas da Prefeitura de Campos dos Goytacazes, incumbe ao Poder Concedente:

- ✓ Regular o serviço concedido e fiscalizar permanentemente a sua prestação.
- ✓ No exercício da fiscalização, o Poder Concedente terá acesso aos dados relativos à administração, contabilidade, recursos técnicos, econômicos e financeiros da Concessionária.
- ✓ A Fiscalização do serviço será feita por intermédio de órgão técnico do Poder Concedente ou por entidade com ele conveniada, e, periodicamente, conforme previsto em norma regulamentar, da Concessionária e dos usuários.
- ✓ Aplicar Penalidades regulamentares e contratuais;
- ✓ Intervir na prestação do serviço, nos casos e condições previstos em lei;
- ✓ Extinguir a Concessão, nos casos previstos em lei e na forma prevista em contrato;
- ✓ Homologar reajustes e proceder à revisão das tarifas na forma da lei, das normas pertinentes e do contrato;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as disposições regulamentares do serviço e as cláusulas contratuais da Concessão;



- ✓ Zelar pela boa qualidade do serviço, receber, apurar e solucionar queixas e reclamações dos usuários, que serão cientificados, em até trinta dias, das providências tomadas;
- ✓ Declara utilidade pública os bens necessários à execução do serviço ou obra, promovendo as desapropriações, diretamente ou mediante outorga de poderes à Concessionária, caso em que será dela a responsabilidade pelas indenizações cabíveis;
- ✓ Declarar de necessidade ou utilidade pública, para fins de instituição de servidão administrativa, os bens necessários à execução de serviço ou obra, promovendo-a diretamente ou mediante outorga de poderes à Concessionária, caso em que será dela a responsabilidade pelas indenizações cabíveis;
- ✓ Estimular o aumento da qualidade, produtividade, preservação do meio-ambiente e conservação;
- ✓ Incentivar a competitividade; e
- ✓ Estimular a formação de associações de usuários para defesa de interesses relativos ao serviço.

b) Atividades do Poder Concedente

- ✓ Enquanto proprietário dos ativos da Concessão, ceder temporariamente a gestão, operação, manutenção e ampliação dos cemitérios públicos do Município;
- ✓ Acompanhar a gestão, operação, manutenção e ampliação dos cemitérios, salvaguardando os interesses dos cidadãos de Campos dos Goytacazes.
- ✓ Criação, submissão e aprovação de alterações na tabela tarifária vigente;
- ✓ Análise e aprovação de pedidos de expansão de infraestruturas cemiteriais,



no caso crematórios, ou a construção de novos lóculos cemiteriais;

- ✓ Implantação de cláusulas de reequilíbrio para garantir/reajustar os recebíveis pagos pela CONCESSIONÁRIA durante o período do Contrato;
- ✓ Aplicação de multas, demais sanções, ajustes de pagamento, no caso de descumprimentos da legislação, do contrato e mediante constatação de fatos que comprometam a prestação de um serviço de qualidade à população do Município;
- ✓ Extinção, Cessação ou suspensão da Concessão do Contrato, de forma unilateral se devidamente enquadrada com as justificativas dispostas no Contrato.

c) Concessionária

Serão encargos e competências da futura Concessionária:

- ✓ Prestar Serviço adequado, na forma prevista em lei, nas normas técnicas e no contrato.
- ✓ Manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à Concessão;
- ✓ Prestar contas da gestão do serviço aos Poder Concedente e aos usuários, nos termos definidos no contrato;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas do serviço e as cláusulas contratuais da Concessão;
- ✓ Permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras, aos equipamentos e as instalações integrantes do serviço, bem como a seus registros contábeis;
- ✓ Zelar pela integridade dos bens vinculados à prestação do serviço, bem como segurá-los adequadamente; e
- ✓ Captar, aplicar e gerir os recursos financeiros necessários à prestação do



serviço.

- ✓ As contratações, inclusive de mão-de-obra, feitas pela Concessionária serão regidas pelas disposições de direito privado e pela legislação trabalhista, não se estabelecendo qualquer relação entre os terceiros contratados pela Concessionária e o Poder Concedente.

d) Atividades

- ✓ Explorar durante o período de vigência do Contrato a gestão, operação, manutenção e ampliação dos cemitérios públicos e serviços funerários do Município;
- ✓ Planejar junto com o Poder Concedente a elaboração da tabela tarifária para os serviços funerários e cemiteriais;
- ✓ Realizar as obras e intervenções necessárias para a exploração da Concessão, implantação de crematório e ampliação dos cemitérios públicos;
- ✓ Coletar, agrupar e disponibilizar o cadastro da área de cada cemitério e a sua distribuição;
- ✓ Prestação de um serviço adequado e de qualidade para a população do Município, realizando a medição própria dos Indicadores de Desempenho;
- ✓ Cumprimento da legislação ambiental pertinente.
- ✓ Cumprimento da lei geral de proteção de dados.

e) Competências

- ✓ Colocação de pessoal técnico e especializado nas atividades funerárias, cemiteriais e crematoriais;
- ✓ Garantir os investimentos necessários na recuperação e/ou intervenções



necessárias nos cemitérios do Município;

- ✓ Utilização de soluções e sistemas informatizados adequados para o correto apuramento da capacidade real, distribuição e do cadastro em cada um dos cemitérios;
- ✓ Realizar o apuramento dos Indicadores de Desempenho nos períodos estipulados;
- ✓ Transparência e rigor no apuramento e disponibilização da informação financeira e de controladoria.

f) Fiscalização

A Fiscalização, além das competências e encargos legais e normativos tem como atividades:

- ✓ Fiscalização do cumprimento do regime tarifário;
- ✓ Aferição independente dos Indicadores de Desempenho, de forma a comprovar o real desempenho da CONCESSIONÁRIA;
- ✓ Conferência do estado das intervenções e obras em andamento e ou realizadas;
- ✓ Emitir parecer técnico sobre pedidos feitos pela CONCESSIONÁRIA;
- ✓ Realização de visitas de campo.

5.3 RELACIONAMENTO COM CLIENTES

A relação com os cliente deverá conquistar um relacionamento sólido e permanente. A Concessionária deverá diversas formas de se relacionar ao



cliente com o objetivo de fornecer uma estrutura organizacional e sistemas de comunicação que sejam simples, ágeis e eficazes no atendimento.

Para tanto a Concessionária deverá:

- ✓ Instalação de um SAC – Sistema de Atendimento ao Cliente;
- ✓ Utilizar sistemas de tecnologia, telefonia, internet, redes sociais e aplicativos para facilitar a comunicação com os usuários;
- ✓ Realizar Pesquisas de Satisfação;
- ✓ Promover treinamentos e atualizações constantes aos seus colaboradores;
- ✓ Ações de Marketing físico e digital para esclarecimento de ações e serviços prestados pela Concessionária;

E conforme estabelecido em lei, são direitos e obrigações dos usuários:

- ✓ Receber serviço adequado;
- ✓ Receber do Poder Concedente e da Concessionárias informações para a defesa de interesses individuais ou coletivos;
- ✓ Obter e utilizar o serviço, com liberdade de escolha entre vários prestadores de serviços, quando for o caso, observadas as normas do Poder Concedente;
- ✓ Levar ao conhecimento do Poder Público e da Concessionária as irregularidades de que tenham conhecimento, referentes ao serviço prestado;
- ✓ Contribuir para a permanência das boas condições dos bens públicos através dos quais lhes são prestados os serviços.

5.4 MODELO DE ADMINISTRAÇÃO E OPERAÇÃO



Os principais pontos do modelo de gestão proposto são os seguintes:

- Definição de uma estrutura organizacional com claras atribuições e responsabilidades de cada área, criando-se os manuais de procedimentos que forem necessários para cada serviço;

- Uso extensivo de processos informatizados, atendendo à LGPD atualizada, tanto para as atividades puramente administrativas (gestão de RH, suprimentos, financeira e outras) como para as atividades operacionais (registro e controle de sepultamentos, exumações e outros). Em princípio, deverão ser mantidos os seguintes registros na base de dados:

- ✓ Sepultamentos;
- ✓ Exumações;
- ✓ Encaminhamentos para os Nichos;
- ✓ Cremações (após a construção do crematório);
- ✓ Titularidade das sepulturas;
- ✓ Escrituração contábil da taxa de manutenção;
- ✓ Reclamações.

- Simplificação do processo de sepultamento, partindo do princípio que, dentro da dor do momento o usuário tem dificuldade em resolver o trâmite do sepultamento, por razões físicas ou emocionais;

- Atualização da situação das sepulturas, tomando-se as providências necessárias para a retomada daquelas cujos concessionários estejam inadimplentes ou que estejam em mau estado;

- Reforma das instalações em que houver necessidade, estabelecendo-se uma nova identidade visual que caracterize a mudança de gestão dos serviços, inclusive com respeito à sinalização;

- Atendimento ao público 24 horas por dia nas capelas e atendentes móveis;



- Obras complementares para a adequação ao novo padrão e melhoria de acessibilidade.

5.5 SERVIÇOS PROPOSTOS

Os serviços a serem propostos podem ser divididos em vários grupos, como segue:

- **Serviços de gestão**

- ✓ Registro e controle dos sepultamentos e exumações;
- ✓ Recadastramento de jazigos.

- **Serviços cemiteriais**

- ✓ Sepultamentos;
- ✓ Exumação com fornecimento de urna metálica ou remoção para os nichos;
- ✓ Assessoria completa na solicitação do sepultamento;
- ✓ Abertura e fechamento de túmulos;
- ✓ Concessão de perpetuidade;
- ✓ Locação de velório e capelas;
- ✓ Locação de carneiras, gavetas e nichos
- ✓ Construção de carneiros ou transformação de sepultura em carneiros;
- ✓ Construção de prédios de gavetas para eliminação de covas rasas;
- ✓ Cremação de corpos e/ou membros;
- ✓ Incineração de ossos;
- ✓ Caixa de cinzas;
- ✓ Guarda de corpos em câmara fria
- ✓ Transporte local;



- ✓ Translado para outras localidades;
- ✓ Urna funerária;
- ✓ Enfeites e ornamentação;
- ✓ Revestimentos,
- ✓ Caixa ossuárias;

- **Serviços de apoio, manutenção e conservação:**

- Manutenção das áreas externas;
- Manutenção dos velórios;
- Conservação das edificações, gavetas, nichos, áreas verdes e muros;
- Operação de lanchonete e copa nos velórios, quando solicitado;
- Operação de estacionamento;
- Orientação sobre a contratação de serviços religiosos;
- Serviços de segurança diurno e noturno, inclusive com câmeras;
- Outros.

A CONCESSIONÁRIA deverá buscar sempre atender da melhor maneira os familiares dos falecidos, tanto pela facilidade e rapidez na prestação dos serviços referentes ao sepultamento como pela oferta de condições satisfatórias de permanência nesses locais.

Com referência ao recadastramento de jazigos, esta atividade de gestão tem o objetivo de identificar sepulturas abandonadas ou usadas indevidamente.

O recadastramento objetiva regularizar os documentos dos Concessionários para garantir os direitos adquiridos pelos mesmos.



Esse processo é necessário não apenas para a verificação da documentação, mas especialmente para certificar e validar os documentos originais.

6 ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA ECONÔMICA E COMERCIAL – EVTE.

Neste EVTE o modelo proposto é o de uma Concessão Plena, com a exploração dos serviços com tarifas definidas pelo poder concedente, conforme previsto no item 4.3 deste documento.

Neste estudo foi considerado que a futura CONCESSIONÁRIA deverá ser uma Sociedade de Propósito Específico - SPE, responsável pela execução das Melhorias e pela prestação dos Serviços e Operação dos Cemitérios Públicos Campos dos Goytacazes.

O Estudo de viabilidade que foi desenvolvido a seguir utilizou como base as premissas e considerações técnicas apresentadas anteriormente.

Como contrapartida para os Ativos atuais cedidos pelo MUNICÍPIO, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos – CODEMCA; foi estipulado o pagamento de uma outorga variável, em função das receitas brutas recebidas pelos serviços prestados. O valor dessa outorga será a variável que dará o equilíbrio econômico financeiro deste estudo.

Para o equilíbrio econômico financeiro deste estudo foi utilizada a metodologia de avaliação financeira do projeto o Fluxo de Caixa Descontado. Esta metodologia utiliza a base do tradicional Fluxo de Caixa Descontado considerando um custo médio ponderado de capital (WACC) para todo o projeto.



O cálculo do custo médio ponderado de capital (“WACC”) foi estimado pela metodologia Capital Asset Pricing Model (“CAPM”), com referências de mercado para o setor de serviços:

Ke - Custo do Capital Próprio			
Componentes	Critério	Fonte	Valores
Taxa livre de risco	T-bond 30 anos (média 2 anos)	Bloomberg	3,06%
Beta desalavancado	Empresas comparáveis		1,1810
Market D/E do projeto			20,00%
Alíquota de Imposto			34,00%
Beta alavancado	Empresas comparáveis	Bloomberg	1,3369
Prêmio de risco de mercado	Prêmio médio - EUA (1926 - 2011)	Ibbotson	6,60%
Risco Brasil	Global 37 - T-bond (02/08/2013)	Bloomberg	3,50%
Risco pelo tamanho	Mid-cap premium	Ibbotson	0,50%
Risco de projeto greenfield	Risco adicional em projetos greenfield	Vernimmen	0,00%
CAPM (US\$) Nominal =			15,88%
Inflação americana	CPI - Período 1820 a 2012	Global Financial	2,05%
CAPM Real =			13,56%
Moeda Constante (Real)			
Inflação Brasileira		projetada BC	4,36%
CAPM Nominal			18,51%
CAPM Nominal adotado			18,51%
Custo Medio Ponderado de Capital - WACC			
Debt	% de Dívida		30,00%
Equity	% de Capital próprio		70,00%
Ke	Custo Capital Proprio		0,133
Kd	Custo da Dívida		0,130
T	Alíquota de Imposto de Renda		34,0%
WACC Real			11,85%
WACC Real adotado			11,85%
Moeda Constante (Real)			

- (a) Representa o retorno requerido pelo investidor para investimentos em títulos conceitualmente sem risco (Risk Free). Foi adotado como parâmetro de taxa livre de risco a média aritmética histórica dos três últimos anos das taxas oferecidas pelo governo norte americano (T-Bond norte-americano de 30 anos).
Fonte: U.S. Department of Treasury - Daily Treasury Yield Curve Rates.
- (b) Representa o retorno acima da taxa livre de risco que o investidor exige para investir (estar exposto ao risco) no mercado de capitais (Equity Risk Premium), devido a seu risco inerente. Foi adotado o prêmio médio verificado para as ações (valorização e dividendos pagos) de grandes empresas americanas desde 1926.
Fonte: IBBOSTON, Implied Equity Risk Premiums.
- (c) Representa a medida do risco da Empresa ou do setor em análise. Para o levantamento, utilizou-se o beta do setor de serviços.
Fonte: Bloomberg, Beta for Emerging Market - Utility.
- (d) Representa o montante adicional de juros (prêmio) exigido pelo investidor institucional para investir no Brasil (Country Risk Premium). Foi adotado como prêmio adicional o índice G37-TBonds.
Fonte: Bloomberg.



- (e) Representa a inflação norte-americana dos últimos doze meses, CPI (Consumer Price Index).
Fonte: Global Financial.
- (f) Inflação brasileira projetada para o longo prazo.
Fonte: Banco Central do Brasil.
- (g) A participação do capital de terceiros foi calculada com base nas Demonstrações Financeiras de Concessões comparáveis no Brasil de dezembro 2021. Bloomberg/Dez21
- (h) A participação do capital próprio foi calculada com base nas Demonstrações Financeiras de Concessões comparáveis no Brasil de dezembro 2021. Bloomberg/Dez21
- (i) O custo do capital de terceiros foi calculado com base nas Demonstrações Financeiras de Concessões comparáveis no Brasil de dezembro 2021. Bloomberg/Dez21

Os aportes de capital serão feitos pelos acionistas da futura SPE que operará a Concessão, o montante dos aportes deverá ser o suficiente para cobrir a diferença entre as saídas e entrada de caixa, durante o período de Contrato.

O valor do percentual da outorga fixado no Contrato que será assinado entre o MUNICÍPIO, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento do Município de Campos – CODEMCA; Poder Concedente e a Concessionária estará fundamentado nos Índices de Desempenho relacionados aos Investimentos e aos Serviços, garantindo aos usuários um padrão de qualidade adequado e este valor poderá sofrer variações conforme descrito no Anexo B – Medição de Índices de Desempenho.

6.1 MODELO DE VIABILIDADE ECONÔMICA FINANCEIRA

Como conclusão deste estudo, estão apresentadas a seguir as projeções dos principais relatórios financeiros pertinentes ao projeto.

Os relatórios apresentados são os seguintes:

- ✓ Demonstrativo de Resultados do Exercício (DRE);
- ✓ Fluxo de Caixa do Projeto (FC) e Taxa de Retorno;
- ✓ Resultado do EVTE – Determinação do Valor da Outorga.



Para a elaboração dos relatórios acima mencionados, devemos acrescentar algumas despesas que não foram descritas no item 3 deste estudo mas fazem parte das obrigações da futura SPE quando estiverem executando o Contrato de Concessão que são os Impostos, Seguros e Garantias e os valores considerados para este Estudo, estão descritos a seguir:

6.1.1 – IMPOSTOS

Há a incidência de PIS (Programa de Integração Social) e COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social) e ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) sobre a receita bruta.

- No caso da SPE trabalhar sobre o Regime de Tributação de Lucro Real:

As alíquotas vigentes de PIS e COFINS são, respectivamente, 1,65% e 7,60%, totalizando 9,25% sobre a receita bruta.

- No caso da SPE trabalhar sobre o Regime de Tributação de Lucro Presumido:

As alíquotas vigentes de PIS e COFINS são, respectivamente, 0,65% e 3,00%, totalizando 3,65% sobre a receita bruta.

A Alíquota de ISS para o Município de Campos dos Goytacazes é de 5% para ambos os regimes.

Tributos sobre o Lucro

Adotou-se neste trabalho o regime tributário de lucro real.



Para o cálculo da Contribuição Social considerou-se a alíquota vigente na legislação brasileira atual (Lei nº. 10.637 de 30 de dezembro de 2002), a saber, 9% sobre o Lucro Antes dos Impostos.

Para o cálculo do Imposto de Renda adotou-se a previsão legal brasileira (Lei nº. 9.430 de 27 de dezembro de 1996), a saber, incidência de 15% sobre o Lucro Antes dos Impostos e 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240 mil por ano.

6.1.2 – SEGUROS E GARANTIAS

Neste EVTE levou-se em consideração os seguros necessários para garantirem a devida gestão e operação do projeto:

- ✓ Risco de Engenharia – Valor do Prêmio = 0,30% + IOF sobre os Investimentos;
- ✓ Risco Operacional – Valor do Prêmio = 0,35% + IOF sobre a Receita;

Neste estudo foi considerado o custo com garantia de 1% (um por cento) sobre o valor de contrato.

6.2 RELATÓRIOS FINANCEIROS E RESULTADOS DO EVTE

Com base nas informações fornecidas anteriormente, estão apresentadas a seguir as principais informações financeiras do projeto o DRE - Demonstrativo de Resultados do Exercício e o FC – Fluxo de Caixa do Projeto.



DRE - Demonstrativo do Resultados do Exercício	Total	Ano 1	Ano 5	Ano 10	Ano 15	Ano 20	Ano 25	Ano 30	Ano 35
		2022	2026	2031	2036	2041	2046	2051	2055
(+) Receita Operacional Bruta	563.994	6.970	15.966	16.333	16.576	16.705	16.676	16.812	16.806
Receita Operacional	563.994	6.970	15.966	16.333	16.576	16.705	16.676	16.812	16.806
(-) Impostos sobre a Receita	(74.604)	(935)	(2.175)	(2.214)	(2.229)	(2.232)	(2.195)	(2.180)	(2.039)
PIS	(8.278)	(105)	(246)	(249)	(250)	(249)	(243)	(239)	(214)
COFINS	(38.127)	(482)	(1.131)	(1.148)	(1.151)	(1.147)	(1.118)	(1.101)	(985)
ISS	(28.200)	(349)	(798)	(817)	(829)	(835)	(834)	(841)	(840)
(=) Receita Operacional Líquida	489.390	6.035	13.791	14.119	14.347	14.473	14.481	14.632	14.767
(-) Despesas Operacionais	(315.317)	(9.303)	(9.097)	(8.988)	(8.974)	(8.975)	(8.974)	(8.971)	(8.966)
(-) Outorga	(11.280)	(139)	(319)	(327)	(332)	(334)	(334)	(336)	(336)
(=) EBITDA	162.793	(3.407)	4.375	4.805	5.042	5.163	5.173	5.324	5.465
(-) Depreciação e Amortização	(45.995)	(154)	(612)	(763)	(972)	(1.144)	(1.496)	(1.865)	(3.384)
(=) EBIT	116.798	(3.561)	3.763	4.042	4.069	4.020	3.677	3.459	2.081
(-) IR / CSLL	(43.178)	-	(789)	(1.295)	(1.380)	(1.433)	(1.419)	(1.518)	(1.243)
(=) Resultado do exercício	73.621	(3.561)	2.974	2.746	2.689	2.587	2.258	1.942	838

FC - Fluxo de Caixa, Taxas de Retorno e % da Outorga	Total	Ano 1	Ano 5	Ano 10	Ano 15	Ano 20	Ano 25	Ano 30	Ano 35
		2022	2026	2031	2036	2041	2046	2051	2055
(+) EBIT	116.798	(3.561)	3.763	4.042	4.069	4.020	3.677	3.459	2.081
(+) Depreciação e Amortização	45.995	154	612	763	972	1.144	1.496	1.865	3.384
(-) IR/CSLL	(43.178)	-	(789)	(1.295)	(1.380)	(1.433)	(1.419)	(1.518)	(1.243)
(+/-) Var. Cap. de Giro		(56)	(12)	(3)	(7)	(7)	1	1	810
(=) Saldo Caixa Operacional	119.615	(3.464)	3.574	3.506	3.654	3.724	3.755	3.808	5.032
(-) Investimentos - CAPEX		(5.379)	(644)	(577)	(363)	(366)	(392)	(362)	(360)
(=) Fluxo de Caixa de Investimentos	(45.995)	(5.379)	(644)	(577)	(363)	(366)	(392)	(362)	(360)
(=) Fluxo de Caixa do Projeto	73.621	(8.843)	2.930	2.930	3.292	3.358	3.362	3.446	4.673
TAXA DE RETORNO DO PROJETO		11,85%							
% DA OUTORGA SOBRE A RECEITA BRUTA		2,00%							

O Resultado do EVTE determinou que o percentual sobre a receita bruta a ser pago pela concessionária será de 2%. Os valores calculados neste EVTE estão demonstrados na Tabela a Seguir.

Pagamento da Outorga	Total	Ano 1	Ano 5	Ano 10	Ano 15	Ano 20	Ano 25	Ano 30	Ano 35
		2022	2026	2031	2036	2041	2046	2051	2055
Outorga	(11.280)	(139)	(319)	(327)	(332)	(334)	(334)	(336)	(336)
% DA OUTORGA SOBRE A RECEITA BRUTA		2,00%							

6.3 CONTRATAÇÃO EM LOTE ÚNICO



Observa-se, que o fracionamento do objeto não se mostra viável em virtude das suas características, suas obrigatórias interações, distribuição de cemitérios e número de jazigos, que impossibilitariam a atribuição a diferentes contratadas.

Ademais, mostrar-se antieconômico e por demais elevado o custo de mobilização de diferentes empresas para executar parcelas individuais e distintas dos serviços que se pretende contratar, fosse essa a escolha.

Outro ponto a ser considerado é o grande número de unidades cemiteriais a serem administradas e a grande diversidade do total de sepulturas que cada unidade possui.

Portanto, não se mostra aconselhável o parcelamento do objeto, sendo recomendável a realização em um objeto único, visto que no caso específico, o parcelamento do objeto representaria, dentre outras coisas, acréscimo dos os custos de administração dos serviços, mobilização, além de gastos com a realização de processos licitatórios e da própria gestão de contratos.

Seria ainda muito difícil se chegar a uma distribuição de cemitérios levando-se em consideração um equilíbrio de número de cemitérios, número de jazigos, distribuição geográfica das unidades (proximidade entre os cemitérios) em lotes. Certamente, haveria apenas pretendentes pelo cemitério do caju.

Campos dos Goytacazes-RJ, 04 de novembro de 2022

Nome
Função
Mat

Nome
Função
Mat